



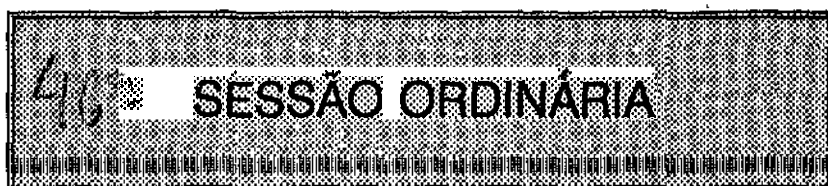
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

TERCEIRA-SECRETARIA

DIRETORIA LEGISLATIVA

DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TAQUIGRAFIA



248 LAUDAS

DATA: 26.04.95

HORA: 9h33' às 12h55'



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 26 DE ABRIL DE 1995.**

I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

2.2 - COMUNICADOS DA MESA

2.3 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do PSDB.

DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

DEPUTADO ADÃO XAVIER, em nome do PFL.

DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PP.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.



2.4 - COMUNICADO DE PARLAMENTAR

DEPUTADO MANOELZINHO (PP)

3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 849, de 1993, de autoria do Executivo Local.

ITEM 2: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 979, de 1993, de autoria do Executivo local.

ITEM 3: Discussão, em 2º turno, 2º dia, e votação do Projeto de Lei nº 731, de 1993, de autoria do Deputado José Edmar.

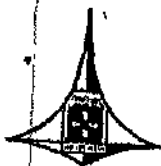
ITEM 4: Discussão, em 2º turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº 963, de 1993, de autoria do Deputado Geraldo Magela.

ITEM 5: Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 215, de 1995, de autoria do Executivo Local.

4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

4.1 - COMPOSIÇÃO DA MESA

4.2 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO JOSÉ EDMAR, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL



4.3 - DISCURSOS PROFERIDOS PELOS LÍDERES DE PARTIDOS.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PP.

DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do Bloco Parlamentar Independente.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

4.4 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO GERALDO **MAGELA**, PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

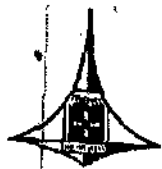
4.5 - DISCURSO PROFERIDO PELA CAPITA **ARACY** ARNAUD SAMPAIO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL - REGIONAL BRASÍLIA.

4.6 - DISCURSO PROFERIDO PELO **GENERAL-DE-DIVISÃO** DARCY LÁZARO.

4.7 - DISCURSO PROFERIDO PELO SR. VINÍCIUS GOMES DA **SILVA**, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FEB - REGIONAL BRASÍLIA.



5 - ENCERRAMENTO



II - DETALHAMENTO

PRESIDÊNCIA: Deputados Geraldo Magela, José Edmar, Manoelzinho, Cláudio Monteiro.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PRÉÂMBULO: As 9 horas e 29 minutos, compareceram os seguintes Deputados:

Deputado Antônio José - CAFU (PT), Deputado César Lacerda (PRN), Deputado Cláudio Monteiro (PPS), Deputado Daniel Marques (PP), Deputado Edimar Pireneus (PP), Deputado Filippelli (PP), Deputado Geraldo Magela (PT), Deputado João de Deus (PDT), Deputado Jorge Cauhy (PP), Deputado José Edmar (PSDB), Deputada Lúcia Carvalho (PT), Deputado Luiz Estevão (PP), Deputada Maninha (PT), Deputado Manoelzinho (PP), Deputado Marco Lima (PT), Deputado Marcos Arruda (PSDB), Deputado Miquéias Paz (PC do B), Deputado Odilon Aires (PMDB), Deputado Renato Rainha (PL), Deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), Deputado Xavier (PFL) e Deputado Zé Ramalho (PDT).

1 - ABERTURA

O Sr. Deputado Manoelzinho, no exercício da Presidência:

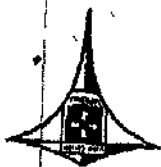
- Há número regimental. Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.



-
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
 - **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
 - **Projeto de lei** de autoria do Deputado Miquéias Paz. *
 - **Requerimento** de autoria do Deputado Luiz Estevão. **
 - **Indicação** de autoria do Deputado César Lacerda.
 - **Projeto de lei** de autoria do Deputado Luiz Estevão. **
 - **Requerimento** da Comissão de Constituição e Justiça. **
 - **Requerimento** da Comissão de Constituição e Justiça. **
 - **Requerimento** da Comissão de Constituição e Justiça. **
 - **Moção** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
 - **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
 - **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
 - **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
 - **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
 - **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
 - **Requerimento** de autoria do Deputado João de Deus. **
 - **Moção** de autoria do Deputado José Edmar. **
 - **Projeto de lei** de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg. **
 - **Requerimento** de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg. **

(* Lidos após os Comunicados de Líderes).

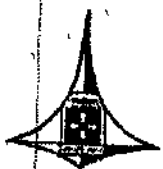
(** Lidos após os Comunicados de Parlamentares).



2.3 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do PSDB.

- Reafirmação de esforço pessoal para o firmamento de pacto ético entre os Parlamentares da Casa, a fim de resgatar a imagem da Câmara Legislativa junto à comunidade brasiliense.
- Manifestação de apoio ao Programa Bolsa-Educação.
- Parabenização ao Governo do Distrito Federal pelo compromisso de continuidade das obras do metrô.
- Apresentação da seguinte moção:



DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

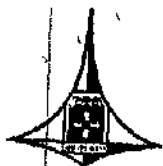
- Manifestação de repúdio a determinação de remoção e reintegração de posse do imóvel funcional ocupado pelo ex-combatente, Sr. Sebastião Alves Monteiro.
- Referência ao **requerimento**, de sua **autoria**, que solicita ao Poder Executivo a devolução do Projeto de Lei nº 215/95.
- Indagação à Líder do **Governo**, Deputada Lúcia Carvalho, sobre o disposto no Decreto nº 16.446, de 24 abril de 1995.

DEPUTADO XAVIER, em nome do PFL.

- Manifestação de descontentamento com o Governo do Distrito Federal, pelo tratamento dispensado à **cidade-satélite** de Santa Maria.
- Resposta às acusações, publicadas em jornais da cidade, contra sua pessoa.
- Cobrança ao Governador Cristovam Buarque, quanto ao cumprimento das promessas de campanha.
- Registro da realização de manifestação na cidade-satélite de **Samambaia**, na próxima semana.

DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

- Críticas ao pronunciamento do Deputado Xavier e repúdio ao apoio, dado pelo Parlamentar, à manifestação ocorrida na cidade-satélite de Samambaia.
- Esclarecimentos sobre a implantação do Programa **Bolsa-Educação**.
- Ratificação do cumprimento das promessas de campanha do Governador Cristovam Buarque.



DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

- Leitura de artigo, publicado na coluna "Visto, lido e ouvido", do Correio Braziliense.
- Referência à notícia, publicada no Jornal de Brasília de hoje, sobre o impedimento de utilização da Casa do Cantador, pelos participantes do 30º Festival Nacional dos Cantadores e Poetas Cordelistas.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PP

- Informação da realização de **pesquisa**, sob sua responsabilidade, na cidade-satélite de **Samambaia**, com a finalidade de apurar os índices de aprovação daquela comunidade ao incentivo dado pelo Deputado Xavier, para o recebimento da **bolsa-educação**.
- Defesa contra as acusações formuladas a sua pessoa, por Parlamentar da Casa.
- Transcrição do requerimento, encaminhado à Presidência da Casa, em que renuncia às **imunidades parlamentares**, para o atendimento da solicitação feita pelo Ofício DJ/SEMJUC nº 01932, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

- Solidarização ao ex-combatente, Sr. Sebastião Alves Monteiro, em virtude de despejo do imóvel funcional que ocupava.
- Convocação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania - CDDHC, desta Casa, para interceder junto ao Ministério do Exército, em busca de melhor solução para o caso.



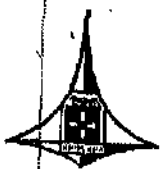
DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Apelo ao Governador do Distrito Federal para o cumprimento do Programa Bolsa-Educação, compromisso de campanha.
- Alerta aos Srs. Deputados sobre a campanha da destinação dos recursos arrecadados com o pagamento do IPVA, veiculada em canais de televisão.
- Críticas ao precário estado de conservação e limpeza em que se encontram as cidades-satélites do Distrito Federal.

2.4 - COMUNICADO DE PARLAMENTAR

DEPUTADO MANOELZINHO (PP)

- Apoio ao Deputado Xavier pela forma como se manifestou na questão das bolsas-educação.
- Solidarização ao Deputado Luiz Estevão pela sua atuação nesta Casa.
- Apresentação do seguinte Projeto de lei:



3 - ORDEM DO DIA

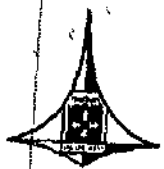
ITEM 1: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº **849, de 1993**, de autoria do Executivo local, que "Aprova a criação da Área Especial nº 01, Setor Leste do Gama - RA II, destinada a Centro Comunitário". **APROVADA** por votação simbólica,

ITEM 2: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº **979, de 1993**, de autoria do Executivo local, que "Cria área para construção da 44ª Delegacia de Polícia, no Setor de Mansões Park Way - SMPW". **APROVADA** por votação simbólica.

ITEM 3: Discussão, em 2º turno, 2º dia, e votação do Projeto de Lei nº **731, de 1993**, de autoria do Deputado José Edmar, que "Dispõe sobre a participação de entidades sem fins lucrativos nas campanhas de incremento de arrecadação tributária e dá outras providências". **APROVADO** com 20 votos favoráveis e 4 ausências.

ITEM 4: Discussão, em 2º turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº **963, de 1993**, de autoria do Deputado Geraldo Magela, que "Autoriza o Poder Executivo a implantar jornada de trabalho de 24 (vinte e quatro) horas semanais para enfermeiros e auxiliares de enfermagem da rede pública de saúde do Distrito Federal". **DISCUTIDO.**

ITEM 5: Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº **215, de 1995**, de autoria do Executivo local, que "Dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996-1999 e dá outras providências". **DISCUTIDO, NÃO HOUVE QUORUM PARA VOTAÇÃO.**



4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

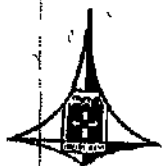
- Comunicação aos Srs. Deputados da transformação do Grande Expediente desta sessão em Comissão Geral em homenagem à Força Expedicionária Brasileira - FEB e em comemoração ao Cinquentenário do Dia da Vitória e ao encerramento da 2ª Grande Guerra Mundial.

- Convite a todos os presentes para participarem da exposição de fotografias, no hall de entrada da CLDF, em comemoração ao Cinquentenário da Força Expedicionária Brasileira - FEB.

- Convite aos presentes para exibição de vídeo sobre a Força Expedicionária Brasileira - FEB, no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, após esta sessão.

4.1 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- Deputado Geraldo Magela - Presidente.
 - Deputado José Edmar - Vice-Presidente.
 - Coronel José de Mattos Souza - representante do Ministro Chefe Maior das Forças Armadas.
 - Coronel Farias - representante do Comando Militar do Planalto.
 - General-de-Exército Paulo Campos Paiva.
 - General-de-Divisão Darcy Lázaro.
 - Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da FEB, Sr. Vinícius Venus Gomes da Silva.
 - General-de-Brigada Monção.
 - Presidenta da Associação dos ex-Combatentes do Brasil - Regional Brasília, Capita Araci Arnaud Sampaio.
-



4.2 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO JOSÉ EDMAR, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

- Homenagem aos veteranos da 2ª Guerra Mundial.
- Conclamação aos presentes para uma reflexão, repetindo o lema da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira.

4.3 - DISCURSOS PROFERIDOS PELOS LÍDERES DE PARTIDOS.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

- Saudação e agradecimento a todos os **ex-expedicionários**, presentes no Plenário desta Casa, pela participação heróica na 2ª Guerra Mundial.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PP.

- Homenagem aos ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial e relato de visita feita por este Parlamentar a um cemitério, na **Itália**, onde estão enterrados soldados brasileiros mortos na guerra.
- Referência ao trabalho dos pracinhas e ao monumento erguido em sua homenagem, na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro.
- Parabenização à Câmara Legislativa do Distrito Federal pela realização desta sessão.



DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

- Manifestação de alegria pela presença dos ex-combatentes no Plenário desta Casa.
- Referência à importância do ensino de Educação Moral e Cívica nas **escolas**, a fim de resgatar o patriotismo da 2ª Guerra Mundial.
- Apoio à moção de autoria do Deputado José Edmar, que cria o Museu do Expedicionário.
- Solicitação ao Governador do Distrito Federal no sentido de tentar uma negociação com o Ministro do Exército e o Presidente da República, visando solucionar a questão da falta de moradia de diversos expedicionários.

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do Bloco Parlamentar Independente.

- Homenagem à Força Expedicionária Brasileira que há 50 anos foi vitoriosa na 2ª Guerra Mundial e agradecimento aos heróis que resgataram a democracia no País.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

- Destaque à importância do ensino da História nas escolas e agradecimento aos ex-combatentes presentes pela garantia da liberdade e democracia mundiais.



DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

- Parabenização ao Deputado José Edmar pela apresentação do requerimento que permitiu a realização desta sessão.
- Repúdio contra o despejo do ex-combatente da FEB, Sr. Sebastião Alves Monteiro, do apartamento funcional que ocupava, na **cidade-satélite** do Cruzeiro.
- Apelo aos Parlamentares para que levem o fato ocorrido ao conhecimento do Presidente da República em busca de resolução deste problema.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Alusão a uma estrofe da *Canção do Expedicionário* e agradecimento pelo exemplo de dignidade dado pelos ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Consideração sobre o papel dos pracinhas na história brasileira e agradecimento por sua luta pelo Brasil e pela humanidade.

4.4 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO GERALDO MAGELA, PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

- Reconhecimento da luta dos *heróis*, presentes no Plenário, em defesa da democracia e da paz entre países e povos, durante a 2ª Guerra Mundial.



4.5 - DISCURSO PROFERIDO PELA CAPITA ARACY ARNAUD SAMPAIO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL - REGIONAL BRASÍLIA.

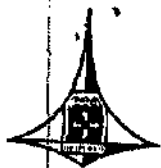
- Saudação aos componentes da Mesa e aos companheiros ex-combatentes da FEB.
- Manifestação de emoção pela homenagem prestada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Relato sobre a sua trajetória na 2ª Guerra Mundial.
- Registro de satisfação por presidir a Associação dos ex-Combatentes do Brasil - Regional Brasília.

4.6 - DISCURSO PROFERIDO PELO GENERAL-DE-DIVISÃO DARCY LÁZARO.

- Cumprimento aos representantes da Mesa, destacando a presença do ex-combatente, general-de-exército Paulo Campos Paiva.
- Breve histórico das 1ª e 2ª Guerras Mundiais.
- Homenagem à Força Aérea Brasileira, Marinha e Exército.

4.7 - DISCURSO PROFERIDO PELO SR. VINÍCIUS GOMES DA SILVA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FEB - REGIONAL BRASÍLIA.

- Congratulação aos representantes da Mesa e agradecimento pela homenagem prestada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Considerações sobre a 2ª Guerra Mundial.

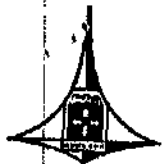


5 - ENCERRAMENTO

O Sr. Deputado José Edmar, no exercício da Presidência:

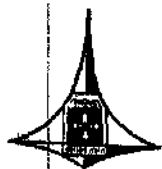
Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 56 minutos.)



Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 95 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 019 de 17/06/91, lavrei a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 46ª SESSÃO ORDINÁRIA,
EM 26 DE ABRIL DE 1995.**

I - SUMÁRIO

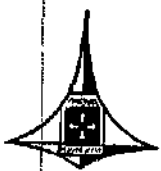
1 - ABERTURA

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

2.2 - COMUNICADOS DA MESA

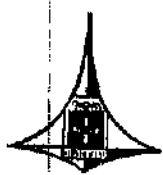
- Requerimento de autoria do Deputado Luiz Estevão.
- Moção de autoria do Deputado Renato Rainha.
- Moção de autoria do Deputado Renato Rainha.
- **Moção** de autoria do Deputado Renato Rainha.
- **Projeto de lei** do Deputado Antônio José-CAFU.
- **Projeto de lei** de autoria do Deputado Manoelzinho.
- **Requerimento** de autoria do Deputado Odilon Aires.
- **Moção** de autoria do Deputado Luiz Estevão.
- **Moção** de autoria do Deputado Daniel Marques. *
- **Moção** de autoria do Deputado Daniel Marques. *
- **Moção** de autoria do Deputado Daniel Marques. *
- **Requerimento** de autoria do Deputado Manoelzinho. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *



- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Uma. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Uma. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Uma. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Indicação** de autoria do Deputado Marco Lima. *
- **Projeto de lei** de autoria do Deputado Miquéias Paz. *
- **Requerimento** de autoria do Deputado Luiz Estevão. *
- **Indicação** de autoria do Deputado César Lacerda. **
- **Projeto de lei** de autoria do Deputado Luiz Estevão. **
- **Requerimento** da Comissão de Constituição e Justiça. **
- **Requerimento** da Comissão de Constituição e Justiça. **
- **Requerimento** da Comissão de Constituição e Justiça. **
- **Moção** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
- **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
- **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
- **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
- **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
- **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
- **Indicação** de autoria do Deputado Edimar Pireneus. **
- **Requerimento** de autoria do Deputado João de Deus. **
- **Moção** de autoria do Deputado José Edmar. **
- **Projeto de lei** de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg. **
- **Requerimento** de autoria do Deputado Rodrigo Rollemberg. **

(* Lidos após os Comunicados de Líderes).

(** Lidos após os Comunicados de Parlamentares).



2.3 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do PSDB.

DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

DEPUTADO ADÃO XAVIER, em nome do PFL.

DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PP.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

2.4 - COMUNICADO DE PARLAMENTAR

DEPUTADO MANOELZINHO (PP)

3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº **849, de 1993**, de autoria do Executivo Local.

ITEM 2: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº **979, de 1993**, de autoria do Executivo local.

ITEM 3: Discussão, em 2º turno, 2º dia, e votação do Projeto de Lei nº **731, de 1993**, de autoria do Deputado José Edmar.

ITEM 4: Discussão, em 2º turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº **963, de 1993**, de autoria do Deputado Geraldo Magela.

ITEM 5: Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº **215, de 1995**, de autoria do Executivo Local.



4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

4.1 - COMPOSIÇÃO DA MESA

4.2 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO JOSÉ EDMAR, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

4.3 - DISCURSOS PROFERIDOS PELOS LÍDERES DE PARTIDOS.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PP.

DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do Bloco Parlamentar Independente.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do **PC** do B.

DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

4.4 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO GERALDO MAGELA, PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

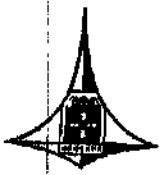
4.5 - DISCURSO PROFERIDO PELA CAPITA **ARACY** ARNAUD SAMPAIO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL - REGIONAL BRASÍLIA.



4.6 - DISCURSO PROFERIDO PELO GENERAL-DE-DIVISÃO DARCY LÁZARO.

4.7 - DISCURSO PROFERIDO PELO SR. VINÍCIUS GOMES DA SILVA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FEB - REGIONAL BRASÍLIA.

5 - ENCERRAMENTO



II - DETALHAMENTO

PRESIDÊNCIA: Deputados Geraldo Magela, José Edmar, Manoelzinho, Cláudio Monteiro.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

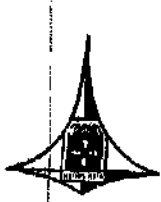
PREÂMBULO: Às 9 horas e 29 minutos, compareceram os seguintes Deputados:

Deputado Antônio José - CAFU (PT), Deputado César Lacerda (PRN), Deputado Cláudio Monteiro (PPS), Deputado Daniel Marques (PP), Deputado Edimar Pireneus (PP), Deputado Filippelli (PP), Deputado Geraldo Magela (PT), Deputado João de Deus (PDT), Deputado Jorge Cauhy (PP), Deputado José Edmar (PSDB), Deputada Lúcia Carvalho (PT), Deputado Luiz Estevão (PP), Deputada Maninha (PT), Deputado Manoelzinho (PP), Deputado Marco Lima (PT), Deputado Marcos Arruda (PSDB), Deputado Miquéias Paz (PC do B), Deputado Odilon Aires (PMDB), Deputado Renato Rainha (PL), Deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), Deputado Xavier (PFL) e Deputado Zé Ramalho (PDT).

1 - ABERTURA

O Sr. Deputado Manoelzinho, no exercício da Presidência:

- Há número regimental. Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.



2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

- O Sr, Deputado Daniel Marques, no exercício do cargo de 1º Secretário, procede à leitura da Ata da 45ª Sessão Ordinária, a qual foi, sem observação, aprovada.

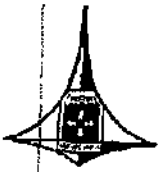
2.2 - COMUNICADOS DA MESA



2.3 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do PSDB.

- Reafirmação de esforço pessoal para o **firmamento** de pacto ético entre os Parlamentares da Casa, a fim de resgatar a imagem da Câmara Legislativa junto à comunidade brasiliense.
- Manifestação de apoio ao Programa **Bolsa-Educação**.
- Parabenização ao Governo do Distrito Federal pelo compromisso de continuidade das obras do metrô.
- Apresentação da seguinte moção:



DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

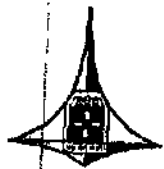
- Manifestação de repúdio a determinação de remoção e reintegração de posse do imóvel funcional ocupado pelo ex-combatente, Sr. Sebastião Alves Monteiro.
- Referência ao requerimento, de sua autoria, que solicita ao Poder Executivo a devolução do Projeto de Lei nº 215/95.
- Indagação à Líder do **Governo**, Deputada Lúcia Carvalho, sobre o disposto no Decreto nº 16.446, de 24 abril de 1995.

DEPUTADO XAVIER, em nome do PFL.

- Manifestação de descontentamento com o Governo do Distrito Federal, pelo tratamento dispensado à cidade-satélite de Santa Maria.
- Resposta às **acusações**, publicadas em jornais da cidade, contra sua pessoa.
- Cobrança ao Governador **Cristovam Buarque**, quanto ao cumprimento das promessas de campanha.
- Registro da realização de manifestação na cidade-satélite de **Samambaia**, na próxima semana.

DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

- Críticas ao pronunciamento do Deputado Xavier e repúdio ao **apoio**, dado pelo Parlamentar, à manifestação ocorrida na cidade-satélite de Samambaia.
- Esclarecimentos sobre a implantação do Programa **Bolsa-Educação**.
- Ratificação do cumprimento das promessas de campanha do Governador Cristovam Buarque.



DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

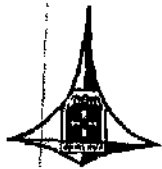
- Leitura de artigo, publicado na coluna "Visto, lido e ouvido", do Correio Braziliense.
- Referência à notícia, publicada no Jornal de Brasília de hoje, sobre o impedimento de utilização da Casa do Cantador, pelos participantes do 30º Festival Nacional dos Cantadores e Poetas Cordelistas.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PR

- Informação da realização de pesquisa, sob sua responsabilidade, na cidade-satélite de Samambaia, com a finalidade de apurar os índices de aprovação daquela comunidade ao incentivo dado pelo Deputado Xavier, para o recebimento da bolsa-educação.
- Defesa contra as acusações formuladas a sua pessoa, por Parlamentar da Casa.
- Transcrição do requerimento, encaminhado à Presidência da Casa, em que renuncia às imunidades parlamentares, para o atendimento da solicitação feita pelo Ofício DJ/SEMJUC nº 01932, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

- Solidarização ao ex-combatente, Sr. Sebastião Alves Monteiro, em virtude de despejo do imóvel funcional que ocupava.
- Convocação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania - CDDHC, desta Casa, para interceder junto ao Ministério do Exército, em busca de melhor solução para o caso.



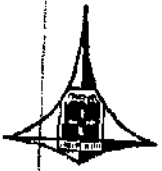
DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Apelo ao Governador do Distrito Federal para o cumprimento do Programa **Bolsa-Educação**, compromisso de campanha.
- Alerta aos Srs. Deputados sobre a campanha da destinação dos recursos arrecadados com o pagamento do IPVA, veiculada em canais de televisão.
- Críticas ao precário estado de conservação e limpeza em que se encontram as **cidades-satélites** do Distrito Federal.

2.4 - COMUNICADO DE PARLAMENTAR

DEPUTADO MANOELZINHO (PP)

- Apoio ao Deputado Xavier pela forma como se manifestou na questão das **bolsas-educação**.
- Solidarização ao Deputado Luiz Estevão pela sua atuação nesta Casa.
- Apresentação do seguinte Projeto de lei:



3 - ORDEM DO DIA

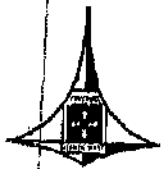
ITEM 1: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº **849, de 1993**, de autoria do Executivo local, que "Aprova a criação da Área Especial nº 01, Setor Leste do Gama - RA II, destinada a Centro Comunitário". **APROVADA** por votação simbólica.

ITEM 2: Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº **979, de 1993**, de autoria do Executivo local, que "Cria área para construção da 44ª Delegacia de Polícia, no Setor de Mansões Park Way - SMPW". **APROVADA** por votação simbólica.

ITEM 3: Discussão, em 2º turno, 2º dia, e votação do Projeto de Lei nº **731, de 1993**, de autoria do Deputado José Edmar, que "Dispõe sobre a participação de entidades sem fins lucrativos nas campanhas de incremento de arrecadação tributária e dá outras providências". **APROVADO** com 20 votos favoráveis e 4 ausências.

ITEM 4: Discussão, em 2º turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº **963, de 1993**, de autoria do Deputado Geraldo Magela, que "Autoriza o Poder Executivo a implantar jornada de trabalho de 24 (vinte e quatro) horas semanais para enfermeiros e auxiliares de enfermagem da rede pública de saúde do Distrito Federal". **DISCUTIDO.**

ITEM 5: Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº **215, de 1995**, de autoria do Executivo local, que "Dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996-1999 e dá outras providências". **DISCUTIDO. NÃO HOUVE QUORUM PARA VOTAÇÃO.**



4 - COMUNICADOS DA PRESIDÊNCIA

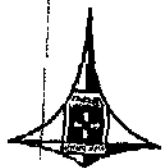
- Comunicação aos Srs. Deputados da transformação do Grande Expediente desta sessão em Comissão Geral, em homenagem à Força Expedicionária Brasileira - FEB e em comemoração ao Cinquentenário do Dia da Vitória e ao encerramento da 2ª Grande Guerra Mundial.

- Convite a todos os presentes para participarem da exposição de fotografias, no hall de entrada da CLDF, em comemoração ao Cinquentenário da Força Expedicionária Brasileira - FEB.

- Convite aos presentes para exibição de vídeo sobre a Força Expedicionária Brasileira - FEB, no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal, após esta sessão.

4.1 - COMPOSIÇÃO DA MESA

- Deputado Geraldo Magela - Presidente.
- Deputado José Edmar - Vice-Presidente.
- Coronel José de Mattos Souza - representante do Ministro Chefe Maior das Forças Armadas.
- Coronel Farias - representante do Comando Militar do Planalto.
- General-de-Exército Paulo Campos Paiva.
- General-de-Divisão Darcy Lázaro.
- Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da FEB, Sr, Vinícius Venus Gomes da Silva.
- General-de-Brigada Monção.
- Presidenta da Associação dos ex-Combatentes do Brasil - Regional Brasília, Capita Araci Arnaud Sampaio.



4.2 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO JOSÉ EDMAR, VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL.

- Homenagem aos veteranos da 2ª Guerra Mundial.
- Conclamação aos presentes para uma reflexão, repetindo o lema da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira.

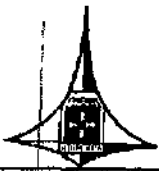
4.3 - DISCURSOS PROFERIDOS PELOS LÍDERES DE PARTIDOS.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

- Saudação e agradecimento a todos os **ex-expedicionários**, presentes no Plenário desta Casa, pela participação heróica na 2ª Guerra Mundial.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PP.

- Homenagem aos ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial e relato de visita feita por este Parlamentar a um **cemitério**, na **Itália**, onde estão enterrados soldados brasileiros mortos na guerra.
 - Referência ao trabalho dos **pracinhas** e ao monumento erguido em sua **homenagem**, na Praia do Flamengo, no Rio de Janeiro.
 - Parabenização à Câmara Legislativa do Distrito Federal pela realização desta sessão.
-



DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

- Manifestação de **alegria** pela presença dos ex-combatentes no Plenário desta Casa.
- Referência à importância do ensino de Educação Moral e Cívica nas escolas, a fim de resgatar o patriotismo da 2ª Guerra Mundial.
- Apoio à moção de autoria do Deputado José Edmar, que cria o Museu do Expedicionário.
- Solicitação ao Governador do Distrito Federal no sentido de tentar uma negociação com o Ministro do Exército e o Presidente da **República**, visando solucionar a questão da falta de moradia de diversos expedicionários.

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do Bloco Parlamentar Independente.

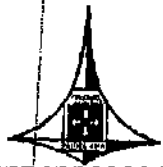
- Homenagem à Força Expedicionária Brasileira que há 50 anos foi vitoriosa na 2ª Guerra Mundial e agradecimento aos heróis que resgataram a democracia no País.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

- Destaque à importância do ensino da História nas escolas e agradecimento aos ex-combatentes presentes pela garantia da liberdade e democracia mundiais.

DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

- Parabenização ao Deputado José Edmar pela apresentação do requerimento que permitiu a realização desta sessão.
- Repúdio contra o despejo do ex-combatente da FEB, Sr. Sebastião Alves Monteiro, do apartamento funcional que ocupava, na **cidade-satélite** do Cruzeiro.



- Apelo aos Parlamentares para que levem o fato ocorrido ao conhecimento do Presidente da República em busca de resolução deste problema.

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Alusão a uma estrofe da *Canção do Expedicionário* e agradecimento pelo exemplo de dignidade dado pelos ex-combatentes da 2ª Guerra Mundial.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Consideração sobre o papel dos pracinhas na história brasileira e agradecimento por sua luta pelo Brasil e pela humanidade.

4.4 - DISCURSO PROFERIDO PELO DEPUTADO GERALDO MAGELA, PRESIDENTE DA CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

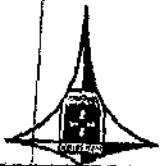
- Reconhecimento da luta dos heróis, presentes no Plenário, em defesa da democracia e da paz entre países e povos, durante a 2ª Guerra Mundial.

4.5 - DISCURSO PROFERIDO PELA CAPITA ARACY ARNAUD SAMPAIO, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EX-COMBATENTES DO BRASIL - REGIONAL BRASÍLIA.

- Saudação aos componentes da Mesa e aos companheiros ex-combatentes da FEB.

- Manifestação de emoção pela homenagem prestada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

- Relato sobre a sua trajetória na 2ª Guerra Mundial.



- Registro de satisfação por **presidir** a Associação dos ex-Combatentes do Brasil - Regional Brasília.

4.6 - DISCURSO PROFERIDO PELO GENERAL-DE-DIVISÃO DARCY LÁZARO.

- Cumprimento aos representantes da Mesa, destacando a presença do ex-combatente, **general-de-exército** Paulo Campos Paiva.
- Breve histórico das 1ª e 2ª Guerras Mundiais.
- Homenagem à Força Aérea **Brasileira**, Marinha e Exército.

4.7 - DISCURSO PROFERIDO PELO SR. VINÍCIUS GOMES DA SILVA, PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FEB - REGIONAL BRASÍLIA.

- **Congratulação** aos representantes da Mesa e agradecimento pela homenagem prestada pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Considerações sobre a 2ª Guerra Mundial.

5 - ENCERRAMENTO

O Sr. Deputado José Edmar, no exercício da Presidência:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 12 horas e 56 minutos.)

MOÇÃO Nº , DE 1995

Autor: Deputado **DANIEL MARQUES - PP**

Reivindica providências junto ao Poder Executivo para, através da Polícia Militar, colocar uma viatura à disposição do Posto Policial do Núcleo Rural Taquara.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Com fundamento no artigo 109 do nosso Regimento Interno, **conclamo** que esta Casa reivindique providências do Poder Executivo local para, através da Polícia Militar, colocar uma viatura à disposição do Posto Policial do Núcleo Rural Taquara, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI.

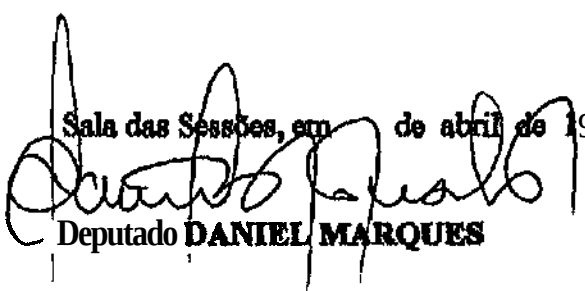
JUSTIFICAÇÃO

O Núcleo Rural Taquara, onde residem mais de 250 (duzentas e cinquenta) famílias de produtores e trabalhadores rurais está sendo alvo de constantes furtos * roubo*, principalmente no horário noturno, cujas autoras w valem da imobilidade do efetivo policial que presta serviço no Posto Policial existente no local, haja vista que o mesmo não dispõe de qualquer meio de locomoção.

A própria comunidade se prontifica, até mesmo, a arcar com a recuperação de alguma viatura que ora se encontra parada por defeito e a mantê-la, para que o pleito possa ser atendido e restabelecida a tranquilidade aos moradores.

Peço, pois, o apoio dos Nobres Pares para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, em de abril de 1995.


Deputado **DANIEL MARQUES**

GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF.GP Nº 195

Brasília, de abril de 1995.

Senhor Governador,

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, por iniciativa do Deputado DANIEL MARQUES-PP, vem reivindicar providências do Poder Executivo, para através da Polícia Militar, colocar uma viatura à disposição do Posto Policial do Núcleo Rural Taquara, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI.

O Núcleo Rural Taquara, onde residem mais de 250 (duzentas e cinquenta) famílias de produtores e trabalhadores rurais está sendo alvo de constantes furtos e roubos, principalmente no horário noturno, cujos autores se valem da imobilidade do efetivo policial que presta serviço no Posto Policial existente no local, haja vista que o mesmo não dispõe de qualquer meio de locomoção.

A própria comunidade se prontifica até mesmo a arcar com a recuperação de alguma viatura que ora se encontre parada por defeito e a mantê-la, para que o pleito possa ser atendido e restabelecida a tranquilidade aos moradores.

Contando com o elevado espírito de compreensão de Vossa Excelência aos interesses daquela comunidade, renovo os meus protestos de estima e elevada consideração.

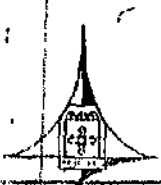
Atenciosamente,

Deputado GERALDO MAGELA
Presidente

Sua Excelência o Senhor
CRISTOVAMBUARQUE
Governador do Distrito Federal

NESTA

MOÇLO67ND0C



MOÇÃO Nº , DE 1995

Autor: Deputado **DANIEL MARQUES - PP**

Reivindica providências junto «o Executivo local no sentido de colocar em FUNCIONAMENTO O GABINETE ODONTOLÓGICO do Núcleo Rural Taquara.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Com fulcro no artigo 109 do nosso Regimento Interno, conclamamos que esta Casa reivindique providências do Poder Executivo local, no sentido de colocar em funcionamento o Gabinete Odontológico do Núcleo Rural Taquara, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI.

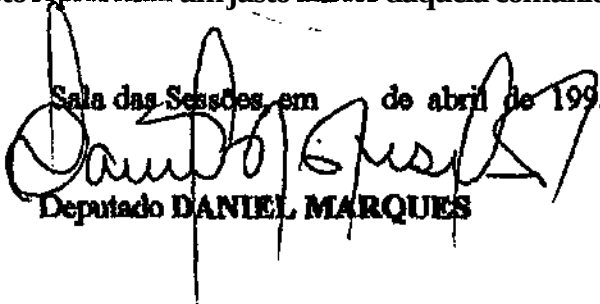
JUSTIFICAÇÃO

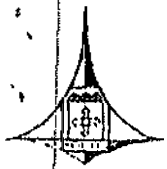
O Núcleo Rural Taquara, incluindo a Agrovila, implantado pela Fundação Zoobotânica, é habitado por mais de 250 (duzentas e cinquenta) famílias de produtores e trabalhadores rurais que dão suporte à produção agropecuária da região, sendo a maioria delas constituída de pessoas carentes.

No local já existe um gabinete odontológico equipado, carecendo, porém, de pessoal técnico, para colocá-lo em funcionamento, a fim de atender às referidas famílias, em especial às crianças e adolescentes, que tanto necessitam do tratamento dentário.

Por estas razões, confiamos no apoio dos Nobres Pares para a aprovação da presente proposição que, com certeza, terá boa acolhida e pronto atendimento por parte do Executivo, visto representar um justo anseio daquela comunidade.

Sala das Sessões, em de abril de 1995.


Deputado **DANIEL MARQUES**



GABINETE DA PRESIDÊNCIA

OF.GP Nº /95

Brasília, de abril de 1995.

Senhor Governador,

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, por iniciativa do Deputado **DANIEL MARQUES-PP**, vem reivindicar providências do Poder Executivo no sentido de colocar em funcionamento o Gabinete Odontológico do Núcleo Rural Taquara, na Região Administrativa de Planaltina - RA VI.

Pelas razões expostas na justificção da Moção Nº /95, anexa, confiamos na boa acolhida e pronto atendimento ao presente pleito.

Atenciosamente,

Deputado **GERALDO MAGELA**
Presidente

Sua Excelência o Senhor
CRISTOVAMBUARQUE
Governador do Distrito Federal
NESTA.
MOÇOSINDOC

REQUERIMENTO: /95

AUTOR: Deputado Manoel de Andrade - Manoelzinho

PARTIDO: Partido Progressista - PP

ASSUNTO: Sessão solene no Guará,

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com fundamento nos arts. 65, IV, I a ffl e 91, § § 1º ao 3º do Regimento Interno desta Augusta Casa, **requeiro** a convocação de SESSÃO SOLENE da Câmara Legislativa, para o dia 04 de maio do ano em curso, a ter lugar no Guará, em comemoração ao transcurso do aniversário daquela Cidade-Satélite.

JUSTIFICAÇÃO

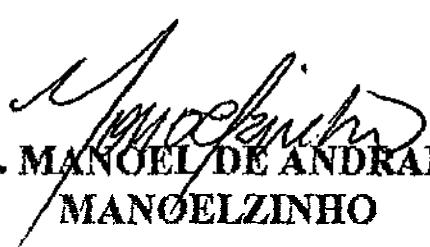
Desde o início dos trabalhos desta Casa Legislativa tem se tornado praxe a convocação de Sessões Solenes em comemoração ao aniversário das Cidades-Satélites.

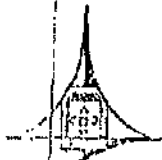
Esta tem sido uma prática salutar, na medida em que aproxima os representantes do povo dos seus representados tornando, com esse contato, mais fácil o encaminhamento das suas reivindicações.



Assim, espero poder contar com o apoio dos nobres pares,
j aprovando o presente requerimento de Sessão Solene em comemoração ao
aniversário da progressista Cidade-Satélite do Gama,

Sala das Sessões, em Brasília, de de 1995.


Dep. MANOEL DE ANDRADE
MANOELZINHO



29 (79) LIDO
F.m. 26/1/95
Assessoria: 1.1.2.10

INDICAÇÃO Nº ____ / 95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a construção de uma Escola Técnica de 1º e 2º Graus, «a cidade satélite de Santa Maria.

Autor: Deputado Marco Lima

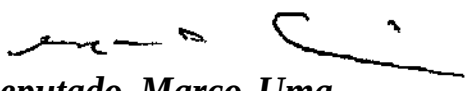
A Câmara Legislativa do Distrito Federal] nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a Construção de uma Escola Técnica de 1º e 2º graus para formação de mão de obra especializada para tender o "Porto Seco" do Distrito Federal.

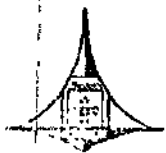
JUSTIFICAÇÃO

A construção de uma Escola Técnica de 1º e 2º Graus, na cidade satélite de Santa Maria, tem por objetivo formar mão de obra especializada para atender a criação do futuro "Porto Seco", a ser implantado naquela satélite.

Sem considerar os inúmeros benefícios que uma escola técnica traria à toda comunidade de Santa Maria

Sala das Sessões em, ____ de ____ de 95


Deputado Marco Uma



INDICAÇÃO Nº _____ /95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a construção da Escola Agrícola no setor Agrícola de Santa Maria.

Autor; Deputado Marco Lima

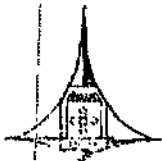
A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a construção de uma escola Agrícola no setor Agrícola de Santa Maria, nos moldes da rede "Sarah" (Sistema de auto-gestão).

JUSTIFICAÇÃO

A construção da Escola Agrícola no Setor Agrícola de Santa Maria, nos moldes da rede "Sarah", ou seja, auto gestão, e tendo convênios com o MEC, EMATER, EMBRAPA, tendo como finalidade, além da formação de mão de obra especializada, o fornecimento de hortifrutigrangeiros a população de Santa Maria.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal, a criação de um Posto Policial na **Expansão** das quadras 400 e 500 de Santa Mana

Autor: Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a **construção** de um Posto Policial na expansão das quadras 400 e 500 de Santa Maria.

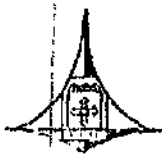
JUSTIFICATIVA

A **construção** de um Posto Policial na **expansão** das quadras 400 e 500 de Santa Maria é **fundamental**, considerando a falta de **policciamento** e a grande **distância** entre as quadras, deixando a população daquelas quadras totalmente **isoladas**, e sem um **mínimo** de segurança

Portanto, um posto policial **naquele** local contribuirá para a melhoria da segurança da **população**.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a construção de um Quartel do Corpo de Bombeiros (Grupamento de Incêndio) na cidade satélite de Santa Maria.

Autor; Deputado Marco Lima

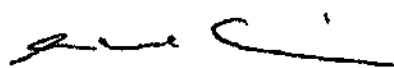
A Câmara Legislativa do Distrito Federal no termos do Art. 105 do Regimento *Interno*, sugere ao Excelentíssimo *Senhor* Governador a construção e instalação de um Quartel do Corpo de Bombeiros (Grupamento de Incêndio) na cidade de Santa Maria.

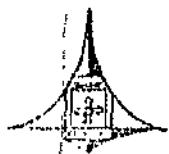
JUSTIFICAÇÃO

A construção de um Grupamento de Incêndio para atender a população de Santa Maria faz-se necessário tendo em vista que a cidade satélite de Santa Maria possui uma população estimada em 150 mil habitantes cujos serviços são hoje prestados pelo Corpo de Bombeiros do Gama a mais próxima, que ocasiona uma demanda excessiva aquela corporação,

A densidade populacional de Santa Maria justifica plenamente a necessidade ora levantada.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a recuperação das quadras de esporte do Gama.

Autor: Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal nos termos do Art 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a recuperação das quadras de esporte do Gama.

JUSTIFICAÇÃO

Atualmente todas as quadras para a prática de esportes estão completamente abandonadas e, com isto, a juventude do Gama fica sem opção para praticar esportes.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a sinalização horizontal das vias do Gama,

Autor; Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal nos termos do Art, 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a sinalização horizontal das vias do Gama

JUSTIFICAÇÃO

A cidade do Gama encontra-se totalmente sem sinalização horizontal em suas vias de maior trânsito, principalmente nas vias de acesso as escolas, hospitais e toda a área central.

A sinalização visa entre outros benefícios à população a diminuição do grande número de ocorrências de transito com vitimas.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.

Deputado Marco Uma

INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do
Distrito Federal a reforma do
Pronto Socorro do Gama

Autor: Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do
Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador
a reforma total do Pronto Socorro do Gama

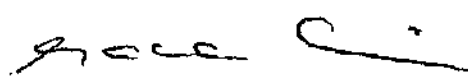
JUSTIFICAÇÃO

A reforma total do Pronto Socorro do Gama *faz-se*
necessário considerando que toda a **população** de **Luziânia**, **Valparaíso I e II**,
Santa Maria, região do **Pedregal** e cidade Ocidental tem como única
alternativa de atendimento á **saúde**, o complexo hospitalar do **Gama**,
especialmente o **Pronto Socorro**,

Hoje temos uma população de 290.000 habitantes sendo
atendida **pelo** Pronto Socorro do **Gama**, oriunda das cidades acima citadas.

O total abandono que se encontra o Pronto Socorro faz
com que a população não tenha condições de ser atendido com dignidade. É
o maior empenho na solução de tão grave e urgente **problema**.

Sala das Sessões em _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima

INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a criação de lotes comerciais no Gama (DVO Cidade Nova)

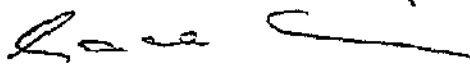
Autor: Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a criação de Jotes comerciais no Gama (DVO Cidade Nova).

JUSTIFICAÇÃO

O bairro DVO Cidade Nova, pelo tamanho da sua área populacional necessita com urgência de lotes comerciais para atender os pequenos e médios comerciantes, uma vez que atualmente muitas casas comerciais estão instaladas em residências, devido a falta de locais específicos para esse fim.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima

INDICAÇÃO Nº _____/95

(Do Deputado Marco Lima)

**Sugere ao Poder Executivo a
construção de cobertura para
Feira do Setor P Norte**

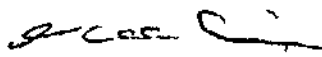
A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 105 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo a construção de uma estrutura de cobertura para Feira do Setor P Norte localizada na QNN 37 área especial nº 01 com uma área de 5.760 m².

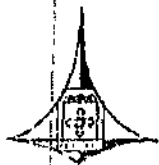
JUSTIFICAÇÃO

A Feira do Setor P Norte, funciona hoje, sem cobertura, o que causa inúmeros transtornos tanto para os feirantes como para os consumidores que freqüentam aquele espaço, e principalmente prejuízos aos hortifrutigrangeiros, pois cerca de 30% das frutas e verduras se perdem devido a ação do clima, especialmente do sol e da poeira durante o período de estiagem,

Esta iniciativa atenderá aos anseios dos comerciantes e consumidores daquela localidade, permitindo uma melhor organização da Feira e o conforto à população que se utiliza deste comércio

Sala das Sessões» em _____ de _____ de 1995,


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

(Do Deputado Marco Lima)

**Sugere ao Poder Executivo a
construção de cobertura para
Feira do Setor P Sul**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 105 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo a construção de uma estrutura de cobertura para Feira do Setor P sul localizada na QNN 38 área especial nº 01 com uma área de 12,663 m².

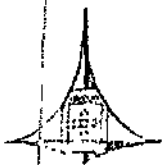
JUSTIFICAÇÃO

A Feira do Setor P Sul, funciona hoje, sem cobertura, o que causa inúmeros transtornos tanto para os feirantes como para os consumidores que frequentam aquele espaço, e principalmente prejuízos aos hortifrutigrangeiros, pois cerca de 30% das frutas e verduras se perdem devido a ação do clima, especialmente do sol e da poeira durante o período de estiagem.

Esta iniciativa atenderá aos anseios dos comerciantes e consumidores daquela localidade, permitindo uma melhor organização da Feira e o conforto à população que se utiliza deste comércio

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

(Do Deputado Marco Uma)

Sugere ao Poder Executivo a construção de cobertura para Feira do Setor "O".

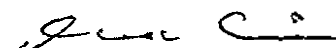
A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do art. 105 do seu Regimento Interno, sugere ao Poder Executivo a construção de uma estrutura de cobertura para Feira do Setor "O" localizada na EQNO 10/12 área especial nº 01 com uma área de 8.868 m².

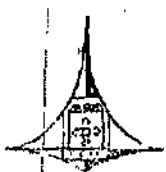
JUSTIFICAÇÃO

A Feira do Setor "O", funciona hoje, sem cobertura, o que causa inúmeros transtornos tanto para os feirantes como para os consumidores que freqüentam aquele espaço, e principalmente prejuízos aos hortifrutigrangeiros, pois cerca de 30% das frutas e verduras se perdem devido a ação do clima, especialmente do sol e da poeira durante o período de estiagem.

Esta iniciativa atenderá aos anseios dos comerciantes e consumidores daquela localidade, permitindo uma melhor organização da Feira e o conforto à população que se utiliza deste comércio.

Sala das Sessões, em _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a criação de um Esquadrão de Cavalaria Independente na cidade satélite de Santa Maria.

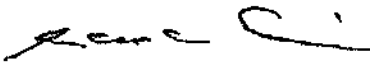
Autor: Deputado Marco Lima

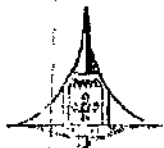
A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a construção de uma Quartel para abrigar um Esquadrão de Cavalaria Independente, para atender o policiamento montado na cidade satélite de Santa Maria.

JUSTIFICATIVA

A construção de um Esquadrão de Cavalaria Independente, da Polícia Militar, tem por finalidade manter um policiamento eficiente e permanente em toda a região da cidade de Santa Maria, especialmente considerando sua topografia e região rural.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal o asfaltamento das vias públicas e a colocação de rede de esgoto na cidade satélite de Santa Maria

Autor: Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador o asfaltamento e a colocação de rede de esgoto da Avenida Alagados e vias de acesso entre a Avenida Alagados e a Avenida Santa Maria, lateral as quadras 218/318 e 201/301, 417/418; 417/517 e 416/417,

JUSTIFICAÇÃO

O transporte coletivo nas áreas citadas é feito com dificuldade devido à precariedade das vias não asfaltadas.

Além disso, a população que reside naquelas áreas que são de expansão, atualmente com mais de 40.000 habitantes, percorrerá, mais de 2Km para ter acesso ao transporte coletivo.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995,


Deputado Marco Lima



INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a construção de um viaduto na saída do Gama frente ao Catetinho.

Autor; Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a construção de um viaduto com 3 (três) faixas de largura na saída do Gama, frente ao Catetinho, transpondo a BR 060 em um único sentido.

JUSTIFICAÇÃO

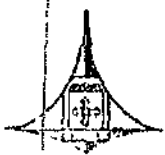
A construção de um viaduto com 03 faixas de rolagem, transpondo a BR 060, na altura do Catetinho em um único sentido, é importante na melhoria do fluxo de veículos que deixam a cidade do Gama, evitando não apenas os incontáveis congestionamentos que ali se verificam, mas também graves acidentes.

Em razão da situação atual, todos os dias a polícia Militar e o Corpo de Bombeiros são obrigados a deslocar viaturas e até helicópteros nas horas de maior demanda de trânsito, para atender as necessidades do local,

A construção de um viaduto, além da solução dos problemas levantados, terá mais segurança também ao deslocamento de edestres naquela área.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.


Deputado Marco Lima



[Handwritten signature]

INDICAÇÃO Nº _____/95

Sugere ao Governador do Distrito Federal a construção de um viaduto na saída de Santa Maria ao lado do Posto Fiscal

Autor; Deputado Marco Lima

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, nos termos do Art. 105 do Regimento Interno, sugere ao Excelentíssimo Senhor Governador a construção de um viaduto com 03 faixas de rolamento na saída de Santa Maria ao lado do Posto Fiscal, transpondo a BR 060 em um único sentido.

JUSTIFICAÇÃO

A construção de um viaduto com três faixas de rolamento, transpondo a BR 060, antes do Posto Fiscal, em «m único sentido, na saída de Santa Maria é importante, no sentido de minimizar e até evitar, os inúmeros acidentes e congestionamentos que ocorrem naquele local.

Ademais, a construção de um viaduto, além dos benefícios já citados, proporcionará maior segurança no deslocamento de pedestres.

Sala das Sessões em, _____ de _____ de 1995.

[Handwritten signature of Deputado Marco Lima]

Deputado Marco Lima



PROJETO DE LEI Nº

Dispõe sobre o funcionamento dos estabelecimentos comerciais no Distrito Federal às segundas-feiras e dá outras providências".

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

DECRETA:

Art 1º - Os estabelecimentos comerciais localizados no Distrito Federal **funcionarão** a partir das 13:00 horas nas **segundas-feiras**.

§ 1º - Mediante **acordo coletivo** ou **convenção**, poderá o comércio **varejista** em geral funcionar em horário diverso do estabelecido neste **artigo**, em datas **significativas** para as vendas e para os consumidores.

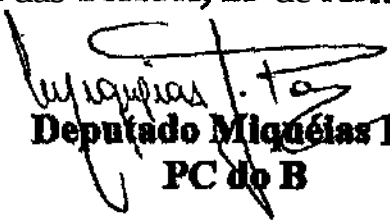
Art. 2º - O disposto **no** artigo 1º desta **Lei** não se **aplica** aos **ramos** do comércio com horários especiais de funcionamento **e** atividades essenciais regulados por Lei Federal e **Legislação específica**.

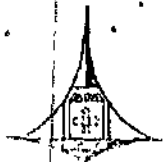
Art. 3º - O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, **inclusive** a fiscalização e **sanções** para o seu **descumprimento**.

Art. 4º Esta Lei entre em **vigor** na data da sua **publicação**.

Art. 5º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, 25 de Abril de 1995


Deputado Miquel Paz
PC do B



JUSTIFICATIVA

Os **comerciários** e os **lojistas** sabem que o **comércio** **brasiliense** não conhece movimento de vendas nas **segundas-feiras** pela **manhã**. As lojas ficam **vazias**, os **comerciários** batendo papo a manhã inteira e os comerciantes gastando dinheiro com a **manutenção** das suas **lojas** neste período,

Uma **pesquisa**, mínima que seja, pode atestar a realidade do comércio varejista nas **manhãs** das **segundas-feiras**, de absoluto "paradeiro",

O que **pretendemos** regulamentar neste Projeto de Lei é, tão-somente, a confirmação deste fato social e econômico, possibilitando a **todos** os **comerciários** e **comerciantes** o **aproveitamento** melhor do tempo **matinal** das **segundas-feiras** resolvendo seus **afazeres** domésticos, bancários, entre outros.

De outro **lado**, assegura aos **comerciários** um horário de **descanso** durante a semana útil, **possibilitando-os** uma jornada mais adequada ao **tipo** de trabalho que **realizam**.


Deputado Miquelias Paz
PC do B



EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA
LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

LUIZ ESTEVÃO DE OLIVEIRA NETO, brasileiro, casado, portador da Carteira de **Identidade** nº 159.375-DPF/DF e CPF nº 010.948.581-53, Deputado Distrital, vem, em nome da verdade, e para que dúvidas não parem sobre a sua conduta **ilibada**, renunciar às suas **imunidades** parlamentares, requerendo seja concedida a prévia licença desta Casa Legislativa, nos termos do que preceitua o artigo 61, parágrafo 1º da **Lei Orgânica do Distrito federal**, conforme solicitação feita **pelo** ofício **DJ/SEMJUC** nº 01932, do Tribunal de **Justiça** do Distrito Federal e Territórios.

Requer, ainda, seja dado ao presente pedido a tramitação equivalente à urgência **urgentíssima**, para que se possa **votar**, no menor lapso de tempo **possível**, o Decreto Legislativo concedendo a licença pleiteada.

N. Termos

P.E. Deferimento,

Brasília, 26 de Abril de 1995


LUIZ ESTEVÃO

Deputado Distrital - PP

INDICAÇÃO Nº DE DE 1995
(Deputado César Lacerda)

Sugere ao Governo do Distrito Federal a **incorporação, no vencimento salarial dos professores da FEDE, da gratificação por tempo integral e dedicação exclusiva do magistério (TIDEM), bem como o aumento da gratificação por atividade (GAT), de 160% para 200%.**

A Câmara Legislativa do Distrito Federal nos termos do Artigo 105 do seu Regimento **Interno**, sugere ao Governo do Distrito Federal a **incorporação, no vencimento salarial dos professores da FEDE, da gratificação por tempo integral e dedicação exclusiva do magistério (TIDEM), bem como o aumento da gratificação por atividade (GAT), de 160% para 200%.**

JUSTIFICAÇÃO

É notório a aviltante **situação salarial** em que se encontra os **professores** da Rede Pública do **Distrito Federal**.

Os baixos vencimentos **desestimulam** os profissionais **concursados** da área a entrarem em exercício, o que acaba gerando uma grande falta de professores nas Escolas **Públicas** do Distrito Federal e constantes **indicativos de greves** por parte da categoria.

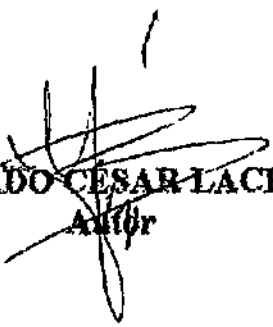
Atualmente a **gratificação por tempo integral e dedicação exclusiva ao magistério (TIDEM) incide** sobre o vencimento dos professores. Incorporando o **TIDEM ao** vencimento outras **gratificações**, como por exemplo a gratificação de atividade GAT, passariam a incidir sobre o piso salarial maior, o que **segundo** estudos feitos junto à **profissionais da área**, resultaria no **aumento real** de salário **variável** em tomo de 28 a 32 por cento.

Não obstante, **sabe-se** que mesmo com **esse** aumento a situação não estaria totalmente resolvida. Seria **oportuno, também, o aumento da GAT dos atuais 160 por cento para 200 por cento.**

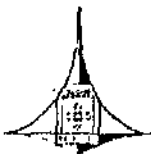
Nesse sentido, outras categorias estarão persistindo, A exemplo citamos a GAT da Polícia Civil do Distrito Federal e do DETRAN que no momento supera os 200 por cento,

Diante do exposto, reivindicamos dos nobres pares o apoio para esta Indicação, que busca alertar o Governo do Distrito Federal sobre a necessidade de darmos aos profissionais da educação melhores condições trabalho, agindo assim, estaremos traballando para garantir ura futuro mais aprazível para as novas gerações.

Sala de Sessões, em de de 1995


DEPUTADO CÉSAR LACERDA

Autor



PROJETO DE LEI N° , DE 1995
(DO DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO)

Dispõe sobre a comercialização de preservativos masculinos de látex de borracha no Distrito Federal.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO **DISTRITO** FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica autorizada a comercialização de preservativos masculinos de **látex** de **borracha**, em todo e qualquer estabelecimento comercial, extensivos a Bancas de Jornais e **Floriculturas** do Distrito Federal, independentemente da finalidade **constante** do contrato **social** e das atividades deferidas no Alvará de Funcionamento.

Art. 2º Os preservativos masculinos deverão ser apresentados em embalagens aprovadas pelos órgãos de saúde pública expostas nos Estabelecimentos em **local visível**, porém não expostos às condições climáticas que possam afetar a integridade dos mesmos.

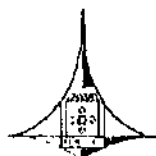
Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

A Síndrome de **Imunodeficiência** Adquirida **AIDS**, tem vitimado milhares de pessoas no mundo.

Y. G. S.



Segundo a OMS (Organização Mundial de **Saúde**), dez milhões de **adultos** e um milhão de crianças **são**, hoje, portadores do HIV. Até o final da década de 90 este número terá atingido o total acumulado de quarenta milhões de pessoas. Grande parcela deste contingente terá adquirido o vírus da **AIDS** através de **relações** sexuais.

O Brasil ocupa o quarto lugar em número de casos no mundo e o segundo nas Américas.

A maior preocupação dos segmentos da sociedade é intensificar mecanismos de prevenção. O uso de preservativos é aconselhado como forma segura de prevenção da AIDS. Portanto é válido que seja facilitado o acesso dos preservativos aos consumidores.

As Bancas de Jornais do Distrito **Federal**, já dispõem de permissão para a venda de produtos **diversos**, com amparo da Lei nº 324 de **30/09/92**, sendo factível que estes Estabelecimentos como outros congêneres possam comercializar também preservativos masculinos, visando aumentar a oferta aos consumidores finais, com venda em locais de fácil acesso ao público em geral.

Sala das Sessões, em de abril de 1995


Deputado LUIZ ESTEVÃO

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

REQUERIMENTO N.º

"solicita a tramitação conjunta
dos Projetos de Lei n.ºs 927/93
e 1276/94"

Autor: Comissão de Constituição
e Justiça

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 107 c/c art. 128 do
Regimento Interno e, tendo em vista encontrarem-se em
tramitação nesta Comissão de Constituição e Justiça os
Projetos de Lei n.ºs. 927/93 de autoria do Deputado José
Edmar e 1276/94 de autoria da Deputada Lúcia Carvalho,
requeiro a Vossa Excelência, sejam apensadas as referidas
proposições.

Sala das Sessões, de abril de 1995


Deputado Luiz Estevão
Presidente da CCJ

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

REQUERIMENTO N°

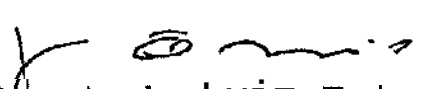
"Solicita a tramitação conjunta dos Projetos de Lei n°s 031/95, 045/95"

Autor; Comissão de Constituição
Q Justiça

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 107 c/c art. 128 do Regimento Interno e, tendo em vista encontrarem-se em tramitação nesta Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Lei n°s. 031/95 de autoria do Deputado Luiz Estevão G 045/95 de autoria do Deputado Marco Lima, requeiro a Vossa Excelência, sejam apensadas as referidas proposições.

Sala das Sessões, 25 de abril de 1995


Deputado Luiz Estevão
Presidente da CCJ

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

REQUERIMENTO Nº

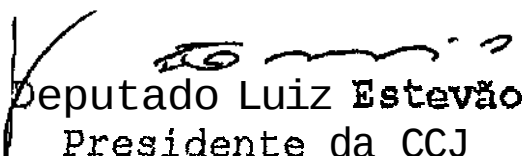
"Solicita a tramitação conjunta
dos Projetos de Lei nºs 108/95
e 253/95"

Autor: Comissão de Constituição
e Justiça

Senhor Presidente,

Nos termos do art. 107 c/c art. 128 do Regimento Interno e, tendo em vista encontrarem-se em tramitação nesta Comissão de Constituição e Justiça os Projetos de Lei nºs. 108/95 de autoria do Deputado Renato Rainha e 253/95 de autoria do Deputado Manoel de Andrade, requeiro a Vossa Excelência, sejam apensadas as referidas proposições.

Sala das Sessões, de abril de 1995


Deputado Luiz Estevão
Presidente da CCJ

MOÇÃO Nº

AUTOR: DEPUTADO EDIMAR PÍRENEUS

*"Reivindica ao Governo do Distrito Federal, os serviços de **recuperação**, manutenção preventiva e corretiva do conjunto de **prédios**, instalações e equipamentos do **Colégio Agrícola de Brasília**"*

Na conformidade do artigo 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, reivindicamos a manifestação desta Casa junto ao Governo do Distrito Federal, no sentido de que sejam realizados, com a máxima urgência as obras e os serviços de **recuperação**, manutenção preventiva e corretiva do conjunto de prédios, instalações e equipamentos do Colégio Agrícola de **Brasília**, situado na Região Administrativa de **Planaltina**.

JUSTIFICATIVA

1. Os **imóveis, instalações** e equipamentos do Colégio Agrícola de Brasília constituem um conjunto de bens públicos de grande valor patrimonial e de inestimável potencial físico-espacial voltado para **projetos pedagógicos**, educacionais e de formação **profissional** para o trabalho produtivo.
2. Infelizmente, em que pesem o seu valor patrimonial, suas potencialidades pedagógicas e o acervo de **realizações** no campo do ensino, da pesquisa e experimentação agropecuária e, em **especial**, no campo da formação, treinamento, **capacitação** e **aperfeiçoamento profissional**, os **imóveis, instalações** e os equipamentos do Colégio Agrícola de **Brasília**, são intensivamente solicitados e **interminantemente** utilizados por centenas de alunos, **professores, funcionários** e demais protagonistas dos diferentes projetos pedagógicos que integram os seus **objetivos educacionais**.
3. A utilização intensiva e a falta de um adequado projeto de conservação e manutenção preventiva e **corretiva, levaram** o patrimônio imobiliário daquele centro de **ensino técnico profissional** a um estado que envolve graves riscos de

deteriorização progressiva e de ameaça à integridade física e à saúde dos seus alunos, professores e **funcionários**, situações que urge evitar.

4. Especial atenção do Governo deve ser concentrada nas instalações da **biblioteca**, refeitório, cozinha e de dormitórios de alunos.

5. Do exposto, solicitamos do Plenário desta Casa a aprovação desta Moção.

Sala das Sessões, de de 1995.


Deputado EDIMAR PIRENEUS

INDICAÇÃO Nº DE 1995

Autor Deputado EDIMAR PIRENEUS

"Sugere ao Governador do Distrito Federal, a iluminação pública dos bcos e entre-quadras dos Setores Leste e Oeste da Região Administrativa do Gama."

A Câmara Legislativa do Distrito Federal, de acordo com o Artigo 105 do seu Regimento Interno, sugere ao •Governo do Distrito Federal a iluminação pública dos bcos e entre-quadras dos Setores Leste e Oeste da Região Administrativa do Gama.

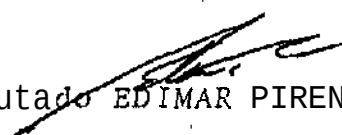
JUSTIFICATIVA•

A presente indicação tem o objetivo de atender a antigas reivindicações dos moradores destas localidades, onde a população se sente ameaçada e correndo grande risco de vida, uma vez que devido a falta de iluminação, estes locais servem para concentração de marginais, aumentando o índice de criminalidade.

É dever do poder público, garantir segurança à população, bem como proporcionar o direito de ir e vir, previsto na Constituição.

Solicito, desta forma, o apoio desta casa a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, de de 1995


Deputado EDIMAR PIRENEÜS

GABINETE DO DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS

indpaqeg

INDICAÇÃO Nº DE 1995

Autor Deputado EDIMAR PIRENEUS

"Sugere ao Governador do Distrito Federal, o plantio de árvores em volta das quadras de esportes da Região Administrativa do Gama, "

De acordo com o Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, sugiro ao Governo do Distrito Federal o plantio de árvores em volta das quadras de esportes situadas na Região Administrativa do Gama.

JUSTIFICATIVA

O plantio de árvores em volta das quadras de esportes, além de embelezar o ambiente atende a grande necessidade do aumento de área verde na Cidade-Satélite do Gama, purificando o ar, contribuindo assim, para a conservação da saúde e do bem estar de seus habitantes.

Diante do exposto, solicito aos senhores deputados o apoio e aprovação da presente indicação.

Sala das Sessões, de de 1995


Deputado EDIMAR PIRENEUS

GABINETE DO DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS

Indp1290

INDICAÇÃO XQ DE 1995

Autor Deputado EDIMAR PIRENEUS

"Sugere ao Governador do Distrito Federal, a colocação de placas indicativas e sinalização de solo na DF 290."

De acordo com o Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, sugiro ao Governo do Distrito Federal a colocação de placas indicativas e sinalização de solo na DF 290.

JUSTIFICATIVA

Uma das grandes dificuldades que enfrentam as pessoas que se dirigem ao Gama pela DF 290, é a falta de placas indicativas, principalmente à noite e quando chove, ficando a via totalmente escura e sem visibilidade para identificação da principal via de acesso à Quadra 08 do Setor Sul.

A falta de sinalização de solo está, colocando em risco tanto os pedestres quanto os condutores de veículos que circulam por esta via,

É por saber que o direito à Segurança é fundamental para a sobrevivência da população, e deve ser

cumprido e observado pelo Poder Público que solicito o apoio desta casa para a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, de de 1995


Deputado EDIMAR PIRENEÜS

GABINETE DO DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS

indesgo

INDICAÇÃO NO • de 1995

AUTOR : DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS

"Sugere ao Governo do Distrito Federal, providências para a conclusão das obras do esgoto das Quadras 31S/320 de Samambaia"

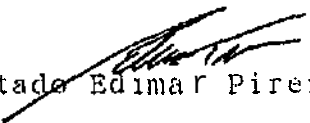
Com fulcro no Artigo 105 do Regimento Interno desta Casa > solicito encaminhamento da presente Indicação ao Senhor Governador do Distrito Federal, sugerindo providências para conclusão das obras de esgoto das Quadras 318/320 de Samambaia.

JUSTIFICATIVA

A cidade de Samambaia já conta com os serviços de esgoto em quase todas suas quadras. Inegavelmente o saneamento é uma obra de infra-estrutura que proporciona a melhoria da qualidade de vida e de saúde da população de uma cidade. Concluir a obras do esgoto das quadras 318/320 de Samambaia é portanto, uma medida que se faz necessária para estender aos moradores daquelas quadras, os benefícios dos serviços que vão lhes proporcionar melhores condições de higiene, saúde e bem-estar.

Pelo exposto , solicito dos nobres deputados
apoio e aprovação da referida Indicação.

Sala da Sessões, de de 1995


Deputado Edimar Pireneus

INDICAÇÃO Nº DE 1995

Autor Deputado EDIMAR PIRENEUS

"Sugere ao Governador do Distrito Federal, a construção de quadras de esportes na Área Especial 7/9 e quadra 49 do Setor Leste do Gama.

Em conformidade com o Artigo 105 do Regimento Interno desta Casa, sugiro ao Governo do Distrito Federal a construção de quadras de esportes na Área Especial 7/9 e quadra 49 do Setor Leste do Gama

JUSTIFICATIVA

A construção das referidas quadras se faz necessária por ser uma reivindicação dos moradores destas localidades que não contam com local apropriado para que as crianças e os jovens exercitem suas práticas esportivas de forma adequada.

Certo de contar com o apoio dos nobres deputados, espero a aprovação da referida matéria.

Sala das Sessões, de de 1995


Deputado EDIMAR PIRENEUS

INDICAÇÃO Nº DE 1095

Autor Deputado EDIMAR PIRENEUS

"Sugere ao Governador do Distrito Federal, o recapeamento do asfalto no Setor Leste do Gama."

De acordo com o Artigo 105 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, sugiro ao Governo do Distrito Federal o recapeamento do asfalto nas quadra OS, 10, 15 e 49 do Setor Leste da Região Administrativa do Gama.

JUSTIFICATIVA

Na quadra 8 entre os lotes 59 e 61 existe uma vala com 01(hum) metro de profundidade e 23 metros de comprimento, nas quadras 10 e 15 e na quadra 49 em frente aos lotes 142 e 194 no Setor Leste o asfalto encontra-se bastante danificado e com o período chuvoso, os buracos estão se multiplicando, colocando em risco a população que utiliza estas ruas como acesso.

A imediata aprovação desta indicação trará, certamente, grandes benefícios a todos que residem e , trafegam por ali.

Certo de contar com o apoio dos nobres deputados, peço a aprovação da presente proposição.

Sala das Sessões, de . de 1995

Deputado  EDIMAR PIRENEUS

26 04 85 116
(9)

REQUERIMENTO Nº DE ____ / ____ / ____ 95
(Do Deputado João de Deus)

*Requer **prorrogação**, por 99 dias, do prazo para **conclusão** dos **trabalhos** da **Comissão Parlamentar de Inquérito** que apura os fatos relacionados com a **grilagem** de terras públicas no Distrito Federal.*

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Requeiro nos termos do art. 34, I, do Regimento Interno desta Casa, a **prorrogação**, por 90 dias, do prazo para **conclusão** dos trabalhos da **Comissão Parlamentar de Inquérito** que apura os fatos relacionados a **grilagem** de terras publicas no Distrito Federal.

JUSTIFICACÃO

Em primeiro lugar, Senhor Presidente, Senhores Deputados, o período no qual desenvolveram-se os trabalhos desta Comissão foi marcado por recessos como carnaval e diversos feriados,

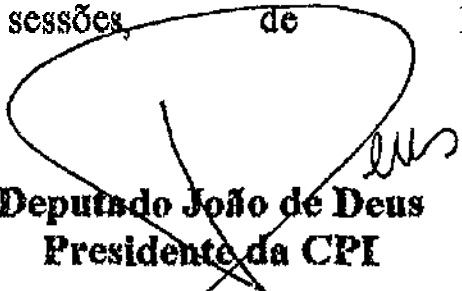
Não bastassem os motivos **supracitados**, avolumou-se **significativamente** o trabalho desta **Comissão**, na medida em que avançavam as **investigações**. Surpreenderam-se os próprios membros da **Comissão**, corpo técnico e deputados, com a dimensão da **questão** fundiária no Distrito **Federal**. **Depoimentos**, apreensões e toda sorte de **investigações** vêm revelando um emaranhado de grandes ilícitos e desafio à ordem **constituída** que levam, inexoravelmente, à avaliação prévia desta **Comissão** no sentido de que os interesses do indivíduo, do **cidadão** da sociedade e das instituições estão sendo largamente violados pela ação de certos elementos que, além de fraudar documentos e praticarem ostensiva

117

corrupção ativa, ainda ignoram as leis que regulam o uso do solo e lesam cidadãos incautos, escudados na certeza da impunidade,

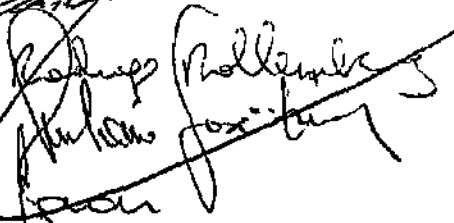
Finalizando, Senhor Presidente, Senhores Deputados, os membros da CPI da Grilagem que apura os fatos relacionados com a grilagem de terras públicas no Distrito Federal, vêm, por seu presidente, se manifestar pela prorrogação do prazo solicitado, em nome da justiça, da moralidade pública e da retomada, pela sociedade, do controle da questão fundiária no Distrito Federal.

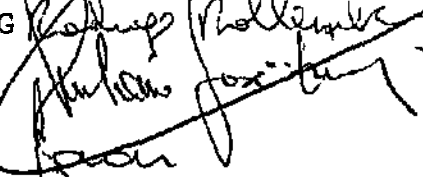
Sala de sessões, de 1995,


Deputado João de Deus
Presidente da CPI

Dep. MARIA JOSÉ-MANINHA 

DEP, EDIMAR PIRENEUS 

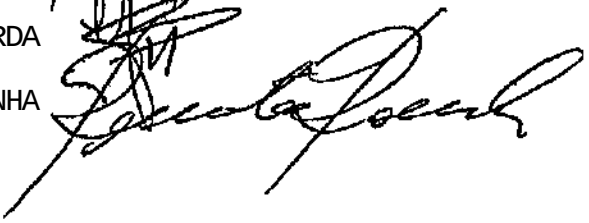
DEP RODRIGO ROLLEMBERG 

DEP ANTÔNIO JOSE CAFU 

DEP TADEU FILIPPELLI 

DEP ADAO XAVIER 

DEP CÉSAR LACERDA 

DEP RENATO RAINHA 

MOÇÃO Nº 195
(Autor: Deputado Distrital JOSÉ EDMAR, PSDB)

REIVINDICA ao Poder Executivo do
Distrito Federal providências para a
implantação do "MONUMENTO
AOS HERÓIS DA FORÇA
EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA -
FEB"

Com fulcro no Art. 109, do Regimento Interno, desta Casa, solicito à Câmara Legislativa do Distrito Federal, através da aprovação desta "MOÇÃO", manifestar ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal reivindicação de providências para a implantação em Brasília, DF, do "MONUMENTO AOS HERÓIS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - FEB".

JUSTIFICAÇÃO

Brasília, Capital da República Federativa do Brasil, ainda não possui um "MONUMENTO" para homenagear e cultuar a memória dos Heróis Nacionais principalmente, os bravos Brasileiros Combatentes da Segunda Grande Guerra Mundial. A lamentável lacuna, no patrimônio histórico e cultural do Distrito Federal, poderá ser corrigida com as ações do Poder Executivo para a implantação do "MONUMENTO AOS HERÓIS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - FEB", objeto desta reivindicação.

119

Em 1995, festeja-se meio Século da Vitória dos povos livres, fato que será internacionalmente comemorado pelas Nações, então, aliadas, entre as quais participava o Brasil, m Campanha da Segunda, Grande GuerraMundial,

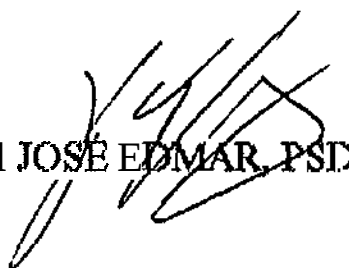
Desde julho de 1978, existe Projeto de Arquitetura do "Monumento à Força Expedicionária Brasileira", de Autoria do Doutor Oscar Niemayer, protocolado no GDF/SVO/NOVACAP, cuja implantação em Brasília é postulada pelos testemunhas dos eventos históricos, os bravos Combatentes, atualmente, reunidos na Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - ANV, FEB.

A implantação do "MONUMENTO AOS HERÓIS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA", materializará em Brasília os feitos heróicos da Campanha da FEB, favorecendo, ainda, que as Autoridades Ejstrangeiras, em visita ao Brasil, como de praxe do cerimonial diplomático internacional, preste aqui as suas homenagens aos Heróis Nacionais, evitando-se, assim, os desíocamentos ao Rio de Janeiro - RJ, para tais cerimônias,

Á Associação Nacional dos Veteranos da FEB tem por lema: "CONSPIRA CONTRA A SUA PRÓPRIA GRANDEZA, O POVO QUE NÃO CULTIVA SEUS ATOS HERÓICOS", que é, também, a justificação maior para a aprovação desta Matéria.

Sala das Sessões, em Abril de 1995.

Deputado Distrital JOSÉ EDMAR, PSDB



PRESIDÊNCIA

1 Ofício nº

Excelentíssimo Senhor
Governador do Distrito Federal

Excelentíssimo Senhor Governador

A Câmara Legislativa do Distrito Federal manifesta a Vossa Excelência reivindicação para que seja implantado, em Brasília, o **MONUMENTO AOS HERÓIS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - FEB**".

Justifica a matéria que, Brasília, Capital da República Federativa do Brasil, ainda não possui um "**MONUMENTO**" para homenagear e cultuar a memória dos Heróis Nacionais, particularmente, os bravos Combatentes Brasileiros da Segunda Grande Guerra Mundial.

A lamentável lacuna, no patrimônio histórico e cultural do Distrito Federal, poderá ser corrigida com as ações do Poder Executivo para a implantação do "**MONUMENTO AOS HERÓIS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - FEB**", objeto desta reivindicação.

Em 1995, festeja-se meio Século da Vitória dos povos livres, fato que será internacionalmente comemorado pelas Nações, então aliadas, entre as quais integrava o Brasil, na Campanha da Segunda Grande Guerra Mundial.

Desde Julho de 1978, existe Projeto de Arquitetura do "MONUMENTO AOS HERÓIS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - FEB", de autoria do Eminentíssimo Doutor Oscar Niemeyer, protocolado no GDF/SVO/NOVACAP, cuja implantação em Brasília é postulada pelos testemunhas dos eventos históricos, os bravos Combatentes, atualmente, reunidos na ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA - ANV/FEB"

A implantação do "MONUMENTO AOS HERÓIS DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA", materializará em Brasília os feitos heróicos da Campanha da FEB, favorecendo, ainda, que as Autoridades Estrangeiras, quando em visita ao Brasil, como de praxe do Cerimonial diplomático internacional, preste aqui as suas Homenagens aos Heróis Nacionais, evitando-se desta forma, os deslocamentos ao Rio de Janeiro - RJ, para tais cerimônias.

A ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS DA FEB tem por lema; "CONSPIRA CONTRA A SUA PRÓPRIA GRANDEZA, O POVO QUE NÃO CULTIVA SEUS ATOS HERÓICOS", que é, também, a justificação maior para a presente postulação.

Sala das Sessões, em de Abril de 1995,

Deputado Distrital GERALDO MAGEIA
Presidente

PROJETO DE LEI Nº 195
(Do Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg)

Dispõe sobre a distribuição dos recursos para o fomento do desporto, oriundos de **sorteios** na modalidade denominada **"bingo"** ou **similar** e estabelece condições para sua realização.

ACÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta;

Art. 1ª O total de recursos arrecadados em cada modalidade de **"bingo"** ou similar, promovida no Distrito Federal, **terá a seguinte** distribuição;

I - 65% (sessenta e cinco por cento) **destinar-se-ão** à **premiação**, incluída parcela correspondente do imposto de renda e **contribuições** sociais incidentes:

a) a Secretaria de Fazenda cobrará uma taxa de 5% (cinco por cento) incidente sobre 65% (sessenta e cinco por cento) do total de recursos arrecadados, valor que será apurado mensalmente e pago até o quinto dia **útil** do mês **subseqüente** ao da **realização** dos sorteios;

b) do total arrecadado pela Secretaria de **Fazenda**, 20% (vinte por cento) serão destinados às despesas de credenciamento e **fiscalização**, e 80% (oitenta por cento) destinados às despesas com **recuperação** e manutenção das dependências esportivas do Distrito Federal;

II) 35% (trinta e cinco por cento) reverterão em favor de projetos ou atividades de fomento da modalidade esportiva representada pela entidade **credenciada**, bem como em **prol** do custeio das despesas de administração, divulgação e **pessoal**;

a) à sociedade comercial que administre a realização do sorteio, quando houver, caberá no máximo 30% (trinta por cento) dos **recursos**, a fim de recuperar seu investimento e fazer frente às despesas para o **funcionamento**;

b) no caso de entidade federal de administração do desporto (**Confederação**) constituir a entidade desportiva **autorizada**, esta deverá **aplicar**, no Distrito **Federal**, por

PR

intennédio de sua Federação (entidade regional), no mínimo, 50% (cinquenta por cento) dos recursos a ela destinados.

Art. 2º Dependerá de prévia autorização da Secretaria de Fazenda do Distrito Federal a promoção de reuniões destinadas a angariar recursos para o fomento do desporto, mediante sorteios na modalidade denominada "bingo" ou similar.

Art. 3º O credenciamento, a organização, o controle e a realização de sorteios nas modalidades denominadas "bingo" ou similar subordinar-se-ão às exigências e condições previstas no art. 57 da Lei Federal nº 8.672, de 06.07.93, nos artigos 40 a 48 do Decreto nº 981, de 11.11.93, na normas constantes desta Lei e nas que vierem a ser expedidas pela Secretaria de Fazenda do Distrito Federal, a quem está afeta a matéria.

Art. 4º A entidade esportiva candidata ao credenciamento para realização de sorteios deverá submeter à aprovação da Secretaria de Cultura e Esporte do DF um projeto esportivo que detalhe a aplicação dos recursos oriundos do bingo ou similar, e que estabeleça objetivos e metas a serem alcançados para o desenvolvimento da modalidade esportiva representada.

Art. 5º A Secretaria de Fazenda do DF deverá regulamentar o funcionamento dos sorteios de "bingo" e similares (definindo modalidades, exigências para credenciamento, condições dos equipamentos, formas de administração e controle), estabelecer sistemática operacional de fiscalização, bem como mecanismo de acompanhamento da execução do projeto esportivo.

Art 6º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação,

Art. 7º Revogam-se as disposições em contrário.

JUSTIFICAÇÃO

A Lei nº 8.672, de 06 de julho de 1993, a chamada "Lei Zico", que instituiu normas gerais sobre desportos, no seu art. 57, "Das Disposições Gerais", permitiu às entidades de direção e de prática desportiva a promoção de "bingos" e similares para obtenção de recursos

PRZ

destinados ao fomento do desporto, O parágrafo primeiro do mencionado artigo determinou, **ainda**, que cada Estado e o Distrito Federal **normatizassem** e **fiscalizassem** a realização desses eventos.

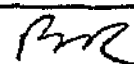
Posteriormente, a Lei nº 8.672 foi regulamentada pelo Decreto nº 981, de 11 de novembro de 1993, que **determinou**, em seu art. 40, a sujeição dos sorteios à prévia **autorização** da **Secretaria** de Fazenda dos estados e do Distrito **Federal**.

Em estudo que precedeu à elaboração do presente Projeto, apontou-se como conclusão e recomendação **final** a necessidade de dar cumprimento à exigência legal, procedendo à regulamentação de sorteios de "bingo" e **similares**, no Distrito Federal, levando em **conta**, em primeiro lugar, a **destinação** de recursos significativos para a entidade esportiva; em segundo lugar, a exigência de elaboração de um projeto esportivo, como forma de canalizar os recursos para o desenvolvimento do esporte e não apenas para a manutenção das entidades esportivas e, finalmente, a **criação** de mecanismos de acompanhamento e fiscalização, não só da aplicação de recursos como da execução do projeto esportivo.

Tendo em vista a elaboração de Projeto em consonância com esses pressupostos, procedeu-se a análise comparativa entre algumas regulamentação já existentes (Rio Grande do Sul, Goiás, Pernambuco, Minas Gerais), o que conduziu a uma nova configuração formal da **questão**.

Inicialmente, destaque-se que, a nosso **ver**, há duas naturezas de matéria sendo **tratadas**, em todos os casos **examinados**, por meio do **mesmo** instrumento legal (Decreto ou Instrução Normativa expedida pela Secretaria de Fazenda), Uma delas diz respeito diretamente ao esporte, ou **seja**, trata-se de garantir, por meio de regulamentação **adequada**, que parte dos recursos oriundos do "bingo" sejam **aplicados**, realmente, no desenvolvimento esportivo do DF. Essa questão é de **competência** da Câmara **Legislativa**, conforme o inciso V do art. **58** da Lei **Orgânica**:... "**dispor** sobre todas as matérias de competência do Distrito Federal, especialmente sobre: V - educação, saúde, **previdência**, habitação, **cultura**, ensino, desporto e **segurança** pública". Para o atendimento dessa competência concorrente é que se **apresenta** este Projeto de Lei.

A outra natureza de matéria a que aludimos refere-se à regulamentação da **operacionalização** dos sorteios e das casas de bingo. Trata-se de uma questão administrativa e, como **tal**, compete à Secretaria de Governo, cuja atribuição também é definida pelo inciso III,



do art. 105 da Lei Orgânica: "III expedir instruções para a execução das leis, decretos e regulamentos."

Assim, apresenta-se Projeto de Lei para a regulamentação da matéria substantiva (destinação de recursos para o esporte) e acrescenta-se a sugestão de Indicação recomendando que a Secretaria de Fazenda do Governo do DF regulamente, por meio de Instrução Normativa, a operacionalização dos sorteios de "bingo" e similares.

Dessa forma, preserva-se a competência dos Poderes constituídos no DF, ao mesmo tempo que se institui uma instância intermediária entre a Lei Federal e a regulamentação normativa da Secretaria de Governo, capaz, por sua vez, de assegurar a aplicação, no esporte, de percentuais razoáveis dos lucros auferidos pelas atividades do "bingo".

Nesse sentido, adotou-se, no presente Projeto, a mesma distribuição de recursos apresentada por todas as regulamentações examinadas, assegurando, porém, a exemplo do estado de Pernambuco, o percentual de 17,5% (dezessete e meio por cento) para as entidades esportivas credenciadas, índice considerado, pelos estudiosos e especialistas consultados, como o mínimo capaz de proporcionar um aporte de recursos significativos para o desenvolvimento das modalidades esportivas.

Criou-se, ainda, a exigência de apresentação de projeto esportivo, instrumento capaz de impulsionar o planejamento e a aplicação de recursos, evitando, dessa forma, a improvisação e o desperdício. Reforçou-se, finalmente, uma exigência que aparece diluída em algumas regulamentações e que constitui o mecanismo regulador de todo o processo, que é a sistemática de acompanhamento, fiscalização e avaliação, recurso capaz de coibir as irregularidades, corrigir os rumos e perseguir a consecução dos objetivos.

Rodolfo Kallenberg

Requerimento nº
(Do Sr. Deputado Rodrigo Rollemberg)

Solicita seja retirado o projeto de
Lei Nº 190/95.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal;

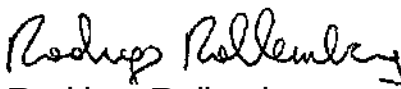
Requeiro a Vossa Excelência, em conformidade com Arts. 99 e
106 inciso VIII do Regimento Interno desta Casa, a retirada do Projeto
de Lei nº 190/95, que "Dispõe sobre a distribuição dos recursos para o
fomento do desporto, oriundos de sorteios na modalidade denominada
BINGO ou similar e estabelece condições para sua realização".

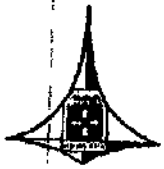
JUSTIFICAÇÃO

A retirada da proposição faz-se necessária, tendo em vista
reformulação no seu conteúdo.

Câmara Legislativa, em

de Abril de 1995


Deputado Rodrigo Rollemberg
PSB



2.3 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do PSDB.

- Reafirmação de esforço pessoal para o firmamento de pacto ético entre os Parlamentares da Casa, a fim de resgatar a imagem da Câmara Legislativa junto à comunidade brasiliense.
- Manifestação de apoio ao Programa Bolsa-Educação.
- Parabenização ao Governo do Distrito Federal pelo compromisso de continuidade das obras do metrô.
- Apresentação da seguinte moção:

Em 26/04/95
11 D.O. (128)
[assinatura]

GABINETE DO DEPUTADO MARCOS ARRUDA

MOÇÃO Nº , DE
Do Sr. Deputado MARCOS ARRUDA

Sugere ao Governo do Distrito Federal a implantação do "Programa Bolsa Familiar Para Educação" em todo o Distrito Federal, no decorrer do ano em curso.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal;

Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sugiro que esta Casa solicite providências urgentes ao Executivo Local, com vistas ao encaminhamento de programação de crédito suplementar à Câmara Legislativa destinada a atender o "Programa Bolsa Familiar Para Educação", ainda no decorrer do ano em curso, em todo o Distrito Federal.

JUSTIFICAÇÃO

Estas providências, no entender desta Casa, requerem urgência devido aos clamorosos reclamos sociais, principalmente em razão da grave situação econômica porque passa esse segmento da sociedade, com o grande número de crianças que perambulam pelas ruas, tentando conseguir recursos que possam somar para o sustento familiar. Nesse desespero, muitos desses menores, recorrem a atos anti-sociais, o que além de encaminhá-los à marginalidade, os tira do local onde deveriam estar: a Escola.

Não obstante a decisão governamental de iniciar com um exemplo piloto na cidade do Paranoá, expandindo para Brazlândia e Varjão ainda em 1995, julgamos -ser oportuno e imperioso, que este Programa seja também estendido para todo o Distrito Federal.

Para tanto, torna-se necessário que o Governo encaminhe a esta Casa Legislativa pedido de crédito suplementar, indicando as respectivas emendas orçamentárias, visando reforçar a dotação da rubrica, nº 34.90.10, relativo a Atividade nº 08.047.0235.8016 - Assistência a Famílias Carentes e subatividade nº 08.047.0235-8016-0001 - Bolsa-Escolar, para aporte de tais despesas, caso não existam recursos provenientes de excesso de arrecadação.

Sala das Sessões em,


Deputado MARCOS ARRUDA
PSDB

Brasília-DF. de de 1995.

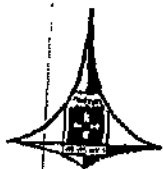
AO GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL.

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL, vem por iniciativa do Deputado MARCOS ARRUDA, reivindicar providências ao Governo do Distrito Federal no sentido de encaminhar pedido de crédito suplementar a esta Casa, objetivando a implantação do "Programa Bolsa Familiar Para a Educação" em todo o Distrito Federal, ainda no corrente ano.

As dificuldades das famílias de baixa renda submete, impiedosamente, milhares de crianças à condição de parceiras no sustento familiar, com o agravante de retirá-las das escolas, expondo-as quase sempre ao dessabor da marginalidade.

Entendemos que cabe ao Governo envidar todos os esforços, visando minimizar os efeitos dessa desesperadora situação.

Deputado GERALDO MAGELA
Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal



DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

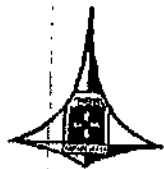
- Manifestação de repúdio a determinação de remoção e reintegração de posse do imóvel funcional ocupado pelo ex-combatente, Sr. Sebastião Alves Monteiro.
- Referência ao requerimento, de sua autoria, que solicita ao Poder Executivo a devolução do Projeto de Lei nº 215/95.
- Indagação à Líder do Governo, Deputada Lúcia Carvalho, sobre o disposto no Decreto nº 16.446, de 24 abril de 1995.

DEPUTADO XAVIER, em nome do PFL.

- Manifestação de descontentamento com o Governo do Distrito Federal, pelo tratamento dispensado à cidade-satélite de Santa Maria.
- Resposta às acusações, publicadas em jornais da cidade, contra sua pessoa.
- Cobrança ao Governador Cristovam Buarque, quanto ao cumprimento das promessas de campanha.
- Registro da realização de manifestação na cidade-satélite de Samambaia, na próxima semana.

DEPUTADO MARCO LIMA, em nome da Bancada do PT.

- Críticas ao pronunciamento do Deputado Xavier e repúdio ao apoio, dado pelo Parlamentar, à manifestação ocorrida na cidade-satélite de Samambaia.
- Esclarecimentos sobre a implantação do Programa Bolsa-Educação.
- Ratificação do cumprimento das promessas de campanha do Governador Cristovam Buarque.



DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

- Leitura de artigo, publicado na coluna "Visto, lido e ouvido", do Correio Braziliense.

- Referência à notícia, publicada no Jornal de Brasília de hoje, sobre o impedimento de utilização da Casa do Cantador, pelos participantes do 30º Festival Nacional dos Cantadores e Poetas Cordelistas.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da Bancada do PR

- Informação da realização de pesquisa, sob sua responsabilidade, na cidade-satélite de Samambaia, com a finalidade de apurar os índices de aprovação daquela comunidade ao incentivo dado pelo Deputado Xavier, para o recebimento da bolsa-educação.

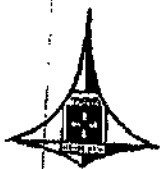
- Defesa contra as acusações formuladas a sua pessoa, por Parlamentar da Casa.

- Transcrição do requerimento, encaminhado à Presidência da Casa, em que renuncia às imunidades parlamentares, para o atendimento da solicitação feita pelo Ofício DJ/SEMJUC nº 01932, do Tribunal de Justiça do Distrito Federal e Territórios.

DEPUTADO MIQUÉIAS PAZ, em nome do PC do B.

- Solidarização ao ex-combatente, Sr. Sebastião Alves Monteiro, em virtude de despejo do imóvel funcional que ocupava.

- Convocação da Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e Cidadania - CDDHC, desta Casa, para interceder junto ao Ministério do Exército, em busca de melhor solução para o caso.



DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Apelo ao Governador do Distrito Federal para o cumprimento do Programa Bolsa-Educação, compromisso de campanha.
- Alerta aos Srs. Deputados sobre a campanha da destinação dos recursos arrecadados com o pagamento do IPVA, veiculada em canais de televisão.
- Críticas ao precário estado de conservação e limpeza em que se encontram as cidades-satélites do Distrito Federal.

2.4 - COMUNICADO DE PARLAMENTAR

DEPUTADO MANOELZINHO (PP)

- Apoio ao Deputado Xavier pela forma como se manifestou na questão das bolsas-educação.
- Solidarização ao Deputado Luiz Estevão pela sua atuação nesta Casa.
- Apresentação do seguinte Projeto de lei:

PROJETO DE LEI Nº 195

(Do Dep. Manoel de Andrade - Manoelzinho)

Modifica e acrescenta dispositivos à Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, que "Regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros ou bens (táxis), disciplinando a permissão para a sua exploração e dá outras providências."

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
decreta:

Art. 1º - Os dispositivos a seguir enumerados, da Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 9º Os veículos do tipo automóvel terão capacidade para transportar até 4 (quatro) passageiros."

Parágrafo único - No caso de veículos do tipo camioneta, independentemente das especificações do fabricante, o permissionário ou motorista não poderá transportar mais de 06 (seis) passageiros.

4

Art. 12- Fica assegurado ao permissonário de veículo de transporte individual de passageiros ou bens (táxi), devidamente licenciado, o direito de substituí-lo, em qualquer tempo, por outro veículo de fabricação anterior, desde que esteja em bom estado de conservação e não ultrapasse o limite previsto no art. 10 desta Lei. '

§ 1º - Para o efeito previsto neste artigo, o permissionário justificará, através de requerimento, os motivos determinantes da substituição do veículo,

§ 2º- No momento da substituição de que trata o presente artigo, será exigido atestado de condições técnicas do veículo, fornecido por oficinas mecânicas legalmente reconhecidas.

Art. 18

I - Bandeirada: valor inicial de 04 UTs (unidades taximétricas);

U- Bandeira I - valor do Km rodado, das 6:00 às 20:00 horas de segunda à sexta-feira;

III- Bandeira n - valor do Km rodado em 50% (cinquenta por cento) da Bandeira I, nas seguintes condições:

- a) das 20:00 às 6:00 horas, de segunda à sexta-feira;
- b) durante 24 (vinte e quatro) horas dos sábados; domingos e feriados;
- c) nas corridas de ida ao aeroporto e sua volta;
- d) em vias não pavimentadas;
- e) em áreas onde houver placas de sinalização;
- f) quando transportar mais de 3(três) passageiros, não computados os menores de 7 (sete anos)."

4

An, 2º - Fica acrescentado ao Capítulo I - das Disposições Preliminares da Lei nº 457, de 16 de julho de 1993, artigo constante de:

"Art. 5º É facultada ao permissionário ou motorista a realização de transporte de lotação de passageiros ou bens, a qualquer hora e em qualquer lugar",

Art, 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art 4º Revogam-se as disposições em contrário,

J U S T I F I C A Ç Ã O

A proposição em causa traz à evidência a Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, que "regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros ou bens (táxis), disciplinando a permissão para a sua exploração e dá outras providências."

Em qualquer tempo, é deferido ao legislador rever, modificar ou acrescentar dispositivos julgado» de interesse social, na evolução e dinâmica que se imprime, sob o triplice critério de aferição do fato, valor e norma.

No caso vertente, quatro dispositivos são objeto de alteração e acrescentamento incidentes sobre o diploma legal em referência, ganhando em clareza e aplicabilidade consentâneas com os seus mecanismos reguladores.

7

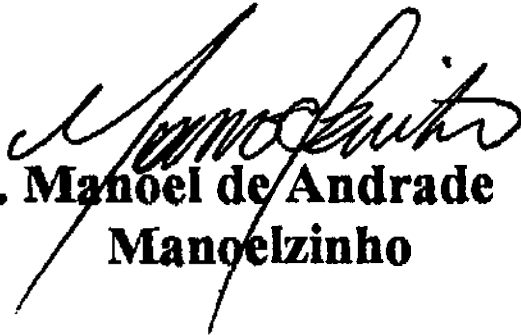
Em especial, as indicações técnicas avultam sobre quaisquer outras que possam ser derivadas da condição revisora ajustada ao texto em apreciação.

Ressalta tão somente da letra e do espírito inseridos no bojo do presente Projeto de Lei a oportunidade de fazer a adequação do contexto regulamentador às imposições de ordem legal e operativa.

Não há mais do que concluir que sobre a matéria recai a experiência de saber feito de parte do autor, cuja atuação profissional se concilia com as responsabilidades de legislador atento e eficaz.

É quanto cabe aduzir, com a representatividade de mandatário popular, usando de sua prerrogativa mais legítima e identificado com o ânimo que preside à expectativa de contar com o apoio dos seus ilustres pares desta Casa, para compartilharem da deliberação aprobatória da proposição em reportamento.

Sala das Sessões, em de março de 1995


Dep. Manoel de Andrade
Manoelzinho



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 , 95	9h33'	Ord.	12.01

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Denise	Stein	Dep. Manoelzinho

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Há número regimental, está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

PEQUENO EXPEDIENTE

Ata da Sessão Anterior

O Sr. Secretário lê a Ata da sessão antecedente, que é aprovada sem observações.



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA**

**1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 2ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 45ª SESSÃO ORDINARIA,
EM 25 DE ABRIL DE 1995.**

I - SUMÁRIO

1 - ABERTURA

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

2.2 - COMUNICADOS DA MESA

2.3 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB.

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do Bloco Parlamentar Independente.

DEPUTADO XAVIER, em nome do PFL.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da bancada do PP.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

DEPUTADO CLÁUDIO MONTEIRO, em nome do PPS.

DEPUTADO ANTÔNIO JOSÉ - CAFU, em nome da bancada do PT

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, como líder do Governo.



2.4 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)
DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PP)
DEPUTADO DANIEL MARQUES (PP)
DEPUTADO FILIPPELLI (PP)
DEPUTADO XAVIER (PFL)
DEPUTADO MANINHA (PT)

3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão, em 2º turno, 2º dia, e votação, em regime de prioridade, do Projeto de Lei nº **011, de 1995**, de autoria da Deputada **Maninha**.

ITEM 2: Discussão e votação da Moção nº **328, de 1995**, de autoria do Deputado Daniel Marques.

4 - ENCERRAMENTO



II - DETALHAMENTO

PRESIDÊNCIA: Deputados Geraldo Magela e Edimar Pireneus.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

PREÂMBULO: ÀS 9 horas e 31 minutos, compareceram os seguintes Deputados:

Deputado Antônio José - CAFU (PT), Deputado Benício Tavares (PP), Deputado César Lacerda (PRN), Deputado Cláudio Monteiro (PPS), Deputado Daniel Marques (PP), Deputado Edimar Pireneus (PP), Deputado Filippelli (PP), Deputado Geraldo Magela (PT), Deputado João de Deus (PDT), Deputado Jorge Cauhy (PP), Deputado José Edmar (PSDB), Deputada Lúcia Carvalho (PT), Deputado Luiz Estevão (PP), Deputada Maninha (PT), Deputado Manoelzinho (PP), Deputado Marco Lima (PT), Deputado Marcos Arruda (PSDB), Deputado Miquéias Paz (PC do B), Deputado Odilon Aires (PMDB), Deputado Peniel Pacheco (PTB), Deputado Renato Rainha (PL), Deputado Rodrigo Rollemberg (PSB), Deputado Xavier (PFL) e Deputado Zé Ramalho (PDT).

1 - ABERTURA

O Sr. Presidente (Geraldo Magela):

- Há número regimental. Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

2 - PEQUENO EXPEDIENTE



2.1 - LEITURA DA ATA DA SESSÃO ANTERIOR

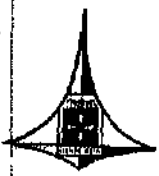
- O Sr. Deputado João de **Deus**, no exercício do cargo de 1º Secretário, procede à leitura da Ata da 44ª Sessão Ordinária, que foi, sem observação, aprovada.

2.2 - COMUNICADOS DA MESA

- Moção de autoria do Deputado Renato Rainha.
- Projeto de lei de autoria do Deputado Renato Rainha.
- Convocação do Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Convocação do Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.
- Moção de autoria do Deputado Odilon **Aires**.*
- Moção de autoria do Deputado Odilon **Aires**.*
- Requerimento de autoria do Deputado Luiz **Estevão**.*
- Requerimento de autoria do Deputado Luiz **Estevão**.*
- Moção de autoria do Deputado João de **Deus**.*
- Ofício nº 374/95 do Sr. Governador do Distrito Federal.*
- Moção de autoria do Deputado Rodrigo **Rollemberg**.*
- Requerimento de autoria da Mesa **Diretora**.*
- Projeto de lei de autoria do Deputado Odilon **Aires**.*
- Requerimento de autoria dos Deputados **Manoelzinho**, **Peniel Pacheco** e **Benício Tavares**.**
- Indicação de autoria do Deputado **Manoelzinho**.**

* (Lidos após os Comunicados de Parlamentares).

** (Lidos após a Ordem do Dia).



2.3 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Críticas ao Governador **Cristovam** Buarque pela distribuição restrita à comunidade do Paranoá, de bolsas-**educação**, a realizar-se hoje.

- Solidarização ao Deputado Xavier por seu apoio à população de Samambaia, na reivindicação das **bolsas-educação**.

DEPUTADO ODILON AIRES, em nome do PMDB

- Manifestação de solidariedade ao Deputado Xavier por seu incentivo à **população de Samambaia**, para que busque receber a **bolsa-educação**, prometida em campanha eleitoral pelo atual Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO MARCOS ARRUDA, em nome do Bloco Parlamentar Independente.

- Manifestação de admiração ao Deputado Xavier pela defesa dos interesses da comunidade de Samambaia.

- Defesa do Governo do Distrito Federal e esclarecimentos sobre o Programa **Bolsa-Educação**.

DEPUTADO XAVIER, em nome do PFL.

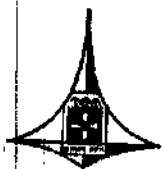
- Explicações sobre os fatos ocorridos ontem, na cidade-satélite de Samambaia.

- Reivindicação do cumprimento das promessas de campanha do Governador do Distrito Federal.

DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO, em nome da bancada do PP.

- Cumprimento aos eleitores do Deputado Xavier e parabenização a este Parlamentar por sua atuação perante a comunidade de Samambaia.

- Críticas ao ato do Governo de distribuir bolsas-educação apenas para determinado setor do Distrito Federal.



- Solicitação de **registro**, nos Anais desta **Casa**, de nota publicada no Jornal de Brasília de hoje, intitulada "Deputados e a Mídia".

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PRN.

- Menção às notas do Jornal de Brasília, publicadas hoje, sobre a próxima visita dos Deputados Distritais à Papuda e sobre a reunião do Partido dos Trabalhadores - PT, na segunda-feira.

- Agradecimento ao Deputado Jorge Cauhy pelo livro "**Boa Idéia**" e pela mensagem "Eu te **Perdôo**", presenteados a este Parlamentar.

- Cumprimentos ao Deputado Xavier por sua atuação junto à comunidade.

- Saudação aos **contabilistas** pela passagem do seu dia, comemorado hoje, e parabenização ao Presidente do Conselho Regional de Contabilidade do DF, Sr. Zenon Luz Ribeiro.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Convite para a formalização da Associação dos Amigos do Ginásio Nilson Nelson, a realizar-se hoje, às 19 horas, no Espaço Cultura! da 508 Sul.

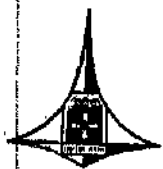
- Repúdio à atitude do Deputado Xavier, ontem, em **Samambaia**.

- Defesa da política de implantação, por etapas, do Programa **Bolsa-Educação**, adotada pelo Governo do Distrito Federal.

DEPUTADO CLÁUDIO MONTEIRO, em nome do PPS.

- Considerações sobre a dificuldade de se fazer oposição e sobre o compromisso com a **verdade**.

- Defesa do Governo do Distrito Federal.



DEPUTADO ANTÔNIO JOSÉ - CAFU, em nome da **bancada** do PT

- Leitura de parecer do Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - **CREA**, sobre construção em Taguatinga, envolvendo o Grupo OK.

DEPUTADA LÚCIA CARVALHO, como **líder** do Governo.

- Repúdio ao desrespeito de Parlamentares no Plenário.
- Explicações sobre o esquema de implantação do Programa Bolsa-Educação pelo Governo.
- Referência à tentativa de prejudicar a implantação da primeira etapa do Programa Bolsa-Educação, organizada **ontem**, em Samambaia, e solicitação da apuração dos fatos.
- Denúncia sobre servidores indiciados pela **Polícia**, lotados em gabinetes, nesta Casa.

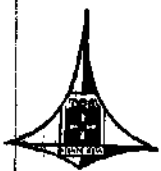
2.4 - COMUNICADOS DE PARLAMENTARES

DEPUTADO GERALDO MAGELA (PT)

- Manifestação de repúdio contra a propaganda **divulgada** em carro de som, na cidade-satélite de Samambaia.
- Reiteração do **cumprimento** das propostas de **campanha** do Governador Cristovam Buarque.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PP)

- Apoio ao Deputado Xavier pela convocação feita à comunidade de Samambaia, para o recebimento da bolsa educação, na cidade-satélite do Paranoá.



DEPUTADO DANIEL MARQUES (PP)

- Solidarização aos profissionais da educação, com assembléia marcada para esta quinta-feira, na luta por melhores salários.

- Apelo aos sindicalistas eleitos para que intercedam junto ao Governo do Distrito Federal, na busca de solução para a questão salarial dos professores.

- Registro do envolvimento de policiais militares na morte de dois moradores da cidade-satélite de Planaltina.

- **Solicitação** ao Governador **Cristovam** Buarque de ação prática para coibir o quadro de insegurança instalado no Distrito Federal.

- Críticas à escolha de uma única satélite para a implantação do Programa Bolsa-Educação.

DEPUTADO FILIPPELLI (PP)

- Elogios ao Deputado Xavier pela postura e coragem, na defesa dos interesses da comunidade que o elegeu.

- Críticas ao Governo Cristovam Buarque.

DEPUTADO XAVIER (PFL)

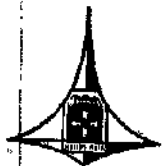
- Defesa contra as críticas formuladas a sua pessoa, por Parlamentar da Casa.

- **Ratificação** de sua **postura**, na defesa dos interesses da comunidade de Samambaia.

DEPUTADA MANINHA (PT)

- Denúncia de utilização indevida da estrutura da Câmara Legislativa, por Parlamentar da Casa, para **divulgação**, em carro de som, na cidade-satélite de Samambaia, de convite para recebimento de **bolsa-educação**.

- Discurso sobre a postura ética e política de alguns Deputados da Oposição, em prejuízo do processo democrático no Distrito Federal.



3 - ORDEM DO DIA

ITEM 1: Discussão, em 2º turno, 2º dia, e votação, em regime de prioridade, do Projeto de Lei nº **011, de 1995**, de autoria da Deputada Maninha, que "Cria o serviço de assistência multiprofissional em domicílio, nas Regiões de Saúde do Distrito Federal ". **APROVADO** com 15 votos favoráveis e 9 ausências.

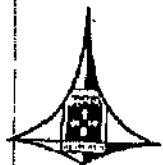
ITEM 2; Discussão e votação da Moção nº **328**, de 1995, de autoria da Deputado Daniel Marques, que "Reivindica providências junto ao Exmo. Sr. Governador do Distrito Federal para a limpeza das ruas, pinturas de meios-fios e apoio logístico necessário ao Vale do Amanhecer, que em 1º de maio de 1995 estará comemorando o Dia Nacional do Doutrinador".
APROVADA com 15 votos favoráveis e 9 ausências.

4 - ENCERRAMENTO

O Sr. Deputado **Edimar Pireneus**, no exercício da Presidência:

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 11 horas e 45 minutos.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

11

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 95 do Regimento Interno, aprovado pela Resolução nº 019 de 17/06/91, lavrei a presente Ata.

Primeiro(a) Secretário(a)



NOTAS TAQUIGRAFICAS

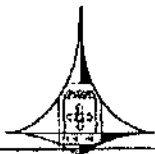
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 , 95	9h33'	Ord.	12.02
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Denise	Stein	Dep. Manoelzinho	

Comunicados da Mesa

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Sobre a mesa Expediente que
será lido pelo Sr. Secretário.

É lido o seguinte

Expediente.



REQUERIMENTO Nº 195
(DO DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO)

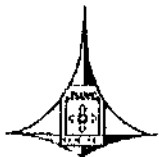
Requer o encaminhamento de solicitação de informações ao Senhor Diretor-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Diante das denúncias proferidas pela nobre Deputada Lúcia Carvalho, na Sessão Ordinária desta data, que macularam, indistintamente, os ocupantes de Cargos **Especiais** de Gabinete, no exercício da função de Assessoramento dos Senhores Deputados Distritais, por medida de justiça se faz necessário que as informações, ora de conhecimento restrito, sejam, também de conhecimento de todos os membros desta Casa Legislativa.

Assim, **requeiro**, nos termos do **art. 107**, inciso I, do Regimento Interno, seja encaminhado ao Senhor Diretor-Geral da Polícia Civil do Distrito Federal requerimento de informações solicitando a remessa a esta Casa Legislativa das "Folhas de Antecedentes **Criminais**" dos servidores que ocupam Cargos Especiais de **Gabinete**, na qualidade de Assessores dos Senhores Deputados Distritais.

[Handwritten signature]



Para o atendimento da **solicitação** peço a Vossa Excelência se digne determinar a anexação ao requerimento de informações de relação nominal dos Assessores, com os dados de qualificação, que habilitem à Polícia Civil do Distrito Federal a prestação das informações requeridas.

JUSTIFI CAÇÃO

Para os fins previstos na fundamentação dada ao Requerimento de Informações.

Sala das Sessões, em de abril de 1995


Deputado **LUIZ ESTEVÃO**

MOÇÃO Nº , DE 25 DE ABRIL 1995.
(Do Sr, Deputado RENATO RAINHA)

15

Solicita ao Ilustríssimo Senhor Diretor-Geral do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, a implantação de redutores eletrônicos de velocidade nas Avenidas LJ-1 e LJ-2 dos Setores QNL e QNJ da Região Administrativa de Taguatinga (RA III).

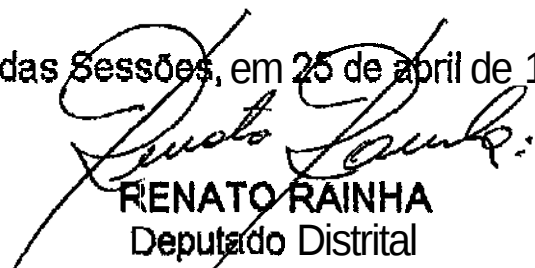
Com base no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sugiro que esta Casa reivindique ao Ilustríssimo Senhor Diretor do Departamento de Trânsito do Distrito Federal - DETRAN/DF, a instalação de redutores eletrônicos de velocidade nas Avenidas LJ-1 e LJ-2 dos Setores QNL e QNJ da Região Administrativa de Taguatinga (RA III).

JUSTIFICAÇÃO

As Avenidas LJ-1 e LJ-2 constituem-se nas principais vias dos Setores QNL e QNJ de Taguatinga, onde trafegam milhares de veículos, colocando em risco a integridade física dos pedestres, ocasionando inúmeros atropelamentos, sendo comuns as mortes, principalmente de crianças e idosos, nessas duas vias. A falta de redutores de velocidade tem colocado em constante risco a segurança dos pedestres.

Portanto, a instalação de redutor automático de velocidade contribuirá para reduzir o índice de acidentes nas citadas vias.

Sala das Sessões, em 25 de abril de 1995.


RENATO RAINHA
Deputado Distrital

Brasília-DF, de de 1995

AO ILUSTRÍSSIMO SENHOR DIRETOR-GERAL DO
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
vem, por iniciativa do Deputado RENATO RAINHA, reivindicar
providências a Vossa Senhoria no sentido de instalar redutores
eletrônicos de velocidade nas avenidas LJ-1 e LJ-2 dos Setores QNL e
QNJ de Taguatinga.

Contando com o espírito público e o comprovado
engajamento de Vossa Excelência na questão que ora se apresenta,
aguardamos providências, renovando, na oportunidade, votos de estima
e alta consideração.

Deputado GERALDO MAGELA
Presidente da Câmara Legislativa

MOÇÃO Nº , DE 25 DE ABRIL 1995,
(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, recapeamento do asfalto da QNN 20 da Região Administrativa de Ceilândia (RA IX).

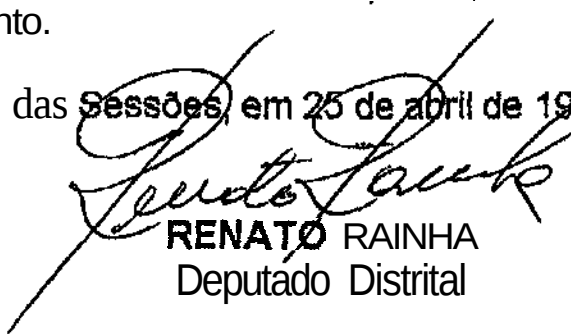
Com fulcro no art, 109 do Regimento interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sugiro que esta Casa reinvидique providências ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Professor Cristovam Ricardo Buarque Cavalcanti, no sentido de proceder o recapeamento do asfalto da QNN-20, do Setor Guariroba, Região Administrativa de Ceilândia (RA IX).

JUSTIFICAÇÃO

O asfalto da QNN-20 do Setor Guariroba de Ceilândia, encontra-se **destruído** pela **ação** das chuvas, aliado às péssimas condições do material que foi usado na pavimentação, que ocasionou o surgimento de inúmeros buracos e a **completa** retirada do piche **asfáltico**, dificultando o **tráfego** de veículos naquela quadra.

Alguns anos **atrás**, a QNN-20 experimentou um processo de erosões que chegou a derrubar várias **casas**, levando o Governo a pavimentar toda quadra com um material denominado "asfalto seco". **Entretanto**, esse tipo de **asfalto** não suportou a **ação** do **tempo** e **hoje** encontra-se quase que totalmente **destruído**, **fazendo-se** necessário o seu recapeamento.

Sala das Sessões, em 25 de abril de 1995.


RENATO RAINHA
Deputado Distrital

Brasília-DF, de de 1995

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO
DISTRITO FEDERAL

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL vem, por iniciativa do Deputado RENATO RAINHA, reivindicar providências a Vossa Excelência no sentido de viabilizar o recapeamento do asfalto da QNN-20, do Setor Guariroba, da Região Administrativa de Ceilândia (RAIX) .

Contando com o espírito público e o comprovado engajamento de Vossa Excelência na questão que ora se apresenta, aguardamos providências, renovando, na oportunidade, votos de estima e alta consideração.

Deputado GERALDO MAGELA
Presidente da Câmara Legislativa

MOÇÃO Nº , DE 25 DE ABRIL 1995.
(Do Sr. Deputado RENATO RAINHA)

Solicita ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal a instalação de uma Biblioteca Pública na área da Feira Permanente do Setor QNL, Região Administrativa de Taguatinga (RA III).

Com fulcro no art. 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa do Distrito Federal, sugiro que esta Casa reivindique providências ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito Federal, Professor Cristovam Buarque, no sentido de instalar uma Biblioteca Pública na área da Feira Permanente do Setor QNL, Região Administrativa de Taguatinga (RA III).

JUSTIFICAÇÃO

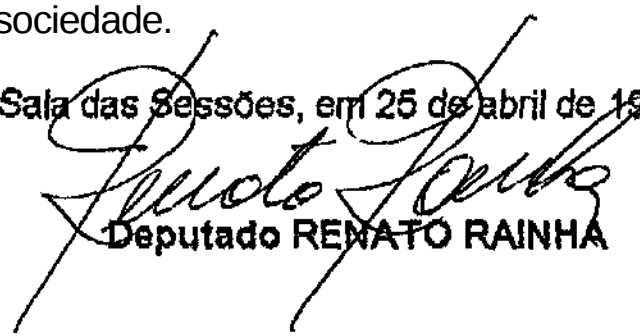
São objetivos prioritários do Distrito Federal, dentre outros, o atendimento das demandas da sociedade na área da educação e o desenvolvimento da cultura, conforme especifica o art. 3º da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Nossa Moção visa dar cumprimento a esses objetivos, proporcionando aos moradores dos setores QNL e QNJ de Taguatinga, acesso à educação e cultura, através da instalação de uma Biblioteca Pública.

Mediante a consulta de livros e documentos, a comunidade terá mais uma fonte de aprendizagem, conhecimentos, informações e esclarecimentos indispensáveis à educação,

Investindo-se na educação estaremos contribuindo para o bem-estar da sociedade.

Sala das Sessões, em 25 de abril de 1995.


Deputado RENATO RAINHA

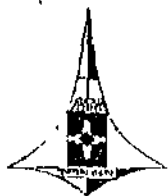
Brasília-DF, de de 1995

AO EXCELENTÍSSIMO SENHOR GOVERNADOR DO
DISTRITO FEDERAL

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
vem, por iniciativa do Deputado RENATO RAINHA, reivindicar
providências a Vossa Excelência no sentido de viabilizar a instalação
de uma Biblioteca Pública na área da Feira Permanente do Setor QNL,
Região Administrativa de Taguatinga (RA III).

Contando com o espírito público e o comprovado
engajamento de Vossa Excelência na questão que ora se apresenta,
aguardamos providências, renovando, na oportunidade, votos de estima
e alta consideração.

Deputado GERALDO MAGELA
Presidente da Câmara Legislativa



PROJETO DE LEI N °/95

(Autoria do Deputado Antônio José - CAFU)

Cria o Parque Ecológico e Vivencial da Ponte Alta do Gama, em área que menciona e dá outras providências.

A Câmara Legislativa do Distrito Federal decreta:

Art. 1º. Fica criado o Parque Ecológico e Vivencial da Ponte Alta do **Gama**., localizado próximo à Vila Roriz- Setor Oeste, defronte à Quadra 12 - Conjunto A,B,C e D, Setor Sul do Gama, no mapa/ SICAD nº 214.

Parágrafo Único- O Poder Executivo, por intermédio de seus órgãos, definirá as poligonais do Parque de que trata este artigo.

Art. 2º.0 Parque Ecológico do Gama terá os seguintes objetivos, entre outros:

I - Proporcionar recreação e lazer à população em harmonia com a preservação dos ecossistemas da região;

II - Criação de um Núcleo de Educação Ambiental;.

III - Proporcionar à Comunidade uma área destinada a conservação local, visando a manutenção da viabilidade genética das espécies do cerrado .



Art. 3º. Compete à Administração do Gama implantar, administrar e manter o Parque Ecológico, sob orientação e supervisão da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal.

Parágrafo Único - Para este fim, a Administração do Gama poderá, nos termos e limites da lei, firmar acordos, contratos e convênios com entidades públicas e privadas.

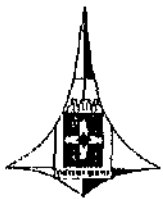
Art. 4º. O Poder Público incentivará a criação de entidades civis, sem fins lucrativos, destinadas a contribuir e cooperar na manutenção do Parque.

Art. 5º A denominação definitiva do Parque será estabelecida através de participação da comunidade.

Art. 6º. Fica assegurada na gestão do Parque a participação tripartite Governo/Usuários/Entidades Associadas de Proteção Ambiental do Distrito Federal..

Art. 5º. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário..



JUSTIFICAÇÃO

O meio ambiente é de vital importância para a vida, seu desenvolvimento e expansão. Desta forma, há que ser objeto constante de interesse, a fim de que se possa buscar melhor qualidade de vida.

A Constituição Federal dispõe em seu Art. 225, *verbis*

:

"Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia **qualidade** de vida, impondo-se ao Poder Público e a **coletividade** o dever de defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.

§ 1º Para assegurar a efetividade desse direito, incumbe ao Poder Público.

(...)

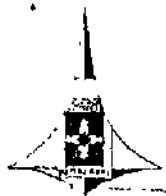
III - **definir**, em todas as unidades da Federação, espaços territoriais e seus componentes a serem especialmente **protegidos**, sendo a alteração e a supressão permitidas somente através de lei, vedada qualquer utilização que comprometa a **integridade** dos atributos que justifiquem sua proteção;

(...)

VI - promover a educação ambiental em todos os níveis de ensino e a **conscientização** pública para a preservação do meio **ambiente**;"

Também a Lei Orgânica do Distrito Federal prevê
que:

"Art. 304 Compete ao Poder Público promover a conscientização da sociedade para a preservação do meio ambiente, conservação de



energia e sadia qualidade de vida.

Parágrafo único O bioma cerrado, sua flora e fauna, bem como as relações ecológicas existentes e formas de conservação, preservação, manejo, ocupação e exploração, deverão receber atenção especial do Poder Público."

Embora seja visível o aumento de planejamento e ações envolvendo as questões ambientais, quer seja na esfera pública ou privada, está claro também que o envolvimento de parcela maior da sociedade será fruto de trabalho melhor direcionado.

Faz-se necessário, portanto, o acesso a informações e atividade práticas mais específicas.

O Urbanismo hoje prioriza a manutenção de espaços verdes, preservação de áreas, não somente como ornamentação ou relevância de aspectos paisagísticos. Há a preocupação com o bem-estar do indivíduo, formas de relaxar da vida estressante que normalmente é imposta, seu lazer e recreação.

Conforme o que preceitua a Lei Orgânica em seu Artigo 17, **verbis**:

"Art. 17. Compete ao Distrito federal, **concorrentemente** com a União, legislar sobre:

(...)

VI - cerrado, caça, pesca, fauna, conservação da natureza, defesa do solo e dos recursos naturais, proteção do meio ambiente e controle de poluição."

A criação deste parque responde, pois, às necessidades de preservar, recuperar e revitalizar o meio ambiente como consequência do direito à vida, e ao exercício de tais práticas com participação e responsabilidade de todos, decorrente da conscientização **ecológica**, da certeza de que a degradação ambiental ameaça o bem maior que se deve tutelar, a vida humana,

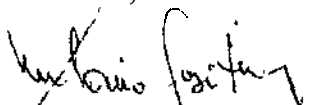
Contemplar a comunidade do Gama com a aprovação



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

do presente Projeto de Lei é de tamanha relevância social, que contamos com o apoio dos nobres pares.

Sala das sessões, de abril de 1995


Antônio José CAFU
Deputado Distrital

PROJETO DE LEI V /95

(Do Dep. Manoel de Andrade - Manoelzinho)

Modifica e acrescenta dispositivos ft Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, que "Regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros ou bens (táxis), disciplinando a permissão para a sua exploração e dá outras providências."

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
decreta:

Art, 1º - Os dispositivos a seguir enumerados, da Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 9º Os veículos do tipo automóvel terão capacidade para transportar até 4 (quatro) passageiros.

Parágrafo único - No caso de veículos do tipo camioneta, independentemente das especificações do fabricante, o permissionário ou motorista não poderá transportar mais de 06 (seis) passageiros.

.....

4

Art. 12- Fica assegurado ao permissionário de veículo de transporte individual de passageiros ou bens (táxi), devidamente licenciado, o direito de substituí-lo, em qualquer tempo, por outro veículo de fabricação anterior, desde que esteja em bom estado de conservação e não ultrapasse o limite previsto no art. 10 desta Lei.

§ 1º - Para o efeito previsto neste artigo, o permissionário justificará, através de requerimento, os motivos determinantes da substituição do veículo,

§ 2º- No momento da substituição de que trata o presente artigo, será exigido atestado de condições técnicas do veículo, fornecido por oficinas mecânicas legalmente reconhecidas.

.....
An, 18 ,.....

I - Bandeirada: valor inicial de 04 UTs (unidades taximétricas);

II- Bandeira I - valor do Km rodado, das 6:00 às 20:00 horas de segunda à sexta-feira;

ffl- Bandeira n - valor do Km rodado em 50% (cinquenta por cento) da Bandeira I, nas seguintes condições;

- a) das 20:00 às 6:00 horas, de segunda à sexta-feira;
- b) durante 24 (vinte e quatro) horas dos sábados; domingos e feriados;
- c) nas corridas de ida ao aeroporto e sua volta;
- d) em vias não pavimentadas;
- e) em áreas onde houver placas de sinalização;
- f) quando transportar mais de 3(três) passageiros, não computados os menores de 7 (sete anos)."

4

Art. 2º " Fica acrescentado ao Capítulo I - Das Disposições Preliminares da Lei nº 457, de 16 de julho de 1993, artigo constante de

"Art. 5º É, facultada ao permissionário ou motorista a realização de transporte de lotação de passageiros ou bens, a qualquer hora e em qualquer lugar".

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art 4º Revogam-se as disposições em contrário.

J U S T I F I C A Ç Ã O

A proposição em causa traz à evidência a Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, que "regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros ou bens (táxis), disciplinando a permissão para a sua exploração e dá outras providências."

Em qualquer tempo, é deferido ao legislador *rever*, modificar ou acrescentar dispositivos julgados de interesse social, na evolução e dinâmica que se *imprime*, sob o triplice critério de *aferição* do fato, valor e norma.

No caso *vertente*, quatro dispositivos são objeto de alteração e *acrescentamento* incidentes sobre o diploma legal em *referência*, ganhando em clareza e aplicabilidade *consentâneas* com os seus *mecanismos reguladores*.

7

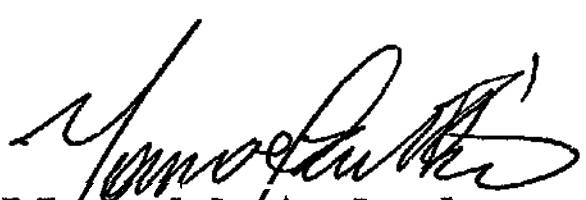
Em especial, as indicações técnicas avultam sobre quaisquer outras que possam ser derivadas da condição revisora ajustada ao texto em apreciação.

Ressalta tão somente da letra e do espírito inseridos no bojo do presente Projeto de Lei a oportunidade de fazer a adequação do contexto regulamentador às imposições de ordem legal e operativa.

Não há mais do que concluir que sobre a matéria recai a experiência de saber feito de parte do autor, cuja atuação profissional se concilia com as responsabilidades de legislador atento e eficaz.

É quanto cabe aduzir, com a representatividade de mandatário popular, usando de sua prerrogativa mais legítima e identificado com o ânimo que preside à expectativa de contar com o apoio dos seus ilustres pares desta Casa, para compartilharem da deliberação aprobatória da proposição em reportamento.

Sala das Sessões, em de março de 1995



Dep. Manoel de Andrade
Manoelzinho

REQUERIMENTO Nº _____/95
(Do Deputado Odilon Aires)

Requer a devolução do Projeto de Lei nº 215/95, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996 - 1999 e dá outras providências", a fim de que sejam cumpridas as disposições do Art. 149, § 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Requeiro, nos termos do caput do Art. 108, do Regimento Interno desta Casa, que se proceda a devolução do Projeto de Lei nº 215/95, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996-1999 e dá outras providências", face ao flagrante descumprimento à Lei Orgânica do Distrito Federal, que dispõe o seguinte;

"Art. 149 - Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

:
:

§ 2º - A Lei que aprovar o plano plurianual, compatível com o plano diretor de ordenamento territorial, estabelecerá, por região administrativa, as diretrizes, objetivos e metas, quantificados física e financeiramente, da administração pública do Distrito Federal, no horizonte de quatro anos...", (grifo nosso)

"Art. 150 - Os projetos de lei relativos ao plano plurianual, às diretrizes orçamentárias, ao orçamento anual e aos créditos adicionais serão encaminhadas à Câmara legislativa, que os apreciará na formas de seu regimento interno." (grifo nosso)

É oportuno esclarecer, que o Regimento Interno desta Casa disciplina;

"Art. 98 - Não se admitirão proposições:

;
;

VIII - que contrariem, manifestamente, preceitos da Constituição Federal ou da Lei Orgânica do Distrito Federal" (grifo nosso)

"Art. 13 - À Mesa, na qualidade de órgão diretor colegiado, constituído pelo Presidente, Vice-Presidente, Primeiro, Segundo e Terceiro Secretários, bem como Primeiro e Segundo Suplentes, incumbe.....

I - na parte legislativa:

;
;

g) devolver ao autor a proposição apresentada em desacordo com as normas **regimentais**."

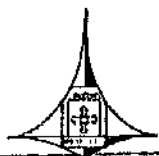
JUSTIFICAÇÃO

No art. 149, § 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, está disposta a forma de apresentação do plano plurianual. Estranhamente, o Executivo Local encaminhou, para apreciação desta Casa, proposição em flagrante descumprimento a Lei Maior do Distrito Federal. O projeto de Lei apresentado não estabeleceu as diretrizes, objetivos e metas, quantificados física e financeiramente, por região administrativa.

Dessa forma, como essas informações são fundamentais para que possamos dar cumprimento ao nosso dever, solicitamos a apreciação deste Requerimento pelo Plenário desta Casa.

Sala das Sessões, de abril de 1995.


Deputado ODILON AIRES
Partido do Movimento Democrático
Brasileiro - PMDB



MOÇÃO Nº DE 1995
(DO DEPUTADO LUIZ ESTEVÃO)

Reivindica providência junto ao Poder Executivo do Distrito **Federal**, no sentido de melhorar as instalações da Escola Classe 308-Sul.

Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal:

Com fundamento no que preceitua o artigo 109 do Regimento Interno da Câmara Legislativa, requero providências desta Casa no sentido de solicitar ao Poder Executivo do Distrito Federal que adote as seguintes providências para melhoria das instalações da Escola Classe 308-Sul.

I - Complementação do calçamento das áreas internas da Escola;

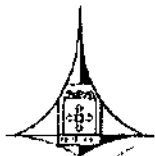
II - Alteração do alambrado com a elevação da sua altura.

JUSTIFICAÇÃO

Trata-se de uma Escola Classe com tradições na vida escolar do Distrito Federal, e que possui a inegável condição de ter sido a primeira escola em alvenaria **edificada** no Distrito Federal. Com estas características **foi** tombada **pelo** patrimônio histórico como monumento, e não se justifica o descaso a que vem sendo relegada, sem que se efetue pequenos reparos frutos da ação deletéria do tempo.

Sala das Sessões, em de abril de 1995


Deputado LUIZ ESTEVÃO



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL

OF. N° /95

Brasília, em de de 1995

Ao Excelentíssimo Senhor Governador do Distrito **Federal**,

A CÂMARA **LEGISLATIVA** DO DISTRITO FEDERAL, vem por iniciativa do Deputado LUIZ ESTEVÃO, reivindicar providências junto ao Poder Executivo, no sentido de melhorar as instalações da Escola Classe **308-Sul**.

Tombada pelo patrimônio histórico no Distrito Federal e pela sua importância na cidade, já que detém em sua história a condição de ter sido a primeira escola de alvenaria **edificada** no Distrito **Federal**, fato que justificam uma maior atenção desse Poder Executivo na conservação e manutenção dessa Escola.

Atenciosamente,

Deputado **GERALDOMAGELA**
Presidente da Câmara Legislativa do
Distrito Federal

AO
EXCELENTÍSSIMO SENHOR
CRISTOVAM BUARQUE
DD. GOVERNADOR DO DISTRITO FEDERAL
NESTA



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h36'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 13,3
TAQUIGRAFO(A) , Tatiana	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

O SR, PRESIDENTE (Manoelzinho) - Passa-se às

COMUNICAÇÕES DE LIDERANÇAS



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h39'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 14.1
--------------------	-------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia Fregapani	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda
----------------------------------	-----------------------	---------------------------------

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Rodrigo Rolemborg.

(Pausa.)

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Antônio José - CAFU.

(Pausa).

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha. (Pausa).

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Marcos Arruda.

O SR. MARCOS ARRUDA (PSDB. Como Lider. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados Distritais, ontem, afirmei aqui que a bolsa-educação era um dos maiores compromissos do Governo Cristovam Buarque. Reafirmei várias vezes aqui desta tribuna, desde o início da atual legislatura, que iria me empenhar pelo pacto ético entre os Deputados desta Casa. A câmara Legislativa, Sr. Presidente, está mostrando ao País um grau de maturidade muito grande, resgatando, portanto, a sua credibilidade perante a opinião pública. Ontem, a Oposição, em um gesto de despreendimento, hipotecou total solidariedade ao Programa da Bolsa - Educação, carro-chefe que levou o Sr. Governador à vitória. Num gesto de deapreendi-



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA : 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h39'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 14.2
TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda	

mento, a Oposição, nesta Casa, deu um aval ao programa, inédito na história deste País, que dá condições às famílias de baixa renda de ter seus filhos na escola.

Outro dia tivemos o compromisso do Sr. Governador, que, num gesto de despreendimento afirmou que iria retomar as obras do metrô. É uma obra iniciada pelo Governo passado, mas que, neste momento, é uma obra que tem que ser concluída.

São esses os gestos da Oposição e do Governo, e nós Deputados que representamos o Governo, a Situação, a Oposição e o Bloco Independente, somos reflexo dessas atitudes maduras da classe política do Distrito Federal.

Ontem, ouvimos aqui reclamações de que essa bolsa não havia sido instituída no Distrito Federal. Reafirmei que iria lutar para que isso acontecesse. Neste momento, estou entregando, Sr. Presidente, à Mesa uma moção que sugere ao



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 25 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h42'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 15.1
TAQUIGRAFO(A) Márcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda	

Governo do Distrito Federal a implantação do programa Bolsa- Educação em todo o Distrito Federal, ainda no decorrer deste ano. Não tenho dúvidas de que a Oposição, a Situação, o Bloco Independente e o Bloco Socialista, unidos, vão arranjar uma fórmula para estender essa bolsa- educação a todos os rincões do Distrito Federal, não só ao Paranoá - que é uma experiência piloto, mas também ao Varjão, Brazlândia Ceilândia, Samambaia, Planaltina, Sobradinho, Recanto das Emas, Santa Maria e às demais regiões onde existam famílias carentes.

Não tenho dúvidas, Sr. Presidente, de que contaremos com todo o apoio dos Deputados aqui presentes, indistintamente, que colocarão os interesses da sociedade acima de seus interesses político-partidários.

Muito obrigado, Sr. Presidente.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h42'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 15.2
TAQUIGRAFO(A) Mareia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires	

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Concedo a palavra ao Deputado Odilon Aires.

O SR. ODILON AIRES (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador) - Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. da imprensa, Srs. Expedicionários aqui presentes, quero comunicar a todos que ontem presenciamos um ato violento do Governo Federal, conjuntamente com o Governo do Distrito Federal, desalojando e promovendo reintegração de posse de terra do Sr. Sebastião, ex-Expedicionário, presente nesta Casa. Deveremos falar sobre esse assunto em breve.

Sobre o Plano Plurianual do Governo do Distrito Federal, estou fazendo a devolução desse Plano, por intermédio de um requerimento, ao Sr. Governador. O texto diz o seguinte:

Requeiro, nos termos do caput do Art. 108, do Regimento Interno desta Casa, que se proceda à devolução do Projeto de Lei nº 215/95, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996-1999 G dá outras providências",

O requerimento foi feito a fim de que sejam cumpridas as disposições do art. 149, § 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal. Isto



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 05 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h42'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 15.3
TAQUIGRAFO(A) Máreia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires	

é, esse Plano, para ser viável, auto-aplicável, deve ser definido por todas as Regiões Administrativas. Assim rege a Lei Orgânica, assim determina a Carta Maior, Então, o Plano



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	9h45'	Ord.	16.01

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Ludmila	Clarice	Dep. Odilon Aires

foi elaborado sem a mínima técnica, e com desrespeito e com desconhecimento da Lei Orgânica do Distrito Federal.

E mais: o art. 13 reza: "À Mesa, na qualidade de órgão diretor colegiado, constituída pelo Presidente, pelo Vice-Presidente, Primeiro, Segundo e Terceiro-Secretários, bem como pelos Primeiro e Segundo Suplentes, incumbe , na parte legislativa, devolver ao autor proposição apresentada em desacordo com a nossa Lei Orgânica". Então, por estas e outras razões, estamos devolvendo este Plano Plurianual, tentando dar uma contribuição ao Governo do Distrito Federal.

No que esta inserido ali, dificilmente poderá se fazer um orçamento destinado a cada cidade-satélite. Então, eu gostaria que V.Exa. tomasse providências e mantivesse um contato com o Sr. Governador no sentido de devolver este Plano, para que se faça uma discussão mais ampla e detalhada.

Faço, também, um questionamento sobre o Governo ao seu Líder - a nobre Deputada Lúcia Carvalho não se encontra no plenário, no momento, mas há muitos Vice-Líderes. Eu gostaria que me respondessem: o Decreto nº 16446, de 24 de abril de 1995, publicado no "Diário Oficial" do dia 25 de abril de 1995, cancela cinco milhões e setecentos mil reais do Programa de Assistência as Famílias Carentes que mantenham filhos em idade escolar nas escolas, a bolsa-educação. Este



DATA

26 / 04 / 95

HORÁRIO INÍCIO

09h45'

SESSÃO/REUNIÃO

Ord.

QUARTO

16.2

TAQUIGRAFO(A)

Ludmila

REVISOR(A)

ORADOR(A)

Dep. Odilon Aires

programa - estou fazendo um questionamento - foi cancelado ontem, com o cancelamento desta verba. Não sei foi para suprir outras necessidades, dentro da Secretaria, ou se é para aperfeiçoamento do Programa Bolsa-Educação. Então, foi cancelado, no "Diário Oficial", através de decreto, este programa e eu gostaria que a Mesa e o Governo explicassem se foi um remanejamento de recursos para melhor adequar o Programa Bolsa-Educação.

Muito obrigado.



DATA 26 / 05 , 96	HORÁRIO INÍCIO 9h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 16.03
TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires	

Documento a que se refere o orador em seu discurso

PROJETO DE LEI Nº 215/95
DO PODER EXECUTIVO

Requer a devolução do Projeto de Lei nº 215/95, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996 - 1999 e as outras providências", a fim de que sejam cumpridas as disposições do Art. 149, § 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal.

Excelentíssimo Senhor Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal,

Requeiro, nos termos do caput do Art. 108, do Regimento Interno desta Casa, que se proceda a devolução do Projeto de Lei nº 215/95, de autoria do Poder Executivo, que "dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996-1999 e dá outras providências", face ao flagrante descumprimento à Lei Orgânica do Distrito Federal, que dispõe o seguinte;

"Art. 149 - Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão:

:

§ 2º - A Lei que aprovar o plano plurianual, compatível com o plano diretor de ordenamento territorial, estabelecerá, por região administrativa, as diretrizes, objetivos e metas, quantificados física e financeiramente da administração pública do Distrito Federal, no horizonte de quatro anos...", (grifo nosso)



DATA 26 / 05 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 16.04
TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires	

... (transcrição de texto) ...

É oportuno esclarecer que o Regimento Interno desta Casa disciplina:

"Art. 94 - Não se admitem proposições.

VIII - que contrariem, manifestamente, preceitos da Constituição Federal ou da Lei Orgânica do Distrito Federal" (grifo nosso)

"Art. 13 - À Mesa, na qualidade de órgão diretor colegiado, constituído pelo Presidente, Vice-Presidente, Primeiro, Segundo e Terceiro Secretários, bem como Primeiro e Segundo Suplentes, incumbe.....

I - na parte legislativa:

g) devolver ao autor a proposição apresentada em desacordo com as normas regimentais."

JUSTIFICAÇÃO

No art. 149, § 2º, da Lei Orgânica do Distrito Federal, está disposta a forma de apresentação do plano plurianual. Estranhamente, o Executivo Local encaminhou, para apreciação desta Casa, proposição em flagrante descumprimento a Lei Maior do Distrito Federal. O projeto de Lei apresentado não estabeleceu as diretrizes, objetivos e metas, quantificados fisicamente, financeiramente, por região administrativa.



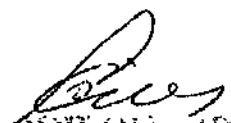
CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 05 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h45	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 16,05
TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A)	

Deuse, Senhor, se a nossa terra
que passou de ser um primor a ser um deserto
Ninguém mais pode ficar aqui.

Sala das Sessões. 10 de maio de 1995


Deputado OTILON AIRES
Partido do Movimento Democrático
Brasileiro - PMDB



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA

26 04 95

HORÁRIO INÍCIO

09h45'

SESSÃO / REUNIÃO

Ord.

QUARTO

16,6

TAQUIGRAFO(A)

Ludmila

REVISOR(A)

Clarice

ORADOR(A)

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Concedo a palavra ao Deputado

Marco Lima, pela Liderança do PT. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Xavier, pela Liderança do PFL.



DATA

26, 04, 95

HORÁRIO INÍCIO

9h48'

SESSÃO / REUNIÃO

Ord.

QUARTO

17-01

TAQUIGRAFO(A)

Ana Lúcia

REVISOR(A)

Alzira

ORADOR(A)

Dep. Xavier

O SR. XAVIER (PFL. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs, Deputados, eu gostaria de protestar contra o desprezo que o Governo está dando aos moradores de Santa Maria.

Está aqui o Deputado César Lacerda, que é um defensor daquela cidade e, hoje, vimos nos jornais que os moradores estão revoltados, porque o Governo não está atendendo os pedidos, as reivindicações dos moradores de Santa Maria. Gostaria de pedir ao Governo que, ao invés de ficar fazendo bagunça na Capital da República, começasse a trabalhar, ao invés de fazer política com reuniões demagógicas, começasse a fazer um grande trabalho em benefício do povo de Brasília.

Na galeria estão nossos amigos reivindicando. Seja qual for o pedido de vocês, quero que contem conosco, porque estamos do lado do povo, não estamos do lado do Governo, que vem para a Capital fazer promessas e depois não quer cumprir.

O Sr. Governador está dizendo nas rádios que estou errado e não tive bolsa de estudos na infância. Quero dizer que não tive mesmo, não sou filho de elite, não tive esse privilégio, mas tive dignidade na infância. Não vivo a minha vida de promessas.

Para mim, são todos irresponsáveis e demagogos.



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h48'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 17-02
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Xavier	

Quero que o Sr. Governador venha assumir o Governo para trabalhar e cumprir as promessas que fez em campanha. S. Exa. prometeu que iria fazer eleições para Administradores, assim que fosse eleito, e agora, está empurrando com a barriga, está enrolando o povo, dizendo que não vai fazer eleições porque isso tem que ser estudado de outra forma e talvez os representantes comunitários irão escolher.

Não vamos aceitar esse tipo de eleição, queremos que o povo tenha o direito de escolher o seu Administrador.

Quero dizer também ao Sr. Governador que não preciso da sua bolsa de estudos. Quero que S. Exa. dê bolsas escolares para os pobres, para todas as crianças do Distrito Federal, que precisam do seu apoio. Não estou preocupado com suas críticas, porque tenho certeza que aqueles que votaram em mim estão comigo nesta luta e, se 50% estão contra mim, quero somente 10% do meu lado, nessa luta que não vou parar. Semana que vem terá outra manifestação e vou continuar.

Suas ameaças não vão me intimidar e nem vão fazer com que eu pare de cobrar as bolsas-educação que S. Exa. prometeu para cada pai de família.

Gostaria que S. Exa. me respeitasse, porque não que-



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA ' 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 9h48'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 17.03
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Xavier	

ro saber do Governador falando no meu nome. Tome cuidado quando falar no meu nome.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Concedo a palavra ao Depu-
tado Marco Lima.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h51'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 18.01
TAQUIGRAFO(A) Mílene	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Marco Lima	

O SR. MARCO LIMA (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, Srs. Deputados, companheiros da imprensa, foi, agora, representado o cúmulo do absurdo e da demagogia, nesta Casa. O nobre Parlamentar que me antecedeu, embora eu tenha muito respeito por ele, por ser um parlamentar bem votado, por ser evangélico, da minha crença, nos últimos dias não tem correspondido, não parece ser um parlamentar.

Agora, muito me entristece, e acredito que também a toda sociedade, as declarações desse Parlamentar, que ocupou a tribuna, há pouco, quando fala em politicagem do Governo! Politicagem foi o que esse Parlamentar fez na Samambaia, pagando carros de som, gastando dinheiro, sei lá de quem, iludindo famílias carentes, para se dirigirem ao Paranoá a fim de ganharem a bolsa escolar. Isso sim, companheiros Deputados, companheiros da imprensa, companheiros das galerias, é politicagem barata, politicagem safada, com a qual não podemos compactuar nesta Casa. O Governador Cristovam Buarque, em 4 meses, lançou o auxílio escolar, a bolsa escola, coisa que governo nenhum fez, até hoje, no Distrito Federal! Fez o lançamento no Paranoá, porque tinha que começar em algum lugar e começou por aquela satélite, mas será estendido, conforme promessa sua de campanha, a todo o Distrito Federal.

Então, não venham aqui, Srs. Parlamentares, principalmente,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	9h51'	Ord.	18.02

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Alzira	Dep. Marco Lima

o que me antecedeu, criticar o Governo, xingar o Governo de demagogo, dizendo que faz politicagem barata, porque politicagem fazem aqueles que tratam a população com descaso e a manipulam de forma errônea, querendo com isso ganhar votos.

A verdade vem à tona, e o nobre Parlamentar teve que ir à Delegacia assumir que foi ele que contratou os carros de som, porque a responsabilidade ia recair sobre os motoristas.

O ato do Sr. Governador, ontem, e de todo o Governo do Distrito Federal, foi louvável, e merece desta Casa aplausos, apoio



DATA

26 / 04 / 95

HORÁRIO INÍCIO

9h54'

SESSÃO / REUNIÃO

Ord.

QUARTO

19.01

TAQUIGRAFO(A)

Kleber

REVISOR(A)

Alzira

ORADOR(A)

Dep. Marco Lima

e não palavras de demagogia, palavras para ferir um Governo que começou agora, que pegou um abacaxi estragado e está tentando consertá-lo, está demonstrando que está disposto a isso. Promessa de campanha já cumprida!

Já se começou a pagar a bolsa escolar às famílias carentes, só a estão recebendo as famílias carentes. Não tem ninguém de família classe média, ou classe rica, recebendo-a, e sim, famílias carentes, que necessitam muito disso.

Para concluir, quero dizer que tenho enorme apreço pelo Deputado que me antecedeu e por todos os outros Deputados desta Casa. Não tenho motivo de querer denegrir o Deputado "A" ou o Deputado "B", agora, só acho que essa tribuna deveria ser ocupada para se debater assuntos de interesse da comunidade, assuntos relevantes, e não ficarmos de picuinhas, Deputado contra Deputado. Quero sim, atender às reivindicações dos companheiros que estão lá nas galerias; vamos debater os problemas deles, e não ficar agredindo parlamentares, ficar agredindo companheiros que estão aqui dispostos a trabalhar.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h54'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 19.02
----------------------	-------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A)
-------------------------	----------------------	-----------

O SR. XAVIER - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho)- Concedo a palavra ao Deputado Xavier.

O SR. XAVIER (PFL. Pela ordem. Sem revisão do orador.)- Eu só não entendi, por que o Sr. Deputado Marco Lima falou em consertar abacaxi, que é podre. Abacaxi podre joga-se fora!

Eu repudio as declarações do Deputado Marco Lima, e não aceito as declarações, que são falsas e mentirosas. Que o Sr. Governador, realmente, governe Brasília!

O SR. MARCO LIMA - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Com a palavra o Deputado Marco Lima.

O SR. MARCO LIMA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.)- Sr. Presidente, solicito `a Mesa que sejam retiradas das notas taquigráficas a declaração do Deputado Xavier.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho)- A Presidência irá examinar as notas taquigraficas e depois decidira.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h54'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 19.02.A
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A)	

C O Deputado Geraldo Magela assume a Presidência.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr

: Deputado Cláudio Monteiro, Líder do PPS. (Pausa)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 9h54'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 19.03
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado César Lacerda; Líder do

PRN.

O SR. CÉSAR LACERDA (PRN. Como Lider. Sem revisão do orador.)- Sr.

Presidente, Sras, e Srs. Deputados, Imprensa , nossos visitantes,



DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 9h57'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 20.1
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

volto novamente para dizer que gosto demais do Ari Cunha, e no "Lido, visto e ouvido" ele fala: "Os cantadores querem o que a CUT lhes tomou."

E, entre muitas coisas que ele fala, ele diz: "Assim foi proibido o encontro, um encontro de cantadores de vários estados, e, quando foram cantar na praça, veio o impedimento da polícia", - a mesma polícia que derruba barracos, a mesma polícia que apreende os sons de Samambaia - e "A situação ficou mais grave ainda."

"A sanha governamental é contra Gonçalo Gonçalves, seu presidente, que, por dispor de tempo, tem dado integral apoio a todos os movimentos cordelistas."

"A patrulha governamental contra a livre expressão do verso tem preferido a força a um entendimento mais construtivo. A destruição de obras e a desvalorização da cultura popular estão sendo vistas como erro do GDF, principalmente porque Francisco de Assis Silva não tem liderança, a não ser sua participação na CUT, de onde recebe a tutela!"

Sr. Presidente, há poucos dias, desta tribuna, denunciei as barbaridades que estavam sendo cometidas contra a Federação Nacional dos Cantadores e Poetas Cordelistas do Brasil.

Disse à época, que o GDF estava sendo truculento no tratamento desses artistas, mas os representantes do PT nesta Casa preferiram dar um

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRAFICAS	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	9h57'	Ord.	20.2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Luciana	Alzira	Dep. César Lacerda	

tratamento simplesmente político para a questão, quando sabíamos que era mais do que isso, ou seja, estava havendo perseguição a uma arte que deve ser respeitada por todos, principalmente por aqueles que se dizem oriundos do movimento cultural brasiliense.

Hoje vemos estampado no Jornal de Brasília mais uma indignidade cometida contra os cantadores; diversos vieram do nordeste para participar do 30º Festival Nacional da Classe, mas não encontraram abrigo naquela que deveria ser sua casa e, assim, foram obrigados a ficar ao relento, já que foram impedidos de entrar no local, e o pior, Sr. Presidente, Srs. Deputados, é que foram obrigados a fazerem suas apresentações no meio da rua, debaixo do cacetete da polícia.

Pergunto aos Senhores: que imagem levaram de Brasília, já que foram expulsos da Casa do Cantador, que agora virou Casa da CUT e do PT?

Essa Casa foi construída para servir os cantadores e isso tem que ser respeitado. Portanto, pedimos ao Líder do PT nesta Casa, professor Antônio José - CAFU e ao nosso Líder do PP nesta Casa, Deputado Luiz Estevão, que tomem



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 10h	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 21.1
TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

providências, porque, caso contrário, estaremos criando a classe dos artistas excluídos pelo PT.

Deputado Xavier, V.Exa. é o líder evangélico dentro desta Casa, e sua liderança é forjada no aço, na luta. É desse jeito que o queremos.

Era o que tinha a dizer.



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h00'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 21.2
TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) César Lacerda	

Artigo a que se refere o orador,

ARI CUNHA

VISTO, LIDO E OUVIDO

Cantadores querem o que a CUT lhes tomou

Não está alegre e des-
contraída a poesia no
Distrito Federal. A no-
meação, pelo governo do
DF, de Francisco de Assis
Silva para diretor da
"Casa do Cantador"
abriu uma clareira no
meio dos repentistas que
não vai somar para nin-
guém. Muitos festivais
têm sido realizados, até
que o novo governo, pe-
las mãos da secretária da
Cultura, Maria Duarte,
resolveu pedir aos canta-
dores que entregassem o
imóvel Romário Schetti-
no preferiu a linguagem
da modernidade governa-
mental do DF, dizendo
que estava "operando a
democratização dos
atos". Assim, foi proibido
um encontro de cantado-
res de vários estados, e
quando foram cantar na
praça, a situação
foi mais grave ainda.

A múltipla utilização
da Casa tem motivado de-
savenças, visto ter abri-
gado um grupo de ca-

poeiristas que destruiu os
móveis dos cantadores, e
de outra feita, há a acu-
sação de que num grupo
teatral, as artistas eram
disputadas na "porri-
nha", para saber quem
dormiria com quem,

A sanha governamen-
tal é contra Gonçalo
Gonçalves, seu presiden-
te, que por dispor de tem-
po tem dado integral
apoio a todos os movi-
mentos cordelistas.

A patrulha governa-
mental contra a livre ex-
pressão do verso tem pre-
ferido aforçar a um enten-
dimento mais construtivo.
A destruição de obras e a
desvalorização da cultu-
ra popular estão sendo
vistas como um erro do
GDF, principalmente
porque Francisco de As-
sis Silva não tem lideran-
ça não ser sua partici-
pação na CUT, de onde
recebe tutela.



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 21.03
----------------------	-----------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
--------------------------------	----------------------	--------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Miquéias Paz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão.

O SR. LUIZ ESTEVÃO (PP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, quero solidarizar-me com o companheiro Deputado Adão Xavier, trazendo-lhe uma palavra tranquilizadora.

Por iniciativa minha, foi feita ontem uma pesquisa pela mais conceituada empresa do ramo, em Brasília, a respeito da repercussão de sua atitude de cobrar do Governo do Distrito Federal a extensão das bolsas de estudo também para Samambaia. Deputado Xavier, 82% dos moradores de Samambaia, dos 300 ouvidos, apoiam e aplaudem a sua iniciativa. Parabéns, portanto. Esse é o seu papel: defender a comunidade que o elegeu, e honrar, com suas ações, os votos que os eleitores lhe deram.

Sr. Presidente, nos últimos 7 dias, cinco acusações de naturezas diferentes foram feitas nesta Casa, de forma orquestrada, contra minha pessoa. Todas foram desmentidas.

A primeira delas, de supostas dívidas minhas para com o Banco do Brasil, foi desmentida pela própria Superintendência do Banco,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 21.03a
TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

em documento que fiz constar dos Anais desta Casa.

Em seguida, uma acusação, na



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 10h	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 21.4
TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

última quarta-feira, de grilagem de terras, feita pelo Presidente da TERRACAP, acerca da compra, em licitação pública, em 1976, da Fazenda Poço Claro-Lamarão. Essa acusação foi desmentida nos jornais do dia seguinte à denúncia e na rádio CBN, ao vivo, pelo próprio Presidente da TERRACAP.

Em seguida, uma nova acusação, desta feita na última sexta-feira, em que, com o mapa publicado pela TERRACAP, seu Presidente pretende me acusar de ocupar áreas da TERRACAP contíguas com a Fazenda Poço Claro-Lamarão. A acusação é absolutamente mentirosa. Se o Sr. Presidente da TERRACAP tivesse o cuidado de examinar quem ocupa as áreas hachureadas neste mapa, verificaria que são oito agricultores gaúchos, trazidos para Brasília em 1978, que ocupam a área mediante contrato de arrendamento com a Fundação Zoobotânica. O Sr. Presidente da TERRACAP, caluniador e mentiroso, já foi notificado por mim, na última segunda-feira, para que confirme as denúncias feitas. Caso confirme, sofrerá processo por calúnia.

Para terminar, Sr. Presidente, ontem,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h03'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 22.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
----------------------	----------------------	--------------------------------

fui vítima de duas acusações. A primeira, feita de maneira *exagerada*, nesta tribuna, de que o CREA teria aberto algum tipo de processo contra mim, pela construção de um prédio em Taguatinga. Despropositada mentira! Um dos 84 mo radores, militante de carteirinha do Partido dos Trabalhadores, no intuito inequívoco de procurar criar-me algum tipo de constrangimento, dirigiu-se ao CREA com essa intenção. A presidência do CREA simplesmente deu despacho dizendo que ele procurasse cercar as acusações de um profissional competente, já que estavam absolutamente sem qualquer fundamentação técnica. Portanto, a denúncia não teve acolhida no CREA.

Por fim, ontem, à tarde, de maneira *trêfega* e um tanto quan to *exagerada*, determinado Deputado governista pretendeu acusar-me de grilagem em uma área de terras situadas na antiga Fazenda Brejo Torto e Sobra dinho. Ora, quero dizer que aquela área está sendo discutida na Justiça há 10 anos, desde 1985. Não posso ser grileiro em uma área de terras que nem sequer ocupo.

Se os Deputados governistas tivessem tido a decência de visitar o local, teriam verificado que ele está desocupado, está apenas cercado e vigiado para que não haja invasões na área. Então, não posso ser grileiro de uma área de que não sou ocupante.

Finalizando, Sr. Presidente, quero comunicar a V. Exa. que

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h03'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 22.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
----------------------	----------------------	--------------------------------

estou encaminhando hoje, a esta Casa, um documento abrindo mão da minha imunidade parlamentar, para que qualquer denúncia que seja feita contra mim, que deva ser apurada pela Justiça, possa ter o seu prosseguimento normal.

Não me elegi Deputado Distrital para, através do mandato, esconder-me da Justiça ou fugir à responsabilidade de qualquer coisa que tenha feito nos meus 45 anos de vida.

Portanto, estou pedindo tramitação urgente do assunto, porque desejo, o mais rápido possível, que a minha imunidade parlamentar seja retirada, a fim de que eu possa, em qualquer circunstância, responder por qualquer dos meus atos e provar na Justiça a inocência contra qualquer acusação falsa, fraudulenta, mentirosa e sem-vergonha que venha a ser assacada contra mim.

Era o que tinha a dizer.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h03'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 22.3
TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Miquéias Paz	

O SR. MIQUÉIAS PAZ - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao
Deputado Miquéias Paz, pela ordem.

O SR. MIQUÉIAS PAZ (PC do B. Pela ordem. Sem revisão do
orador.) - Sr. Presidente, solicito a oportunidade de utilizar o tempo pre-
visto para a Liderança do meu partido, já que eu não estava no plenário na
hora da minha chamada.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Sr. Deputado, o mo-
mento da intervenção de V.Exa. já passou, mas esta Presidência

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h06'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 23.1
TAQUIGRAFO(A) Graciete	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Miquéias Paz	

tem sido tolerante com os Parlamentares que têm chegado fora do horário, Concederei a V.Exa. a oportunidade de usar da palavra como Líder.

O SR. RENATO RAINHA - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha, pela ordem.

O SR. RENATO RAINHA (PL. Pela ordem, Sem revisão do orador.)
Sr. Presidente, gostaria de obter o mesmo direito aqui reivindicado pelo Deputado Miquéias Paz; que a Presidência, fazendo justiça, me assegure o direito de falar como Líder do meu Partido.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A oportunidade será concedida a V.Exa., Deputado Renato Rainha.

Concedo a palavra ao Deputado Miquéias Paz.

O SR. MIQUÉIAS PAZ (PC do B. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs, Deputados, demais companheiros, tenho a oportunidade de ver presentes aqui alguns ex-combatentes e é com certo pesar que notifico um fato que ocorreu ontem à tarde em Brasília: um ex-expedicionário, Sr. Sebastião, foi despejado de sua casa. Tentamos, através de alguns mecanismos, alterar, ou, pelo menos retardar esse processo. Tentamos, por diversas vezes, um contato com o Ministério do Exército, o que não foi possível, infelizmente, talvez porque, considerados os processos hierárquicos -



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	10h06'	Ord.	23.2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Graciete	Arnaud	Dep. Miquéias Paa	

essa é uma mentalidade muito forte no meio militar - tenham tratado o Sr, Se bastião como um soldado indisciplinado e esqueceram, provavelmente, o valor que esse soldado teve num momento em que o mundo passava por uma revolta em relação a um projeto ditatorial e sang^{tt}unário^e que estava sendo implantado.

Com certa tristeza, então, comunico esse fato em função de que não foi possível reverter esse processo. O Sr. Sebastião, ex-combatente, já esta hoje despejado definitivamente, a partir, inclusive, de situações muito constrangedoras, emocionalmente. Convoco a Comissão de Defesa dos Direitos Humanos e da Cidadania no sentido de que viabilizemos alguma possibilidade de o Sr. Sebastião ter, através desta Casa, ou através do GDF, resgatada a sua moradia.

Este era, Sr. Presidente, o registro que desejava fazer em relação ao acompanhamento, NOS últimos dois dias, do fato ocorrido no Cruzeiro.

O SR. MARCO LIMA - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Marco Lima.

O SR. MARCO LIMA (PT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -

Sr. Presidente, em face do pronunciamento do Deputado Miquéias Paz, esclaremos



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h06'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 23. 2
TAQUIGRAFO(A) Graciete	REVISOR(A) Arnauo	ORADOR(A) Dep . Marco Lima	

aos demais Pares desta Casa que fizemos contato junto ao Gabinete do Sr. Mi-
nistro do Exército e ficou marcada para hoje, no final da tarde, a confirmar
o horário, uma visita dos Parlamentares desta Casa, aqueles que se dispuse-
rem a ir, junto com alguns Parlamentares da área federal, para que possamos



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 10h09'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 24.1
TAQUIGRAFO(A) Cláudia Bia.	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marco Lima	

tentar reverter o despejo do praça Sebastião. Quando o Ministro confirmar o horário, divulgarei em todos os Gabinetes, para que o número máximo de Parlamentares, independente de Partido ou de posição ideológica, possa estar presente no Gabinete do Sr. Ministro para tentarmos reverter esse caso.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Renato Rainha.



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h09'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 24.2
TAQUIGRAFO(A) Cláudia Bia.	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha	

O SR. RENATO RAINHA (PI. Como líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, usarei a tribuna, hoje, em primeiro lugar, para voltar, à questão do Programa Bolsa-Educação.

Foram distribuídas algumas bolsas no Paranoá. Voltamos a fazer um apelo ao Sr. Governador no sentido de que cumpra seus compromissos de campanha, honre sua palavra. Não existem pessoas carentes só no Paranoá; existem pessoas carentes em todas as cidades-satélites do Distrito Federal, e iguais não podem ser tratados de forma diferenciada.

O Governador comprometeu-se, em campanha, a dar uma bolsa para todas as famílias carentes, e tem de dar essa bolsa. Lembramos a S. Exa. o compromisso assumido. S. Exa. não foi obrigado a assumi-lo, não foi obrigado a dar a sua palavra, no entanto, a partir do momento em que se comprometeu, em que deu a sua palavra como candidato ao Governo, tendo assumido o Governo, tem de honrar seu compromisso, dando as bolsas às pessoas carentes não só do Paranoá, mas de Santa Maria, de Samambaia, do Recanto das Emas, da Agrovila São Sebastião, da Ceilândia e tantos outros locais.

Faço, também, um alerta aos Deputados Distritais. Não sei se V. Exas. já tiveram oportunidade de ver a campanha do IPVA que está sendo veiculada na televisão. Passa uma senhora dentro do carro, com o vídeo



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	10h09'	Ord.	24.3
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Cláudia Bia	Arnaud	Dep. Renato Rainha	

aberto, o braço de fora, dizendo assim: "Nossa, como a cidade está bonita!

Como a cidade está limpa! Como a cidade está mudada! Está tudo tão bonito!*

Onde será que essa senhora está passeando com esse carro?

Não é no Distrito Federal, com certeza! Basta que se ande nas cidades-satêlites para ver o lixo na rua, o mato crescendo, os buracos, as poças d'água, a sujeira por todos os locais. Onde será que essa senhora está andando?

Por que ela não passa em Taguatinga, na Ceilândia, em Samambaia, no Gama, em Santa Maria? Ela dirá: "Nossa, como esta cidade está mudada! Ela está imunda, cheia de mato, cheia de buracos!"

Não se pode fazer propaganda enganosa para a população!

O Governo não tem esse direito e não permitiremos isso!

Era o que tinha a dizer.



DATA

26 / 04 / 95

HORÁRIO INÍCIO

10h12'

SESSÃO / REUNIÃO

Ord.

QUARTO

25.01

TAQUIGRAFO(A)

Raquel

REVISOR(A)

Stein

ORADOR(A)

Dep. Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Esgotado o tempo destina--
do ao Pequeno Expediente, solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura
do Expediente.

É lido o seguinte

Expediente



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h15'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 26.01.A
TAQUIGRAFO(A) Sheila	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) a	

(Assume a Presidência o Deputado Cláudio Monteiro.)



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h18'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 27.1
TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Cláudio Monteiro.	

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Concedo a palavra ao Deputado Manoelzinho.

O SR. MANOELZINHO (PP. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Srs. Deputados, membros da imprensa, Senhores presentes na galeria, amigos taxistas, quero aqui trazer o meu apoio irrestrito ao Deputado Xavier, pela bravura e responsabilidade com que S.Exa. se manifestou em defesa da população carente e na busca de que o Governo Cristovam cumpra a promessa de campanha, ofertando a bolsa-educação a todas as crianças carentes.

Apresento a minha solidariedade ao Deputado Luiz Estevão por seu comportamento, dedicação e trabalho,

Sr. Presidente, saliento a importância do pedido que os nobres companheiros taxistas estão formulando para esta Casa; a bandeira 2.

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, apresentei projeto de lei de interesse dos taxistas, assegurando que a bandeirada passe a ser de 4 UTs, pleito antigo da categoria, que tenho prazer de representar, ao vencer as eleições, com 92% dos votos válidos. A ampliação da bandeirada de 2 UTs para 4 UTs já era reivindicação antiga da categoria e, hoje, apresento projeto de lei neste sentido.

Sr. Presidente, apresento, também, projeto de lei, que me



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 : 04 : 95	10h18'	Ord.	27.2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Denise	Stein	Dep. Manoelzinho	

rece aprovação desta Casa e que dispõe sobre a antecipação do horário para uso da bandeira 2. Ao invés de ser permitido a partir das 24 horas, começará a vigência a partir da zero hora de sábado, pleito antigo da categoria.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 28.1
TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

Mas nós também propusemos, Sr. Presidente, que o motorista possa fazer lotação em qualquer horário, que ele possa ter esta liberdade, competindo com os invasores de transporte urbano, isto é, as Kombis, as quais foram lamentavelmente aprovadas por esta Casa. Apresentamos, neste projeto de lei, um artigo autorizando o motorista, em caso de sinistro ou batida, trocar o seu veículo no departamento de concessões e possa emplacá-lo, o que é muito importante.

Quanto à bandeira dois do aeroporto, com a qual estou plenamente de acordo, apresentamos um projeto de lei para que, não só a ida, como a vinda do aeroporto seja com bandeira 2. Tenho certeza de que este projeto de lei vai ter o apoio da Comissão de Constituição e Justiça, na pessoa do nobre Deputado Luiz Estevão, Presidente da Comissão. Tenho certeza de que a grande maioria e, por que não dizer, a totalidade deste Plenário irá aprovar este projeto de lei, pois é um anseio antigo da categoria. O motorista está pedindo que o retorno também seja de bandeira 2.

Assim, vai poder ir e voltar para o aeroporto com bandeira 2,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 28.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho
--------------------------	---------------------	-------------------------------

um pleito antigo da categoria. Agradeço a oportunidade e digo aos
companheiros que não fiquem tristes, pois teremos eleições daqui a dois a-
nos e vou vencer, novamente, na urna no sindicato. Fiquem sossegados,
tranquilos, porque vou vencer pela sétima vez.

Muito obrigado.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	10h21'	Ord. -	28.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Stein	Dep. Manoelzinho

PROJETO DE LEI Nº /95

(Do Dep. Manoel de Andrade - Manoelzinho)

Assessoria de Plenário
Recebi em 26/04/95 9:30 h.


Assinatura

Modifica e acrescenta dispositivos à Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, que "Regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros ou bens (táxis), disciplinando a permissão para a sua exploração e dá outras providências."

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
decreta;

Art. 1º - Os dispositivos a seguir enumerados, da Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, passam a ter a seguinte redação:

"Art. 9º Os veículos do tipo automóvel terão capacidade para transportar até 4 (quatro) passageiros.

Parágrafo único - No caso de veículos do tipo camioneta, independentemente das especificações do fabricante, o permissionário ou motorista não poderá transportar mais de 06 (seis) passageiros.

.....

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 28.4
TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

Art. 12- Fica assegurado ao permissonário de veículo de transporte individual de passageiros ou bens (táxi), devidamente licenciado, o direito de substituí-lo, em qualquer tempo, por outro veícu/o de fabricação anterior, desde que esteja em bom estado de conservação e não ultrapasse o limite previsto no art. 10 desta Lei. '

§ 1º - Para o efeito previsto neste artigo, o permissãoário justificará, através de requerimento, os motivos determinantes da substituição do veículo.

§ 2º- No momento da substituição de que trata o presente artigo, será exigido atestado de condições técnicas do veículo, fornecido por oficinas mecânicas legalmente reconhecidas.

.....
Art,18

I - Bandeirada: valor inicial de 04 UTs (unidades taximétricas);

II- Bandeira I - valor do Km rodado, das 6:00 às 20:00 horas de segunda à sexta-feira;

III- Bandeira n - valor do Km rodado em 50% (cinquenta por cento) da Bandeira I, nas seguintes condições:

- a) das 20:00 às 6:00 horas, de segunda à sexta-feira;
- b) durante 24 (vinte e quatro) horas dos sábados; domingos e feriados;
- c) nas corridas de ida ao aeroporto e sua volta;
- d) em vias não pavimentadas;
- e) em áreas onde houver placas de sinalização;
- f) quando transportar mais de 3(três) passageiros, não computados os menores de 7 (sete anos)."

4



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 28.5
TAQUIGRAFO(A) Taiana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

Art. 2º - Fica acrescentado ao Capítulo I - das Disposições Preliminares da Lei nº 457, de 16 de julho de 1993, anexo constante de:

"Art. 5º É facultada ao permissionário ou motorista a realização de transporte de lotação de passageiros ou bens, a qualquer hora e em qualquer lugar".

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 4º Revogam-se as disposições em contrário,

J U S T I F I C A Ç Ã O

A proposição em causa traz à evidência a Lei nº 457, de 16 de junho de 1993, que "regulamenta o serviço de transporte individual de passageiros ou bens (táxis), disciplinando a permissão para a sua exploração e dá outras providências,"

Em qualquer tempo, é deferido ao legislador **rever**, modificar ou acrescentar **dispositivos** julgados de **interesse** social, na **evolução** e dinâmica **que se imprime**, sob o **tríplice** critério de **aferição** do fato, valor e norma.

No caso **vertente**, quatro dispositivos são objeto de alteração e **acrescentamento** incidentes sobre o diploma legal em **referência**, ganhando em clareza e aplicabilidade **consentâneas** com os seus mecanismos **reguladores**.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 28.6
TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

Em especial, as indicações técnicas avultam sobre quaisquer outras que possam ser derivadas da condição revisora ajustada ao texto em apreciação,

Ressalta tão somente da letra e do espírito inseridos no bojo do presente Projeto de Lei a oportunidade de fazer a adequação do contexto regulamentador às imposições de ordem legal e operativa,

Não há mais do que concluir que sobre a matéria recai a experiência de saber feito de parte do autor, cuja atuação profissional se concilia com as responsabilidades de legislador atento e eficaz.

É quanto cabe aduzir, com a representatividade de mandatário popular, usando de sua prerrogativa mais legítima e identificado com o ânimo que preside à expectativa de contar com o apoio dos seus ilustres pares desta Casa, para compartilharem da deliberação aprobatória da proposição em reportamento.

Sala das Sessões, em de março de 1995


Dep. Manoel de Andrade
Manoelzinho

DATA 26 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h24'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 29.1
--------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires
------------------------	-----------------------	--------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Concedo a palavra ao

Exmo. Sr. Deputado Edimar Pireneus. (Pausa).

Concedo a palavra à Exma. Sra. Deputada Lúcia Carvalho.

(Pausa).

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Renato Rainha. (Pausa).

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Antônio José-CAFU.

(Pausa).

Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Odilon Aires.

(Pausa.)

Nao havendo mais oradores incritos, passemos à

ORDEM DO DIA.

O SR. ODILON AIRES - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Concedo a palavra ao

Exmo. Sr, Deputado Odilon Aires, pela ordem.

O SR. ODILON AIRES (PMDB. pela ordem. Sem revisão do orador.)

- Sr. Presidente, sugiro a inversão da pauta, para que dessemos prioridade ao requerimento que dei entrada hoje, sobre o Plano Plurianual do Governo do Distrito Federal. É um projeto importante e precisa ser incluído hoje,



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h24'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 29.2
TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires.	

como primeiro item, para: - discussão, porque esse assunto é de grande relevância para o Distrito Federal.

O SR. PRESIDENTE (Cláudio Monteiro) - Esta Presidência vai analisar a solicitação de V.Exa.

ITEM Nº 01

" Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 849, de 1993, que **Aprova a criação da Área Especial nº 01, Setor Leste do Gama - RA II, destinada a Centro Comunitário** . "

Autor : Executivo Local.

Relator : Dep. Manoel de Andrade - CCJ

Dep. Edimar Pirineus - CEOF

Dep. Jorge Cauhy - CAS

OBS.: Redação Final lida na Sessão Ordinária de 07/11/94."

Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Os Deputados que a aprovam queiram permanecer como se encontram. (Pausa.)

Está aprovada a redação final.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h27'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 30.1
TAQUIGRAFO(A) Márcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

(Assume a Presidência o Deputado José Edmar)

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Passamos ao

ITEM Nº 02

"Discussão e votação da Redação Final do Projeto de Lei nº 979, de 1993, que **Cria área para construção da 44ª Delegacia de Polícia, no Setor de Mansões Park Way - SMPW** .

Autor :Executivo Local.

Relator : Dep. Manoel de Andrade - CCJ

Dep. Maria de Lourdes - CEOF

Dep. Padre Jonas - CAS "

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura da redação final.

É lida a seguinte



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 10h27'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 30.02
TAQUIGRAFO(A) Márcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. SEcretário	

Redação Final do

PL nº 979/93



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h 27'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 30.3
TAQUIGRAFO(A) Mareia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Em discussão, (Pausa.)

Não havendo quem queira usar da palavra, encerro a discussão.

Em votação.

Os Deputados que aprovam a redação final queiram permanecer como se encontram. (Pausa.)

Aprovada a redação final.



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h27'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 30,4
TAQUIGRAFO(A) Márcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Passamos ao

ITEM V 03

"Discussão, em 2º turno, 2º dia e votação do Projeto de Lei nº 731, de 1993, que **Dispõe sobre a participação de entidades sem fins lucrativos nas campanhas de incremento de arrecadação tributária e dá outras providências** .

Autor : Dep. José Edmar.

Relator : Dep. Cláudio Monteiro - CCJ

Dep. Zé Ramalho - CEOF

Dep. Eurípedes Camargo - CAS

OBS. : Pareceres favoráveis da CCJ (com 01 emenda de Relator), CEOF e CAS."

Solicito ao Deputado Manoelzinho que assuma a Presidência dos trabalhos, tendo em vista que o projeto é de minha autoria.

(Assume a Presidência o Deputado Manoelzinho.)

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Em discussão.

Concedo a palavra ao Deputado José Edmar.

O SR. JOSÉ EDMAR (PSDB. Para discutir. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, Sr^{as} e Srs. Deputados, Senhores presentes na galeria, preza-
dos e estimados Senhores da Força Expedicionária, aos quais teremos a honra
de homenagear dentro de alguns instantes, neste momento em que discutimos
o Projeto de Lei nº 731,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	10h27'	Ord.	30.5

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Máreia	Clarice	Dep. José Edmar

o qual consta" como sendo de minha autoria,gostaria de ressaltar que a autoria
do referido projeto é de um Deputado do Estado de Santa Catarina,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 , 04 , 95	10h30'	Ord.	31.1
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Ludmila	Clarice	Dép. José Edmar	

Eu apenas faço a apresentação nesta Unidade da Federação, e ressalto a importância desse projeto mais uma vez. Este projeto tentará igualar, e sei que fará, os mesmos feitos que conseguiu em Santa Catarina, atendendo a criança de rua, amparando o idoso.

Nesse momento, em que está à minha frente o Deputado Jorge Cauhy - poderá contribuir na sua creche -, é uma alegria para todos, que convivemos com essas creches, com crianças de rua, a oportunidade de aprovar este projeto, que, de certo modo, vai ao encontro dos nossos discursos, resgatando esse caos social que temos em nossa cidade.

Teremos as nossas entidades filantrópicas, teremos a nossa sociedade contribuindo, participando não só para erradicar, minorar o problema social da nossa cidade, como também aumentar a arrecadação tributária do nosso Estado.

Portanto, Srs. Deputados, eu ressalto este dia de alegria em que podemos aprovar este projeto - que eu considero ser o projeto que mais me sensibilizou durante todos os quatro anos, e agora também nesta sessão -, que é apelidado de "Bolão Comunitário".

Ressalto, também, a minha alegria, hoje, de poder homenagear os ex-combatentes, dentro de alguns instantes.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h30'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 31.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy
--------------------------	-----------------------	-------------------------------

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Concedo a palavra ao Deputado Jorge Cauhy.

O SR. JORGE CAUHY (PP. Para discutir. Sem revisão do orador.)

- Sr, Presidente, Sras. e Srs. Deputados, ocupo esta tribuna para parabenizar o Deputado José Edmar por este projeto de tão alta relevância social.

Esse projeto tem de ser aprovado, porque vai trazer grandes benefícios às obras sociais de Brasília, que, hoje, estão em colapso.

Para terem idéia, recebemos três reais e noventa e cinco centavos por cada criança na creche; recebemos, da LBA, um real e vinte centavos para a diária de cada idoso. Nós não recebemos da LBA os recursos nos meses de janeiro, fevereiro, março e abril deste ano, e a Fundação nao nos pagou fevereiro, março, e abril, que já está vencendo. Como uma obra pode funcionar sem receber recursos dos órgãos competentes com os quais temos convênios?

Esse projeto do Deputado José Edmar - eu tenho certeza - vai levar



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 10h33'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 32, 01
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy	

benefícios para todas as obras sociais de Brasília.

Peço aos meus nobres Pares que esse projeto se
ja aprovado, porque as obras sociais terão mais condições de manutenção.

Muito obrigado.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 10h33'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 32 4 02
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Em discussão.

(Pausa.)

Não havendo mais quem queira usar da palavra, encer
ro a discussão.

Em votação.

Os Srs. Deputados que votarem "sim" estarão aprovan
do o projeto de lei; os que votarem "não" estarão rejeitando-o.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à chamada no
minai dos Srs. Deputados.

(Procede-se à chamada.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 10h33'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 32-03
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - A Mesa vai anunciar o resultado da votação; 20 votos SIM; ausências, 04.

O Projeto de Lei nº 731/93 foi aprovado, em segundo turno.

Segue para redação final.

Passamos ao

ITEM Nº 04

// Discussão , em 2º turno, 1º dia, do Projeto de Lei nº 963, de 1993, que **Autoriza o Poder Executivo a implantar jornada de trabalho de 24 (vinte e quatro) horas semanais para enfermeiros e auxiliares de enfermagem da rede pública de saúde do Distrito Federal.**

Autor : Dep. Geraldo Magela.

Relator : Dep. Tadeu Roriz - CCJ

Dep. Carlos Alberto - CEOF

Dep. Edimar Pireneus - CAS

OBS : Aprovados os **pareceres** da CCJ, CEOF (com 02 emendas) e CAS, favoráveis ao Projeto e as emendas. Foi apresentada uma emenda de autoria da Deputada Maninha. O Projeto retorna às **Comissões**.



NOTA TAQUIGRÁFICA

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h 36'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 33.1
TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Em discussão. (Pausa.)

Não havendo quem queira discutir, encerro a discussão.

Passamos ao próximo item da Ordem do Dia.

ITEM Nº 05

"Discussão e votação, em 1º turno, do Projeto de Lei nº 215/95, que **"Dispõe, nos termos do artigo 166 da Lei Orgânica do Distrito Federal, sobre o Plano Plurianual para o quadriênio 1996-1999 e dá outras providências"**.

Autor: Executivo Local

Relator: Dep. Cláudio Monteiro - CCJ

Depf Lúcia Carvalho - CEOF

Dep. Peruei Pacheco - CAS

OBS: Tramitação especial ~~conforme~~ Resolução nº 096, de 1995."

Em discussão.

A SRA. LÚCIA CARVALHO - Sr. Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Com a palavra a Deputada Lúcia Carvalho.

A SRA. LÚCIA CARVALHO (PT. Pela ordem. Sem revisão da oradora.)

- Sr. Presidente, estamos com os relatórios prontos, referentes ao PPA. Eu havia conversado com o Deputado Odilon Aires, que, inclusive, tem um requerimento de retirada de tramitação do PPA, de que faríamos um acordo, junto com o Deputado José Edmar, em relação à Sessão Solene, que ocorrerá daqui a 20 minutos.

Por isso, solicito a transferência da votação desse item para amanhã, em função da Sessão Solene, em homenagem aos componentes da Força Expedicionária da II Guerra. Faço esse apelo ao Presidente para que



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h 36'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 33.2
TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Lúcia Carvalho	

transfira este debate, porque, com certeza, também temos interesse nele. É apenas uma questão operacional, porque o PPA não poderá ser discutido e votado em apenas 20 minutos, como é o tempo de que dispomos.

Faço esta solicitação dada a seriedade da matéria.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Sra. Deputada Lúcia Carvalho, esta Presidência informa que só tem dois caminhos a seguir para encerrar a sessão: um é a requerimento do Plenário, outro é por falta de quorum. A não ser estes dois caminhos, continuaremos em discussão.

Com a palavra o Deputado Odilon Aires.

O SR. ODILON AIRES (PMDB. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, dei entrada, hoje, num requerimento para que este plano fosse revisto pelo Governo, pois

DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 10h39'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 34.1
--------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires
-------------------------	----------------------	--------------------------------

está malfeito, não tem condições de ser aplicado no Governo do distrito Federal, porque não atende os propósitos, as metas e as diretrizes que o Plano Plurianual pode ter. Está descumprindo a Lei Orgânica do Distrito Federal, está sendo elaborado em desacordo e não detalha por cidade-satélite, isto é, por região administrativa, as metas a serem atingidas.

O Plano não atende aos objetivos do Governo do Distrito Federal, não atende à sociedade, e eu gostaria que V. Exa. colocasse em apreciação o NOSSO requerimento, para que se devolva esse Plano ao Governo do Distrito Federal, para que reúna os seus técnicos e cumpra a Lei Orgânica ao Distrito Federal. O plano não atende à Lei Orgânica, não atende as metas, não atende às diretrizes; fica difícil se elaborar um orçamento quando não se sabe o quantitativo físico das metas a serem atingidas.

Portanto, eu gostaria que esse plano fosse discutido dentro das normas técnicas de orçamento, e não da forma que foi mandado para cá, pois não há condições de ser votado nesta Casa, nem hoje, nem amanhã, nem dia algum.

Muito obrigado.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 10h39'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 34.02
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Edimar Pireneus	

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Eu perguntaria ao Deputado Odilon Aires, quanto ao requerimento endereçado à Mesa.

O SR. EDIMAR PIRENEUS - Rela ordem, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Com a palavra o Dep. Edimar Pireneus.

O SR. EDIMAR PIRENEUS (PP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, apresentei à Mesa Diretora, semana retrasada, um pedido de apensamento de projeto, ao Plano de Desenvolvimento Econômico e Social, Trata-se de um projeto nosso que está nesta Casa há mais de dois anos e vejo que não foi aprovado e nem discutido o apensamento do mesmo. Não aueríamos interferir no plano do Governo, mas contribuir com nossa proposta, para que possamos ver que o nosso projeto tem a praticabilidade de um Plano de Desenvolvimento Econômico e Social, e que ele fosse apensado, para ser votado com o Plano do Governador.

O SR. CÉSAR LACERDA - Pela ordem, Sr. Presidente.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA

26 / 04 / 95

HORÁRIO INÍCIO

10h39'

SESSÃO / REUNIÃO

Ord.

QUARTO

34.03

TAQUIGRAFO(A)

Kleber

REVISOR(A)

Alzira

ORADOR(A)

Dep. César Lacerda

O SR, PRESIDENTE (Manoelzinho)- Tem a palavra V.Exa.

O SR. CÉSAR LACERDA (PRN. Pela ordem. Sem revisão do orador.)-

Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, solicito verificação de quorum.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - A Presidência acata e solicita
ao Sr. Secretário que faça a chamada nominal dos Deputados para verificação
de quorum.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h42'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 35.1
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Nao há quorum para deliberação.

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 26 / 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 10h42'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 35.02
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Manoelzinho	
Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário. É lido o seguinte Expediente			



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	10h42'	Ord.	35.3

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Alzira	Dep. Daniel Marques

Expediente

- Indicação, do Deputado César Lacerda, sugere ao Governo do Distrito Federal incorporação dos vencimentos salariais dos professores, da gratificação por tempo integral do Magistério, bem como aumento da gratificação por atividade de 160% para 200%.
- Projeto de Lei, do Deputado Luiz Estevão, que dispõe sobre a comercialização de preservativos masculinos de látex, de borracha.
- Requerimento, do Deputado Luiz Estevão, solicita tramitação conjunta dos projetos de lei nº 927 e 1276/94.
- Requerimento, do Deputado Luiz Estevão, solicita a tramitação conjunta dos projetos de lei nºs 031/95, 045/95.
- Requerimento, do Deputado Luiz Estevão, solicita tramitação conjunta dos projetos de lei nºs 108/95 e 253/95.
- Moção, do Deputado Edimar Pireneus, reivindica o serviço de recuperação e manutenção preventiva e corretiva de conjunto de prédios...
- Indicação, do Deputado Edimar Pireneus, sugere a construção de quadras de esporte,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	10h45'	Ord.	36.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Marco Antônio	Alzira	Sr. Secretário

- ~~Indicação - Dep. Edimar Pireneus - construção de quadra de esportes.~~
- Indicação - " " " - placas indicativas na BR-290.
- Indicação - " " " - recapeamento do asfalto no Gama.
- Indicação - " " " - conclusão de obras de esgoto.
- Indicação - " " " - plantio de árvores no Gama.
- Indicação - " " " - iluminação pública no Gama.
- Requerimento - Dep. João de Deus - prorrogação de prazo p/ CPI Grilag.
- Moção - Dep. José Edmar - implantação de monumento aos heróis da FEB.
- Projeto de lei - Dep. Rodrigo Rollemberg - recursos fomento desporto.
- Requerimento - Dep. Rodrigo Rollemberg - retirada do Projeto 190/95.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 36.2
TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Esta Presidência comunica que, conforme deliberação do Plenário, no dia 20 próximo passado, o Grande Expediente desta sessão, à solicitação feita pelo Deputado Ze Ramalho, será em homenagem à Força Expedicionária Brasileira - FEB, que comemora o cinquentenário do dia da vitória.

Portanto, o Grande Expediente que agora se inicia é dedicado, em uma sessão de Comissão Plenária, a homenagear os pracinhas da Força Expedicionária Brasileira.

O SR. LUIZ ESTEVÃO - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - Tem a palavra V.Exa.

O SR. LUIZ ESTEVÃO (PP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, gostaria de manifestar minha estranheza pela retirada de toda a Bancada Governista de plenário, o que impossibilitou a tramitação normal da sessão e o prosseguimento da votação das questões contidas na pauta da Ordem do Dia.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA — 26 / 04 / 95 —	HORÁRIO INÍCIO 10h48'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 37.1
TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Luiz estevão	

Mais espantado fico ainda quando se sabe que dois dos projetos que iriam ser votados em seguida são oriundos do Executivo: O Plano de Desenvolvimento Social e o Plano Plurianual.

Confesso e manifesto a minha estranheza, Sr.Presidente, e inclusive convoco os companheiros da Bancada de Oposição para que, logo após o encerramento da sessão, nos dirijamos ao Gabinete do Presidente da Gamara para cobrar de S.Exa. uma providência, a fim de que este fato não se repita. Pela quarta vez consecutiva a pauta tem de ser interrompida em suas votações, em virtude do abandono, pelos Deputados governistas, da sala de sessões.

O SR. PRESIDENTE (Manoelzinho) - A Presidência registra a solicitação do Deputado Luiz Estevão.

(Assume a Presidência o Sr. Deputado José Edmar.)

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Suspendo a sessão por cinco minutos, até que se façam presentes no recinto os componentes da Força Expedicionária Brasileira.

(Sessão suspensa às 10h50', é reaberta às 11h11'.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	11h06 '	Ord.	43.1

TAQUÍGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Stein	Dep. Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Está reaberta a sessão.

Por se tratar de transformação da sessão ordinária, no Grande Expediente, em sessão solene, para discussão e homenagem à Força Expedicionária Brasileira em comemoração ao cinquentenário



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	11h09'	Ord.	44.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Lígia	M, Stein	Dep. Geraldo Magela

do Dia da Vitória e ao encerramento da Grande Guerra Mundial.

Tenho a honra de convidar, para compor a Mesa, o Exmo. Sr. Representante do Ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Cel. Matos; o Exmo. Sr. Representante do Comando Militar do Planalto, Cel. Farias; o Exmo. Sr. ex-Combatente, Gal. de Exército, Paulo Campos Paiva; o Exmo. Sr. ex-Combatente, Gal. de Divisão, Darcy Lázaro; o Ilmo. Sr. Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional de Brasília, Sr. Vinícius Venus Gomes da Silva; o Ilmo. Sr. ex-Combatente, Gal. de Brigada, Monção; a Ilma. Sra. Presidente da Associação dos ex-Combatentes do Brasil - Regional Brasília, Cap. Aracy Arno Sampaio.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h12	SESSÃO / REUNIÃO Ordinária	QUARTO 45.1
TAQUIGRAFO(A) Marcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela	

Convido a todos os presentes para ouvirem a execução do Hino Nacional.

(Hino Nacional.)

1  CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h15'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 46.1
TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Jorge Cauhy	

O SR. JORGE CAUHY - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Tem a palavra V. Ex^a.

O SR. JORGE CAUHY (PP. Pela ordem. Sem revisão do orador.) -

Sr, Presidente, eu peço que seja feito um minuto de silêncio em homenagem aos praças que foram abatidos nesta guerra, na qual representaram o Brasil.

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - A Presidência acata o pedido do Deputado e solicita a todos os presentes que se coloquem de pé para a homenagem de um minuto de silêncio a todos os mortos na II Guerra Mundial.

(Minuto de silêncio.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	11h18'	Ord.	47#01

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Ana Lúcia	Clarice	Dep. Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Ouviremos as pa
lavras do Exmo. Sr. Vice-Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Fede
ral, e autor do requerimento desta justa homenagem, Deputado José Edmar.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 , 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h18'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 47.02
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

O SR. JOSÉ EDMAR (PSDB. Pronuncia o seguinte discurso.) - Exmo. Sr. Presidente da câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Geraldo Magela; Ilmo. Sr. Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Regional Brasília, Sr. Vinícius Venus Gomes da Silva; Exmo. Sr. Ex-Combatente, General de Divisão, Sr. Darcy Lázaro; Exmo. Sr. Ex-Combatente, General de Exército, Sr. Paulo Campos Paiva; Exmo. Sr. General de Brigada, Sr. Monção; Exmo. Sr. Representante do Comando Militar do Planalto, Cel. Farias; Exmo. Sr. Representante do Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Cel. José de Mattos Souza; Ilma. Sra, Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Regional Brasília, Capitã Araci Arnaud Sampaio,

No dia 08 de maio próximo, junto com outras Nações, estaremos comemorando o cinquentenário do término da 2ª Grande Guerra Mundial. Meio século se passou e o Brasil, na condição de único país latino-americano a ter participado direta e ativamente do conflito, tem muito a comemorar. Foi a vitória da democracia sobre o totalitarismo nazi-facista, da liberdade sobre a segregação, da humildade sobre a prepotência.

É motivo de orgulho nacional, para todas as gerações, a heróica e gloriosa participação dos nossos pracinhas nos campos de ba



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h18'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 47.03
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

talha do longínquo continente europeu.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	11:21	Ord.	48.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Milene	Clarice	Dep. José Edmar

24.445 BRAVOS BRASILEIROS. ORIUNDOS DOS MAIS DISTANTES RINCÕES DESTE PAÍS, CABOCLOS, BRANCOS, NEGROS E MULATOS, FORMARAM OS TRÊS ESCALÕES DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, QUE, ATRAVESSANDO O ATLÂNTICO, REVELARAM AO MUNDO O VALOR, O HEROÍSMO E A BRAVURA DO SOLDADO BRASILEIRO,

MUITOS NÃO VOLTARAM! 1.907 COMPATRIOTAS TOMBARAM NESTE CONFLITO. DESTES, 451 CORPOS DE SOLDADOS BRASILEIROS AINDA JAZEM NO CEMITÉRIO DE PISTÓIA, NOS APENINOS GELADOS DA ITÁLIA. A ESSES HERÓIS, A NOSSA REVERÊNCIA E O NOSSO SILENCIOSO RESPEITO, AOS SOBREVIVENTES QUE VOLTARAM, E QUE AQUI SE ENCONTRAM NESTE MOMENTO, CUMPRE-NOS HOMENAGEÁ-LOS. Os SENHORES ESCREVERAM AS PÁGINAS MAIS GLORIOSAS DO EXÉRCITO DE CAXIAS!

MÃO VOU ME ALONGAR NESTE PRONUNCIAMENTO, POIS SERIA NECESSÁRIA UMA VERDADEIRA ENCICLOPÉDIA PARA RELATAR AS PASSAGENS, OS FEITOS HERÓICOS E CONQUISTAS DAS NOSSAS TRÊS ARMAS. O EXÉRCITO REPRESENTADO PELA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, A NOSSA GLORIOSA MARINHA E A FORÇA AÉREA, COM SUA LENDÁRIA ESQUADRIHA DE CAÇA, APELIDADA CARINHOSAMENTE DE "SENTA A TUA".

PORTANTO, EXTERNO AQUI A TODOS os SENHORES, VETERANOS DA 2ª GUERRA MUNDIAL, HERÓIS VIVOS DA NOSSA HISTÓRIA, OS MEUS MAIS SINCEROS VOTOS DE RESPEITO, AGRADECIMENTO E ADMIRAÇÃO.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 11:21	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 48.2
TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

PARA FINALIZAR, CONCLAMO A TODOS OS PRESENTES PÁRA UMA REFLEXÃO, REPETINDO O LEMA DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS VETERANOS *fi*A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA QUE DIZ: "CONSPIRA CONTRA A SUA PRÓPRIA GRANDEZA O POVO QUE NÃO CULTIVA SEUS ATOS HERÓICOS". (Palmas.)



NOTASTAQUIGRÁFICAS

DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 11h 21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 48.3
TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Passaremos, agora, a ouvir os Líderes Partidários.

Concedo a palavra ao Deputado César Lacerda, Líder do PRN.

O SR. CÉSAR LACERDA (PRN, Como Líder. Sem revisão do orador.) -

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa, nobre Deputado Geraldo Magela; Exmo. Sr. Presidente da Associação Nacional de Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Regional Brasília, Vinícius Venus Gomes da Silva; Exmo. Sr. ~~Ex~~-Combatente, General da Divisão, Darcy Lázaro; Exmo. Sr. General da Brigada Monção; Exmo. Sr. Combatente General de Exército, Paulo Campos Paiva; Exmo. Sr. Representante do Comando Militar do Planalto, Coronel Farias; Exmo. Sr. Representante do Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Coronel José Mattos de Souza; Exma. Sra. Presidente da Associação dos Ex-Combatentes, Capita Araci Arnaud Sampaio;



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h24'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 49.01
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

prezados Deputados, companheiros, amigos, expedicionários da FEB:

A cobra "tá fumando".

É isso que vocês trazem no coração e plantaram nos campos da Itália, a verdadeira vontade de escrever a História do Brasil, não com discursos, não com ideologia política, mas com sangue derramado e a glória de sentir no coração de todos vocês, a começar com o padre Albano, o Capelão que ali está, como também do motorista sentado humildemente, o seu Valdemar Copp.

É desse jeito, Sr. Presidente, que escrevemos a glória do Brasil; nós escrevemos com política, eles escreveram com sangue e, hoje, este plenário é da Força Expedicionária Brasileira.

Não vamos reverenciar somente a queda de Montese, temos que reverenciar quando os alemães, com a sua cruz suástica, cercaram Monte Castelo, Monte Cassino e Castelo Nuovo, quando as tropas aliadas não tiveram a coragem de invadir aqueles montes, para que conseguíssemos a vitória final, esses homens, com bravura, tocaram na metralhadora até o Zé Pereira, o famoso Zé Pereira era tocado na metralhadora, desses bravos guerreiros.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h24'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 49.02
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. César Lacerda	

Está aqui, Srs. Deputados, um exemplo a seguir, um exemplo de amor, um exemplo de coragem! Quando vejo esses homens, aqui, na presença desse homem que nunca esquecerei na minha vida, que é o General Darcy Lázaro, esse ex-combatente, o meu filho, que foi do Exército, ainda diz até hoje: "Pai, eu fui motorista de Darcy Lázaro, e por isto sou um homem."

É esse exemplo, General, que o senhor trouxe dos seus tempos de batalha, e implantava nos seus subordinados com humildade; talvez o senhor não se lembre, porque também é um pioneiro de Brasília, como foi padre Albano.

Uma vez, sentado no meio-fio, no início do Lago Sul, eu conversava com Darcy Lázaro, Comandante Militar do Planalto Central, e ele, com sua humildade, nos dava bons conselhos e, por isso Srs. Deputados, vamos levar esse dia no coração, o dia da Força Expedicionária Brasileira, o dia que "a cobra fumou". O dia



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
26, 04, 95	11h27'	Ord.	50.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Alzira	Dep, César Lacerda

que nós ganhamos com sangue, com honra, e vocês, nobres expedicionários, não são ex-expedicionários, VOCÊS são OS NOSSOS expedicionários, VOCÊS ajudaram a mudar a face do mundo.

Nos lembramos daqueles milhões de judeus que pereceram nos fornos de cremação dos alemães, vemos que vocês derrubaram a Cruz Suástica, que hoje pisamos.

Agradeço a todos vocês, e à Sra. Capita, com essa face maravilhosa, dê-nos um pouco dessa tranquilidade, dê-nos um pouco do amor que a Senhora levou para eles, para que nos incentive a mudar também o Brasil para melhor.

Obrigado, Senhores.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 11h27'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 50.2
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão	

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Luiz Estevão, Líder do PP.

O SR. LUIZ ESTEVÃO (PP. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Presidente da câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Geraldo Magela; Ilmo. Sr, Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira Regional de Brasília, Vinícius Venus Gomes da Silva; Exmo. Sr. ex-Combatente, General-de-Divisão, Darcy Lázaro; Exmo. Sr. General-de-Brigada, Monção; Exmo. Sr. ex-Combatente General-de-Exército, Paulo Campos Paiva; Exmo. Sr. Representante do Comandante do Comando Militar do Planalto, Cel. Farias; Exmo. Sr. Representante do Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Cel. José de Matos Sousa; Ilma. Sra. Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil-Regional Brasília, Capitã Araci Arnaud Sampaio; demais expedicionários presentes a esta cerimônia; prezados companheiros, Sras. e Srs. Deputados, Senhoras e Senhores; ainda me lembro , em 1975, eu e meu pai viajavamos de trem pela Itália quando, na Toscana Italiana, paramos em Pistoia, para que pudéssemos visitar o cemitério, onde estavam enterrados muitos dos expedicionários que hoje não estão aqui presentes. Pessoas que, como os Senhores, deram sua vida por uma grande causa, uma causa que não era só brasileira, mas da humanidade, porque a Segunda Guerra Mundial foi uma das maiores ameaças



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h27'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 50.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
--------------------------	----------------------	--------------------------------

que a liberdade dos homens, que a



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	11h30'	Ord.	51.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Marco Antônio	Alzira	Dep. Luiz Estevão

liberdade de expressão, que a simples liberdade de existir recebeu em toda a sua história. O desvario de um homem, a loucura de um cidadão, a loucura de uma pessoa que julgava poder, de maneira deformada e disforme, corrigir o Mundo, necessitava da mobilização de todos, em todos os quadrantes, para que essa anomalia da natureza humana pudesse ser corrigida.

Mais que tudo, a Segunda Guerra Mundial provoca uma reflexão em todos nós, porque mostra o quanto a humanidade, depois de tantos séculos de existência, pode estar ameaçada, pode estar à mercê do desvario de pessoas, da loucura da coletividade. O papel desempenhado pelos pracinhas brasileiros, pelos ex-combatentes é uma das melhores, maiores e mais dignificantes páginas da História brasileira. Não é a toa que o Rio de Janeiro resolveu homenageá-los com aquele que talvez seja o mais bonito monumento erigido na aquela cidade, que é o Monumento dos Pracinhas, na Praia do Flamengo.

Todas as homenagens são pequenas, principalmente em um País que infelizmente parece ter tão pouco compromisso com sua História. Um País que dedica tão pouco do seu tempo a reverenciar seus heróis. É uma felicidade para nós e uma pena que não possamos ter, nesta sessão, a presença dos nossos filhos, para que eles vejam que a Nação que eles hoje recebem, que a Nação que eles hoje têm - uma Nação pacífica num Mundo conturbado - foi construída com o sangue, com a coragem e com o heroísmo de muitos brasileiros.

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h30'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 51.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Luiz Estevão
--------------------------------	----------------------	--------------------------------

Infelizmente, vejo com muito pesar que essa belíssima página da História brasileira, escrita pelos senhores e por outros brasileiros que não estão conosco neste momento, tem sido muito pouco reverenciada por todos.

Por isso, parablenizo a Câmara Legislativa por este momento que, sem dúvida alguma, engrandece esta Casa. Minha emoção é traduzida por uma razão muito simples: porque no cemitério de Pistoia jaz o meu tio.

Muito obrigado. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr. Deputado Marco Lima, que falará em nome da Liderança do PT.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h33'	SESSÃO / REUNIÃO ord.	QUARTO 52.1
TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep, Marco Lima	

O SR. MARCO LIMA (PT. Breves Comunicações. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira Regional de Brasília, Sr. Vinicius Vênus Gomes da Silva, Exmo. Sr. ex-Combatente General de Divisão, Darcy Lázaro, Exmo. Sr. General de Brigada, Moação, Exmo. Sr. ex-Combatente General do Exército, Paulo Campos Paiva, Exmo. Sr. representante do Comandante do Comando Militar do Planalto, Coronel Farias, Exmo. Sr. representante do Sr. Ministro-Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Coronel José de Mattos Souza, Exma. Sra. Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil Regional-Brasília, Capitã Araci Arnaud Sampaio, Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputado Geraldo Magela, companheiros Parlamentares, companheiros das galerias: no dia 8 de maio iremos comemorar o cinquentenário do final da II Guerra Mundial. Para nós é o fato que marcou toda a História da humanidade, uma História de grandes lutas, uma História onde se criaram grandes líderes, grandes heróis, não só de nossa Nação, mas também de outras nações mundiais.

Na II grande Guerra Mundial esteve o nosso povo brasileiro, representado pela FEB - Força Expedicionária Brasileira. Era o povo brasileiro, de todos os cantos do País, representando-o dignamente, lutando por ele, lutando pela democracia mundial, pela paz mundial.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h33'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 52.2
TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Dep. Marco Lima	

Não podemos deixar de ressaltar que o povo esteve presen-
te em vários momentos da História brasileira e da História Mundial, como na
II Guerra; na História brasileira, com o Impeachment de Fernando Collor;
e em vários outros momentos, como a postura das Forças Armadas do Brasil nas
"Diretas Já". Várias vezes comprovou-se que o Exército brasileiro, a Aeronáu-
tica, a Marinha, as nossas Forças Armadas



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 1h36'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 53.1
TAQUIGRAFO(A) Graciete	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marco Lima	

são hoje o símbolo maior da democracia que paira nas mentes e nos corações de todo cidadão brasiliense e brasileiro.

O patriotismo que os nossos Expedicionários tiveram na II Guerra Mundial é aquele que gostaríamos de ver em todos os Parlamentares nas Câmaras estaduais, no Congresso Nacional, na mente e no coração de todo o povo brasileiro. Devemos lutar por um país mais digno, um país que resolva seus problemas sociais sérios; precisamos ter representado em nós, povo brasileiro, esse patriotismo que os Expedicionários, ex-combatentes, tiveram representando o nosso País na II Guerra Mundial.

Precisamos voltar a ter em nossos colégios aulas de Educação Moral e cívica, sim; precisamos voltar a ter aqueles momentos em que os alunos, antes de entrarem para as salas de aula, cantavam o Hino Nacional e hasteavam as bandeiras brasileira e do seu Estado. Precisamos resgatar o patriotismo que os senhores tiveram quando defenderam a nossa Nação na II Guerra Mundial.

Não me alongarei neste discurso - não preparei nada para este momento - mas nós, Parlamentares, e a bancada do Partido dos Trabalhadores, que aqui represente, estamos muito contentes por estar recebendo todos os senhores nesta Casa, que é a Casa do Povo e precisa, com certeza, apoiar e dar uma injeção de ânimo a todo o povo brasiliense e brasileiro e demonstrar



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 04 95	HORÁRIO INÍCIO 11h36'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 53.2
TAQUIGRAFO(A) Graciete	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marco Lima	

para todos eles o patriotismo dos senhores.

Para concluir, cito aqui a moção que o nobre Deputado José Edmar apresentou nesta Casa sugerindo a criação do Museu do Expedicionário. Nós, do Partido dos Trabalhadores, apoiaremos, sim, a criação desse Museu do Expedicionário na Capital do País. Temos de resgatar a memória viva daqueles que tombaram na II Guerra Mundial na defesa do nosso País, e nada melhor do



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	11h39'	Ord.	54.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Cláudia Bia.	Arnaud	Dep. Marco Lima

que um museu contando todas as histórias para as pessoas carentes, que não têm acesso à imprensa, à televisão ou às revistas.

O que de melhor a Casa pode fazer é aprovar essa moção, dando oportunidade a que as famílias mais carentes do Distrito Federal, assim como as que têm maior poder aquisitivo, possam conhecer toda a história do senhores e toda a história daqueles que tombaram em prol da democracia.

Para finalizar, sabemos que temos, hoje, não só no Distrito Federal, como no Entorno, vários companheiros ex-combatentes, Expedicionários, nossos homens, sem moradia, sem ter sequer a dignidade do seu canto para morar.

Sabemos, também, que o Exército, a Aeronáutica e a Marinha dispõem de algumas áreas no próprio Distrito Federal que estão ociosas. Proporemos ao Governador do Distrito Federal que tente uma negociação junto ao Ministro do Exército e ao próprio Presidente da República a fim de viabilizar uma permuta de algumas dessas áreas, para que possamos, de uma vez por todas, resolver o problema sério, que tem sido empurrado com a barriga, que é a moradia de nossos Expedicionários, que é o mínimo que o País pode fazer para contemplá-los.

Não queremos que fatos como o que aconteceu ontem com



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h39'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 54.2
TAQUIGRAFO(A) Cláudia Bia	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marco Lima	

o Sr. Sebastião voltem a acontecer. Por isso, faremos essa proposta ao Governador do Distrito Federal: que ele encampe essa idéia e faça um intercâmbio com o Governo Federal e, se for possível, realize isso.

Mais uma vez, parabéns a todos os Expedicionários e ex-combatentes que hoje estão nesta Casa, e aos que, por motivo de saúde, não puderam estar aqui. (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Concedo a palavra ao Deputado Marcos Arruda, Líder do Bloco Parlamentar Independente.

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h39'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 54.3
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Cláudia Bia.	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda
-------------------------------	----------------------	---------------------------------

O SR. MARCOS ARRUDA (PSDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Exmo. Sr. Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal, nobre Deputado Geraldo Magela; Exmo. Sr. representante do Ministro-Chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Coronel José de Matos Souza; Exmo. Sr. representante do Comandante

	1 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 26 / 04 / 05	HORÁRIO INÍCIO 11h42'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 55.1
TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda	

do Comando Militar do Planalto, Coronel Farias; Exmo. Sr. ex-Combatente General-de-Exército Paulo Campos Paiva; Exmo. Sr. General-de-Brigada, Monsão, Exmo. Sr. ex-Combatente General-de-Divisão Darcy Lázaro; Ilmo. Sr. Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Regional de Brasília, Vinícius Gomes da Silva; Ilma. Sra. Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Regional de Brasília, Capitã Araci Arnaud Sampaio; Sras. e Srs. Deputados Distritais; profissionais da imprensa; senhoras e senhores, é com muita emoção que venho a esta tribuna da Câmara Legislativa, a Casa da democracia, homenagear os nossos heróis da Força Expedicionária Brasileira - FEB.

Hoje, completam-se 50 anos que a FEB foi vitoriosa, com o encerramento da II Guerra Mundial, que ceifou milhões de vidas.

Criada em 1943, a FEB buscou defender a soberania nacional, ou seja, o nosso País. Integrada por heróis, aqueles que empenharam a sua própria vida em defesa da nossa pátria, a quem devemos a nossa soberania, a nossa independência e a volta da democracia em nosso País.

Não vou me alongar, mas quero afirmar que a Força Expedicionária Brasileira representa o símbolo da democracia em nosso País.

Vinte e quatro mil pessoas foram lutar, 10% delas morreram, muitas voltaram mutiladas, mas o sacrifício desses patriotas não foi



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h42'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 55.2
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda
-------------------------	----------------------	---------------------------------

em vão. Eles lutaram pela liberdade, pela democracia e pela paz mundial,
ajudando a derrotar, em definitivo, os regimes,



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 4 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 56.1
TAQUIGRAFO(A) Sheila	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Dep. Marcos Arruda	

mais do que totalitários, cruéis e desumanos que já existiram em nosso planeta: o fascismo e o nazismo.

Nós, brasileiros, nós, Deputados do Distrito Federal, estamos aqui irmanados num só sentimento, o sentimento da gratidão a esses heróis brasileiros do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, que resgataram a dignidade do nosso País - os nossos ex-combatentes.

Era o que tinha a dizer. (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO/REUNIÃO	QUARTO
26 / 4 / 95	11h45'	Ord,	56.2

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Sheila	Arnaud	Dep. Geraldo Magela

O SR. PRESIDENTE (Geraldo Magela) - Sras. e Srs. Deputados, interrompo neste momento as palavras dos Líderes partidários para me dirigir aos Srs, Deputados e aos ex-combatentes em função de ter de passar a Presidência ao Deputado José Edmar, e não desejar fazê-lo sem antes homenagear os homens e as mulheres que estão aqui hoje, que, juntamente com milhares de outros, foram à guerra para defender a paz.

É preciso que passemos a quem pudermos a lição que essas pessoas deram a nós, brasileiros, e ao mundo. Muitos morreram; provavelmente, muitos mataram, mas fundamentalmente, fizeram isso em nome daquilo a que temos de dedicar nossas vidas: a defesa da democracia, a defesa da paz. A lição que essas pessoas, esses senhores e essas senhoras nos trazem é de que vale tudo, absolutamente tudo, morrer e, infelizmente, até ter de matar, para que a paz seja defendida. Esta lição temos de aprender e, se pudermos, e se formos capazes, passarmos adiante.

Quero, com estas simples e rapidíssimas palavras, deixar o meu reconhecimento

1 	CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA	NOTAS TAQUIGRÁFICAS
---	---	---------------------

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h48'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 57.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Geraldo Magela
-------------------------	---------------------	----------------------------------

de que se nós temos hoje um mundo onde, cada vez mais, se busca a construção de relações harmoniosas entre os países e os povos, parte dessa vitória se deu graças ao trabalho e à luta das senhoras e dos ~~senhores~~ ex-combatentes. (Pamas.)

(Assume a Presidência o Deputado José Edmar.)



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 , 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h48'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 57.2
TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep, Miquéias Paz	

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Concedo a palavra ao Depu-
tado Miquéias Paz, Líder do PC do B.

O SR. MIQUÉIAS PAZ (PC do B, Como Líder. Sem revisão do
orador.) - Sr. Presidente, desta Casa, Exmos. Srs. Militares, Exmos. Srs. Ex-
Combatentes, Plenário, imprensa, o meu pronunciamento será breve.

Sou fruto de uma geração que, infelizmente, não teve mui-
to acesso à informação. Sou fruto de uma geração que não deu muita importân-
cia à História. Digo essas palavras com muito pesar, porque é a História que
constrói um futuro mais sólido; é a História que faz um futuro mais consis-
tente, porque é, a partir dela, que aprendemos, que conseguimos encarar o futu-
ro de forma diferenciada.

Ainda hoje, infelizmente, nas escolas, a questão da Força
Expedicionária Brasileira não é tratada de forma clara; a História da II
Guerra Mundial não é tratada com o devido respeito e importância. Os estudan-
tes de hoje acabam vendo a História superficialmente. Por este motivo que,
também, minhas palavras acabam sendo recebidas..

A nossa História precisa ser ..precisa entender
os nossos heróis. Com muita honestidade, os meus heróis eram o Super-Homem,
o Homem Aranha.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h51'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 58.1
TAQUIGRAFO(A) , Tatiana	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. Miquéias Paz	

o Capitão América, que, durante tanto tempo, tentou impor um costume. Então, estes eram os heróis que nós aprendíamos a respeitar. Em nenhum momento, enquanto estudante, foi a mim oferecida a possibilidade de respeitar os verdadeiros heróis brasileiros, assim como a chance de dizer: eu sou brasileiro e tenho os meus heróis; não preciso dos heróis em quadrinhos. Podem até estar nos quadrinhos conquanto sejam quadrinhos dos nossos expedicionários., contando as histórias de nossas guerras e a importância de ter participado de uma guerra que não foi qualquer uma, - insisto em dizê-lo - pois não era uma guerra de decisão de posse de terra, mas uma guerra que mudaria a página da história humana. Podia ser fincada a espada da opressão, da miséria, da separação e da angústia. Esses combatentes participaram deste processo e garantiram a liberdade.

Quero dizer isso a todos os Senhores aqui presentes, com todo respeito, ao Senhor Sebastião, aos Generais. Finalizo, dizendo muito obrigado por terem garantido a liberdade e a democracia mundial.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h51'	SESSÃO / REUNIÃO -	QUARTO 58.2
TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires	

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Concedo a palavra ao
Deputado Odilon Aires do PMDB.

O SR. ODILON AIRES (PMDB. Sem revisão do orador.) -
Sr. Presidente da Mesa, Deputado José Edmar; Sr. Representante do Chefe do
Estado-Maior das Forças Armadas, Coronel José de Matos; Exmo. Sr. Represen-
tante do Comando Militar do Planalto, Coronel Farias; ex-Combatente, Gene-
ral do Exército, Paulo Campos; Exmo. Sr. General de Brigada, Monção; Exmo.,
Sr. ex-Combatente, General de Divisão, Darcy Lázaro; Ilustríssimo Sr. Pre-
sidente Nacional dos Veteranos da Força Aérea Brasileira, Vicícius Gomes
da Silva; Ilustríssima Sra. Presidente da Associação dos ex-Combatentes do
Brasil, Capitã Darci; nobres Deputados, Sras. e Srs., Pracinhas, quero tra-
zer aqui, Sr. Presidente, um momento de reflexão para esta Casa e paraben-
zá-lo por



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 11h54'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 59.1
TAQUIGRAFO(A) Ligia	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires.	

ter sido o autor desse requerimento, para uma homenagem aos Pracinhas. Cinquenta anos de sofrimento, de abandono, de discriminação, sem moradia, abandonado nas praças do Brasil , dos Estados e dos Municípios.

Portanto, se os senhores me permitirem, posso dizer com liberdade, como Deputado, como jovem que presenciei a discriminação por esse Brasil inteiro, que esta sessão solene deveria ser uma sessão de repúdio à cena que presenciei ontem, no Cruzeiro, local onde moro: o despejo do Sr. Sebastião Alves Monteiro que está aqui presente. Dezesseis policiais entraram em sua casa para retirá-lo á força, juntamente com sua esposa e seus filhos. Eu estava ali presente imaginando que hoje, na câmara Legislativa, haveria uma sessão solene em homenagem aos Pracinhas, em homenagem a esse povo heróico que defendeu e trouxe o Brasil para um mundo quase que moderno, para um mundo da industrialização, e hoje, encontro os Pracinhas discriminados, sofridos, no corredor da miséria.

Faço um apelo a esta Casa para que procuremos o Senhor Fernando Henrique Cardoso. No dia 8 de maio, agora, S.Exa. estará fora do Brasil, levando rosas para os ex-Pracinhas na Itália; que leve o sofrimento do Sr. Sebastião Monteiro, aqui presente. E que Sua Excelência lhe dê uma casa, através do Sr. Ministro do Exército. Nao acredito que o Sr. Ministro tenha condições de reverter esse quadro, até porque não houve interesse



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h54'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 59.2
TAQUIGRAFO(A) Ligia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Odilon Aires.	

de S.Exa. em resolver a questão da moradia de um pobre coitado. Que o Senhor Fernando Henrique Cardoso procure levar uma mensagem de solidariedade ao povo do Brasil, ao povo brasileiro.

Portanto, faço um apelo aos Srs. Deputados, para que providenciem uma audiência urgente com o Senhor Presidente da República, para que Sua Excelência atenda nosso ex-Pracinha Sebastião e que Sua Excelência não viaje para a Itália sem resolver o problema dos Pracinhas brasileiros.

Era o que eu tinha a dizer.



CÂMARA LEGISUTIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h54'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 59.3
TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Dep. José Edmar	

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Concedo a palavra ao Exmo.

Sr. Deputado Renato Rainha, do PL.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 11h57 -	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 60.1
TAQUIGRAFO(A) Márcia	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha	

O SR. RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Vice-Presidente da câmara Legislativa, Deputado José Edmar, demais Membros que compõem a Mesa, nobres Deputados, Srs. Membros da Força Expedicionária Brasileira, ex-Combatentes, familiares aqui presentes, Senhoras e Senhores.

Início meu pronunciamento relembrando uma estrofe da Canção do Expedicionário, que me foi entregue pelo Deputado José Edmar. Lendo a estrofe nº 3, senti muita inspiração, e tive uma ideia do que vocês deixaram para trás quando foram defender o País, o Brasil, nessa guerra. São os seguintes versos:

///

*Você sabe de onde eu venho?
É de uma Pátria que eu tenho
No bojo do meu violão;
Que de viver em meu peito
Foi até tomando jeito
De um enorme coração.
Deixei lá atrás meu terreiro,
Meu limão, meu limoeiro,
Meu pé de jacarandá,
Minha casa pequenina
Lá no alto da colina,
Onde canta o sabiá.*

Os Senhores deixaram tudo para trás : suas famílias, amigos, patrimônio, enfim, tudo o que tinham, e saíram no peito, com a vontade de defender o País, não só o País, mas de defender o inundo, de defender a democracia, a paz. E lembramos também da frase da canção "Imagine" de John Lennon: "imagine um mundo sem guerra, um mundo de paz; você pode pensar que eu sou um



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 11h57	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 60.2
TAQUIGRAFO(A) Máreia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha	

sonhador, mas eu não estou sozinho. Espero que um dia você se junte a nós, e o mundo será um só, em paz."

Foi defendendo o mundo, mesmo na guerra- que é o meio mais insano e cruel da destruição do homem pelo homem - vocês foram defender a paz no mundo, o respeito às pessoas, o respeito à democracia, às outras raças, que também têm o direito de viver dentro de sua cultura.

Os Senhores demonstraram ao País e ao mundo como deve ser digna a vida entre os homens. Tenho o maior respeito pelos Senhores. O País, por mais que faça, jamais irá retribuir o mínimo do que os Senhores merecem. Eu não vou me alongar, porque por mais que eu falasse aqui, não iria conseguir retribuir a minha saudação de agradecimento, não só em meu nome, mas em nome de todo o País que tem que dizer aos Senhores obrigado por tudo o que fizeram.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 61.1
TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. Renato Rainha	

Eu digo aos senhores e a suas famílias, que aqui estão com os olhos cheios de emoção, que os senhores escreveram com sangue e dignidade uma página na história deste País, Jamais nenhum de nós haverá de esquecer, tanto nós, hoje presentes, vivos, como os nossos descendentes,

Que o exemplo dos senhores seja sempre um freio para aqueles que não honram o nosso País, que têm atitudes indignas! Que o exemplo dos senhores seja sempre um norte, um norte para buscarmos uma vida mais digna para toda a nossa população!

Muito obrigado! Muito obrigado por tudo que os senhores fizeram, principalmente, pelo exemplo de dignidade que deram a mim e a meus filhos! (Palmas.)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 61.2
TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep * Rodrigo Rollemberg	

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Convido o Deputado Rodrigo Rollemberg para fazer uso da palavra, como Líder do PSB.

O SR. RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Deputado José Edmar, prezados membros da Mesa, prezados ex-combatentes e seus familiares, Srs. Deputados, em nome do Partido Socialista Brasileiro, que eu represento nesta Casa, congratulo-me com todos os ex-combatentes pelo serviço que prestaram ao Brasil e à humanidade.

Com certeza, a luta contra o fascismo, contra o nazismo, modificou o rumo da humanidade. A verdadeira perseguição ao povo judeu e as consequências que trariam se a Alemanha nazista, juntamente com a Itália e o Japão, fossem vitoriosos, seriam um desastre irreversível para a humanidade. Nesse sentido, a participação dos combatentes brasileiros no sentido de lutar pela conquista da democracia no mundo foi, sem dúvida alguma, um exemplo que deve ser seguido por todos nós.

Mas, Sr. Presidente, eu ressalto o papel que esses combatentes tiveram na política brasileira, porque foi por causa deles, com certeza, por causa das suas participações combatendo a ditadura lá fora, que o Governo brasileiro foi obrigado a dar fim ao Estado Novo, culminando com a Constituinte de 1946 e restabelecendo a democracia no Brasil, porque seria contraditório que um País, que mandou os melhores de seus soldados para combater a ditadura lá fora, mantivesse a ditadura aqui dentro,



DATA

26 / 04 / 95

HORÁRIO INÍCIO

12h03'

SESSÃO / REUNIÃO

Ord.

QUARTO

62.01

TAQUIGRAFO(A)

Ana Lúcia

REVISOR(A)

Clarice

ORADOR(A)

Dep. Rodrigo Rollemberg

com o Estado Novo.

E foram esses ex-combatentes, com a participação de
les, com essa demonstração de bravura e d@ luta pela democracia, que obrigaram o
fim da ditadura do Estado Novo e a Constituinte de 1946, cuminando com a de-
mocratização do País.

Fica o nosso reconhecimento, o reconhecimento do
Partido Socialista Brasileiro, do papel que os senhores desempenharam, da im-
portância que os senhores têm na História do nosso País e da humanidade.

Muito obrigado. (Palmas..)



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h03'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 62.02
TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. João de Deus	

O SR. JOÃO DE DEUS - Sr. Presidente, peço a palavra pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Concedo a palavra ao Deputado João de Deus, pela ordem.

O SR. JOÃO DE DEUS (PDT. Pela ordem. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, quero fazer um esclarecimento. No discurso do Deputado Odilon Aires foi dito que os policiais foram à casa do Sr. Sebastião para despejá-lo.

Ora, do mesma forma que os expedicionários estavam cumprindo o seu dever no Monte Castelo, os policiais também estavam naquele dia cumprindo o seu dever.

A culpa, Sr. Sebastião, de o senhor não ter uma casa "pequenina", como está no seu livro, é da elite do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, da sociedade brasileira e da Pátria que lhe negou essa casa "pequenina". (Palmas.)

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h03'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 62.03
----------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sra. Araci Arnaud Sampaio
----------------------------	-----------------------	--

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Concedo a palavra

à Ilma. Sra. Presidente da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, Regional Brasília, Capita Araci Arnaud Sampaio.

A SRA. ARACI ARNAUD SAMPAIO - Saúdo todos os componentes da Mesa, com especial carinho, os meus amigos Generais Darcy Lázaro, Paulo Paiva e Monção Soares, e a todos os meus queridos e amigos ex-combatentes e veteranos.

Em princípio, quero dizer que muitos hão de estar se perguntando: por que veteranos? Por que ex-combatentes?

Ex-combatente, de acordo com a



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h 06'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 63.1
TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Ney	ORADOR(A) Sra Araci Arnaud Sampaio	

Constituição, é todo aquele lutou tanto na Itália, como nas costas brasileiras, no litoral, tomando conta de tudo.

Foi a primeira associação fundada, logo após o término da guerra. Depois, fundaram a Associação Nacional dos Veteranos da FEB, que congrega os veteranos que estiverem na Itália e congrega o pessoal da aeronáutica, o famoso senta-a-pua.

Sinto muita honra em presidir a Associação dos ex-Combatentes do Brasil. Hoje, o patrono de honra é o querido General Darcy Lazaro, que também está com a boina verde, que é o símbolo da associação dos ex-combatentes.

Quero dizer que estou muito emocionada com esta homenagem que os Srs. Deputados Distritais nos prestam. Agradeço, de coração, em meu nome e em nome de todos os meus colegas, e outras colegas enfermeiras.

Foram apenas 73mulheres brasileiras que serviram na II Guerra Mundial; 67 do Exército e 6 da Aeronáutica. Parece incrível para um País com tantas mulheres. Quando a Cruz Vermelha abriu o curso de voluntariado, em Salvador - sou baiana - apresentaram-se mais de 200 moças para fazer o curso da Cruz Vermelha, mas quando o Exército abriu o voluntariado, que teríamos que fazer um curso da adaptação no Exército,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 10h 06'	SESSÃO / REUNIÃO Sol.	QUARTO 63.2
TAQUIGRAFO(A) Milene	REVISOR(A) Ney	ORADOR(A) Sra Aracy Arnaud Sampaio	

apenas 3 mulheres da Bahia se apresentaram e as outras da Sergipe. Dentre estas, a presente foi a primeira aluna da 6ª região Militar, que congregava Bahia e Sergipe.

Embarcamos para o Rio de Janeiro, pegamos o uniforme, praticamos mais no Hospital Central do Exército, e, em outubro, partimos de avião rumo à Itália. Fomos diretamente de Natal a Dakar, Tunísia, Argélia, Casablanca e chegamos a Nápoles. De Nápoles, fomos de navio até Livorno, onde eu fiquei durante os 8 meses de campanha.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h09'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 64.01
TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sra. Araci Arnaud Sampaio	

Para mim foi muito bom, muito cômodo, porque muitas outras colegas também ficaram neste hospital. Havia a Seção Brasileira de Hospitalização e havia a enfermaria de oficiais, E eu, não sei por quê, fui destacada para trabalhar na enfermaria de oficiais, juntamente às americanas.

Então, com aquela facilidade de jovem, de estudante, eu rapidamente aprendi a manejar o inglês e o italiano, pois os nossos serventes eram italianos. E eu servia de intérprete para os americanos, com os italianos, e assim foi.

Trabalhamos! Eu tive a honra de cuidar de centenas de oficiais nossos, brasileiros, de ingleses, americanos, franceses, das forças aliadas,

Foram muitos os nossos heróis que perderam perna, que perderam braço; alguns já se foram, como alguns generais, como o General Iedo Blaus, mas ainda temos outros, vivos. Há o Coronel Túlio Campeio. Na época, tinha 21 anos, perdeu a perna, e chorava muito, chamando a mãe na hora do curativo. Eu ali era a mãe, a irmã, a enfermeira, a amiga... Eu cantava para eles, rezava para eles, fazia o que era possível, preparava a correspondência, tudo que eles queriam.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12:09'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 64.02
TAQUIGRAFO(A) .Kleber	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Sra. Araci Arnaud Sampaio	

Quando eu entrava na enfermaria, sentia aquele amor, e eles diziam "chegou o nosso anjo da guarda, chegou," e aquilo tudo com amor.

Talvez alguém pergunte porque eu fui à guerra. Eu sou descendente do General Antônio de Sampaio, Patrono da Infantaria Brasileira, herói da Batalha de Tuiuti, no Paraguai. Fui criada com aquele grande amor à Pátria e sempre pensando: no momento em que a pátria precisar de mim, eu irei; não importa que seja mulher, que vista saia.

O coração que pulsa, é o coração do brasileiro. Eu estudava, fazia curso na Faculdade de Ciências Econômicas, a guerra rolando na Europa, eu acompanhando, sempre curiosa. Lia os jornais, acompanhava tudo aquilo e disse em casa: quando a Cruz Vermelha Brasileira abrir o voluntariado, eu vou ser enfermeira. E fui.

Mas, a Cruz Vermelha não mandaria ninguém e o Exército abriu o voluntariado, e foi aí que eu entrei e fiz o curso. Embarquei, trabalhei, e voltei.

Quando eu fui, distribuí todos os meus pequenos bens, a minha biblioteca, meus brinquedos, minhas jóias, tudo meu. Eu fui pra guerra. Não pensei em voltar.



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26, 04 / 95	12h12'	Ord.	65.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Luciana	Alzira	Sra. Araci Arnaud Sampaio

Se voltasse bem, se não voltasse, bem também, porque a vida é isso, o bem da vida é você poder usá-la em alguma coisa de útil e que sirva para os outros.

Eu tive a sorte de voltar. Voltei e, até hoje, cinquenta anos depois, às vezes me pergunto: Nossa, mas já passou tanto tempo? E estou aqui viva, tenho filhos e netos. Meu filho mais velho é tenente-coronel, médico da aeronáutica. Sinto-me uma pessoa muito feliz, muito bem, porque cumpri com a minha obrigação de brasileira, cumpri com o meu patriotismo e, até o momento, ainda estou servindo aos meus companheiros que precisam.

Ha 16 anos estou na Diretoria da Associação de Ex-Combatentes, fui Secretária do Serviço Social, depois fui Secretária-Adjunta e, agora, por último, Presidente. Em julho, terminarei o meu prazo e já disse: não vou mais me candidatar, agora quero é passear, quero aproveitar, porque tenho um filho em Porto Alegre, um filho em Belém, um filho em Porto Seguro e eu tenho que viajar, tenho que passear.

Estou aqui, hoje, e vocês que me ouvem, todos novos, pois creio que, talvez, seja eu, depois do General, que tenha vivido mais; não digo que estou velha, digo que estou vivida. Adquiri mais experiência. (Palmas.). E sempre que vou às escolas, tenho aquele prazer de, conversando com os jovens, dizer que, se for necessário, se o Brasil



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h12'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 65.2
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Sra. Araci Arnaud Sampaio	

precisar, novamente, de algumas mulheres para trabalhar, tenho certeza que a mulher brasileira continuará fazendo aquilo que eu e as minhas companheiras fizemos.

Muito obrigada a todos. (Palmas.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h12'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 65.3
TAQUIGRAFO(A) Luciana	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) J. ...	

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Concedo a palavra ao Exmo. Sr.
ex-Combatente, General-de-Divisão, Sr. Darcy Lázaro.



DATA

26 , 04 , 95

HORÁRIO INÍCIO

12h15'

SESSÃO / REUNIÃO

Ord.

QUARTO

66.1

TAQUIGRAFO(A)

Marco Antônio

REVISOR(A)

Alzira

ORADOR(A)

Gal. Darcy Lázaro

O SR. DARCY LÁZARO - Exmo. Sr. Presidente, em exercício, da Câmara Legislativa, Deputado José Edmar; Exmos. Srs. Membros da Mesa, e devo destacar entre eles o Gal. Campos Paiva, meu chefe, que foi Ministro-chefe do EMFA, o Gal. Carlos Eugênio Monção Soares, ferido duas vezes na Batalha de Monte Castelo, prezados companheiros, Presidente da Associação dos Veteranos, Vinícius Venus Moraes Gomes da Silva, e minha amiga, sobrinha-bisneta do Gal. Sampaio, patrono de minha arma de infantaria, é uma honra e um prazer, para mim, falar, mais uma vez, sobre alguns aspectos importantes da II Guerra Mundial. O assunto, é claro, é muito vasto e procurei pinçar algumas coisas que sejam garantidoras da verdade histórica que, às vezes, é deturpada por interesses escusos e aos quais não vem ao caso fazer referência.

Ha quem diga que a I e a II Guerras Mundiais são uma só. Começou em 1914, houve uma interrupção em 1918, que se prolongou até 1939, quando a Alemanha invadiu a Polônia, começando essa segunda fase, que é chamada de II Guerra Mundial. Hitler, com sua preocupação de espaço vital, com sua preocupação de atacar, o quanto possível, o Tratado de Versailles, procurou sempre seguir o caminho da guerra. Viu as dificuldades e fez um tratado de não-agressão com a Rússia e atacou a Polônia, enquanto a Rússia atacava a Finlândia e ocupava os três países irmãos bálticos: Estônia, Letônia e Lituânia.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h15'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 66.2
TAQUIGRAFO(A) Marco Antônio	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro	

No dia 7 de dezembro de 1941 - peço, por favor, que fixem bem esta data: 1941 - o relacionamento entre os Estados Unidos da América e a Ásia, o Japão especialmente, eram muito difíceis e a esquadra japonesa, ao comando do Gal. Nagumo, atacou Pearl Harbor com uma esquadra, solicitei à D. Fabiana a fineza de distribuir, a cada um dos Parlamentares aqui presentes, o documento em que na primeira página está a esquadra japonesa que atacou, com 59 navios



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h18'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 67.1
TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Gen. Darcy Lázaro	

dos quais ó porta-aviões levando 423 aviões ao comandante da aviação naval do Japão. Isso, quatro dias depois. No dia 11 de dezembro de 1941, os Estados Unidos romperam, declararam guerra ao Eixo.

Desde 1936, a Itália se manifestava com interesses expansionistas; ela atacou a Etiópia, antiga Abissínia, atacou a Albânia, que não ficou satisfeita. Os pensadores fiéis, sectários à República Popular da China e à União Soviética, expulsaram os italianos e fundaram a República Popular da Albânia.

A Itália atacou a Grécia, mas foi por pouco tempo, porque em seguida, O Gal. Papagos, COM SEUS homens, expulsaram os italianos da Grécia e até aviões velhos de guerra, gregos, afundaram vários encouraçados e navios no Porto de Atenas. Não satisfeitos, duzentos mil italianos, ao comando do Gal. Graziani, atravessaram o Mediterrâneo e atacaram para o Oeste. Mas, lá, no Egito, estava o Gal. Walvell, comandante de tropas britânicas, que empurrou de volta os italianos, os duzentos mil italianos, que estavam no exército do Gal. Graziani. Foram feitos 130 mil prisioneiros, e apreendidos 400 tanques e 1.200 canhões.

Hitler resolveu apoiar o seu companheiro italiano, e mandou o África Corpus, a comando do Gal. Von Rommel, um dos maiores generais

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h18'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 67.2
----------------------	--------------------------	------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Aya	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro
----------------------	----------------------	--------------------------------

que, reconhecidamente, entre todos eles, de um lado e de outro, foi um grande homem. Von Rommel, com o seu África Corpus foi, inicialmente, muito vitorioso. Havia a preocupação de que ele iria dominar completamente o Norte africano, e por isso poderia chegar até o Senegal, e, em Dakar, atravessar o estreito do Atlântico de Dakar para Natal, e atacar em força o Nordeste.

O Gal. João Batista Mascarenhas de Moraes,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 12h21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 68.1
TAQUIGRAFO(A) Graciete	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Gal Darcy Lázaro	

então ainda General-de-Brigada, foi nomeado Comandante do Nordeste para fazer a defesa do litoral; o Almirante José Maria Neiva para fazer a defesa dos portos do Nordeste e, inicialmente, o Coronel Wanderley que, em seguida, quando se criou o Ministério da Aeronáutica, passou o comando ao Ilustre Brigadeiro Eduardo Gomes e assim se fez a defesa do litoral do Nordeste.

Outras tropas ocuparam o litoral do Brasil. Por isso, ficaram sendo considerados como ex-combatentes. Eu sou o Presidente de honra, pela homenagem que me fizeram os ex-combatentes da Capitã Araci e o Comandante dos veteranos por causa da minha idade, pois já estou fazendo 82 anos. Sou Presidente de ambos pela homenagem que me fizeram.

Aconteceu que o General Wavell aguentou firme e com a presença ainda maior do Exército, do África Corpus, as tropas inglesas no Egito passaram a ser 8º Exército, ao comando do General Montgomery, que empurrou de volta o General Van Rommel e seu África Corpus. Aí, o perigo de que transpusessem o estreito do Atlântico de Dakar para Natal e, então, teríamos de receber o impacto de uma guerra que seria muito difícil, com tropas da Blitzkrieg. Essas tropas, que poderiam vir, estavam dentro da idéia de atacar depois pelo Noroeste brasileiro e chegar até o Canal do Panamá e impedir o uso desse Canal, tão importante para os americanos, não somente pela

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h21'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 68.2
TAQUIGRAFO(A) Graciete	REVISOR(A) Alzira	ORADOR(A) Gal. ... Darcy Lázaro	

ligação interoceânica do Atlântico para o Pacífico, mas também e, principal-
mente , pelo apoio, porque, por esse canal a navegação levava apoio logístico
aos guerreiros na Ásia, porque, à época, os Estados Unidos estavam em guerra
com o Japão.

Desapareceu esse perigo quando o General Eisenhower, como che-
fe no seu quartel-general, no estreito que fica na entrada do Mediterrâneo,
o General Patterson



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 12h24'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 69.1
TAQUIGRAFO(A) Cláudia Bia	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro	

desembarcou em Casablanca, no Marrocos, e o General Mc Clark desembarcou em Argel, na Argélia. Assim, o África Corpus ficou: de Leste para o Oeste, as tropas do General Montgomey; de Oeste para Leste, as tropas do General Eisenhower.

A vitória dos Aliados e a queda do África Corpus era uma questão de tempo. Realmente, ao fim de algum tempo, Rommel voltou para a Alemanha e assumiu o comando o General Arni. Três razões levaram o General Arni a render as tropas alemãs, por serem fundamentais: a alimentação, a munição e o combustível.

O apoio logístico acabou e, sem apoio logístico, não há General vitorioso. Por isso, tiveram de render-se.

Desapareceu o perigo do estreito do Atlântico, do desembarque no Nordeste, mas a Alemanha intensificou, e muito, a navegação pelas vias navegáveis do Atlântico Sul. O Almirante Engelmann veio com a 3ª Força-Tarefa Naval Americana para o policiamento do Atlântico Sul, porque os submarinos do Eixo atacavam violentamente todos os navios de todas as bandeiras que apoiassem a Coroa Britânica ou os americanos.

Assim, o Brasil ficou preocupado, já não mais com a defesa do litoral, onde estavam o couraçado "São Paulo", em Recife, como uma fortaleza

 CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h24'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 69.2
TAQUIGRAFO(A) Cláudia Bia	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro	

flutuante, o couraçado "Minas Gerais", em Salvador, como outra fortaleza flutuante; e outros navios de boa artilharia defendiam os portos do Nordeste.

Houve um problema muito sério dos submarinos. Começaram a atacar. Na documentação que pedi a fineza de distribuir encontrarão duas relações, que constam da página 8ª de um trabalho que eu fiz: uma, a relação do almirantado alemão; outra, do Ministério da Marinha, onde constam os nomes dos navios que foram afundados, torpedeados. Na relação alemã estão os nomes



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h27'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 70.1
TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro	

dos navios e a data em que o fato foi registrado no almirantado alemão. Lá está o nome do submarino que atacou e, mais do que isso, o nome do Comandante do submarino que atacou, afundando 31 navios mercantes e um navio de transporte da Marinha.

Há quem diga - fugindo da verdade - coisa completamente diferente. No entanto, esse episódio foi que determinou a declaração de guerra do Brasil à Alemanha e à Itália.

Na outra relação, que é a relação brasileira, do Ministério da Marinha, aparecem os nomes dos navios, o número de tripulantes e o número de passageiros, inclusive, o número dos mortos desaparecidos, num total de 971 brasileiros, dentre homens, mulheres e crianças que afundaram.

O povo, nas grandes cidades do Brasil, gritava - fui testemunha disso -: "Guerra, guerra, guerra", principalmente nas passeatas dos estudantes, pedindo a participação direta do País. A partir daí, o Brasil foi pensar na sua participação direta, só entrando em guerra com o primeiro escalão - ao qual faço referência na página 26 do texto que distribuí -, no dia 2 de julho de 1944.

A razão de o Brasil entrar na guerra foi o atendimento aos apelos da sociedade, da população, no sentido de vingar os mortos, aqueles que desa-



NOTA TAQUIGRÁFICA

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h27'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 70.2
TAQUIGRAFO(A) Raquel	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Gal* Darcy Lázaro	

pareceram com os afundamentos dos navios torpedeados pelos submarinos do Eixo.

Militares da Marinha italiana e da alemã percorreram as costas oeste da França e escolheram o Porto de Bordeaux, que tinha capacidade para atender a 40 submarinos simultaneamente, dando a essa base importante o nome de Betasom, "B" da palavra "Bordeaux", e "som" das três primeiras letras da palavra somergibile, que se traduz por submarino.

Essa base Betasom recebia as informações dos bombardeamentos e comunicava tudo para Berlim. Daí, nasceu depois essa relação alemã que aí está, graças a esse controle, onde aparecem os nomes dos submarinos alemães, todos com prefixo "U", de unterseeboote, que quer dizer submarino, em alemão, além de outros navios italianos com nomes perfeitamente latinos,



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 4 / 95	12h30'	Ord.	71.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Sheila	Arnaud	Ca. Darcy Lázaro

como "Da Vinci" etc.

Assim, com essa importância toda, a FEB foi preparada. Inicialmente, a FEB seria um corpo de Exército com três divisões, mas em 1944 já estava havendo o desembarque na Normandia. Assim, foi reduzido para uma divisão, com unidades não divisionárias de apoio, com um total de 25.445 homens, que constituíram, como está escrito na página, os vários escalões, com a data de cada um, o comando de cada um, o efetivo. Foi assim que chegou a Força Expedicionária Brasileira até a Itália.

À Itália, chegou no final do outono, e aconteceu que, naquele outono, o Brasil iniciou as suas primeiras ações, e teve a infelicidade de ter de atacar Monte Castelo, que apresentou uma resistência muito grande da linha gótica. Monte Castelo, Belvedere, Latorás. Lá, o General Monson foi ferido duas vezes - em Monte Castelo. Passou um tempo no hospital, pediu alta a fim de voltar às linhas de frente. Como observador avançado da artilharia, o General Monson não queria ficar atrás, e ia na linha de frente, onde foi ferido duas vezes.

A Itália começou com 105 submarinos, A Alemanha tinha, antes da guerra, preparados 75, e durante todos os anos promoveu a construção de novos submarinos. A Alemanha construiu 848 submarinos, como está escrito na página 44 do documento que distribuí. Com esses 848 submarinos a Alemanha fez esse estrago no mundo inteiro. Derrotou e afundou centenas R. centenas



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 4 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h30'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 71.2
TAQUIGRAFO(A) Sheila	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Gã. Darcy Lázaro	

de navios, com bilhões de toneladas de peso bruto. De maneira que foi assim que aconteceu essa coisa importante, que está no documento que fiz questão de distribuir.

Duas coisas aconteceram, uma em relação à nossa Marinha, e outra em relação à nossa Força Aérea - estou demorando demais, mas já vou encurtar meu pronunciamento.



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h33	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 72.1
TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Arnaud	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro.	

Então, a Marinha Brasileira teve de preparar uma esquadra, a Força Tarefa, a Força Naval do Nordeste, que acompanhou a 4ª Esquadra Americana do General England, que teve uma atuação muito bonita, procurando proteger a navegação no Oceano Atlântico, especialmente nas costas brasileiras. Mas a Marinha precisava da aviação de apoio, que foi preparada nas bases de Walter Cândido, de São Luiz, de Salvador, de Natal e de Recife. Foram essas as bases que possibilitaram o preparo das tropas de pilotos para o combate na guerra submarina. Esses pilotos conduziam aviões de motores duplos, como os "Catarina" e os "Ventura." Eis a participação da Força Aérea junto à Marinha Brasileira.

Outra participação da Força Aérea muito importante foi o 1º Grupo de Caça Aérea. O Brasil - como dizia o Brigadeiro Deoclécio Nunes Siqueira - em termos de aviação, ainda estava na era do arco flecha. Os nossos aviões eram muito fracos. O problema era muito sério; era preciso ter aviões mais novos e potentes.

Os pilotos brasileiros, animados, e os oficiais da Aeronáutica, juntamente com o Ministério, foram para os Estados Unidos e lá foram preparados em aviões americanos, desenvolvendo-se, depois, em aviões mais modernos, até que atravessaram o Oceano Atlântico e foram para a Itália, formando o 1º Grupo de Caça, sob o brilhante comando do Major Nero Moura.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h33'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 72.2
TAQUIGRAFO(A) Denise	REVISOR(A) Arnaud <i>Arnaud</i>	ORADOR(A) tíaU Darcy Lázaro.	

Na página 42, está a relação do número de decolagens que cada um dos pilotos fizeram para combater, lançar bombas e metralhar o inimigo. O 1º Tenente fez 100 decolagens, animadíssimo, para pilotar contra a



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 , 04 , 95	HORÁRIO INÍCIO 12h36'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 73.1
TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro	

retaguarda da Península Itálica. Muitas foram as saldas que estão somadas embaixo. Quero dizer a minha homenagem à Marinha, pelo prazer que sentíamos quando comboiados na viagem; víamos navios da nossa Marinha, de cada lado, com seus canhões guarneceidos, na certeza de que qualquer submarino inimigo que aparecesse era, de imediato, atingido pelo fogo cruzado dos canhões navais da nossa Marinha de Guerra. Portanto, homenageio-na pelo esforço extraordinário que fez durante a II Guerra Mundial,

Outra homenagem que faço é para a Força Aérea Brasileira, seja pela atuação dos seus pilotos, junto à aviação que apoiou a Marinha Brasileira no combate e no afundamento de numerosos submarinos do Eixo, seja no primeiro grupo de caça, que foi extraordinariamente respeitado e admirado pelas autoridades aeronáuticas americanas, aos quais este grupo estava subordinado. Assim, as minhas homenagens à Marinha e à Aeronáutica e, como não podia deixar de ser, a minha homenagem ao Exército, a quem devo tudo o que sei e que tenho, pois foram 48 anos de serviço na Força terrestre. Sempre me emociono toda vez que ouço uma banda de música ou assisto a uma cerimônia



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	12h36'	ord.	73.2
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Tatiana	M. Stein	Gal. Darcy Lázaro	

militar. Estou na reserva há dezoito anos, com muita dificuldade de ler e de escrever, mas ainda pensando sobre os aspectos da história militar do Brasil.

Finalmente, eu peço àqueles que me ouvem que se unam comigo em pensamento a Deus, enquanto em tom de prece digo: Deus pai Todo Poderoso, criador do céu e da terra, como sentinela maior, guarda e proteja a nossa Pátria, esse Brasil tão querido, que nós temos dentro do coração e que tanto amamos.

Muito obrigado à Assembléia Legislativa..



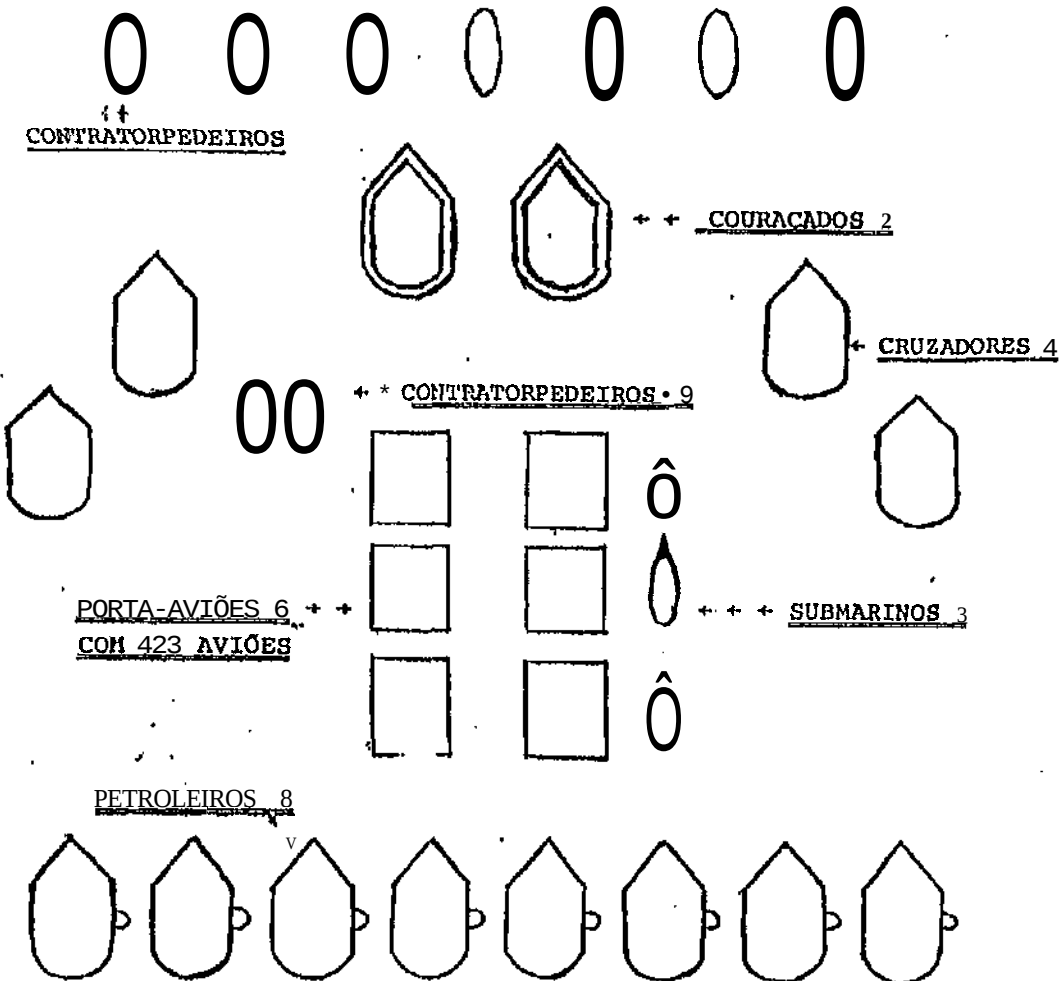
NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26/04/95	HORÁRIO INÍCIO 12h36'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 73.2a
TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro	

DOCUMENTO A QUE SE REFERE O GAL DARCY LÁZARO:

3

P E A R L H A R B O R (No HAVAÍ)
DIA: 07 DE DEZEMBRO DE 1941
E S Q U A D R A J A P O N E S A
COMANDO: ALMIRANTE NAGUMO



HAIS: 27 SUBMARINOS, PREVIAMENTE POSICIONADOS NO ARQUIPÉLAGO DO HAVAÍ, VISANDO, PRINCIPALMENTE PEARL HARBOR.

MITSU FUCHIDA COMANDANTE AVIADOR DA MARINHA JAPONESA

1  CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL 3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO SETOR DE TAQUIGRAFIA		NOTAS TAQUIGRÁFICAS	
DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26/04 '95	12h36'	Ord,	73.2b
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Tatiana	Stein	Gal. Darcy Lázaro	

N A V I O S B R A S I L E I R O S T O R P E D E A D O S

RELAÇÃO CEDIDA PELO ALMIRANTADO ALEMÃO DEPOIS DA GUERRA

NAVIOS	DATA/HORA DE BERLIM	SUBMARINO	COMANDANTE SUBMARINO
<u>1941</u>			
01 Buarque	15.2.4.43	U-432	Schultze
02 Olinda	18.2.18.7	U-432	Schultze
03 Cabe-de-lo	25.2.....	Da Vinci	Longanesi-Catani
04 Arabutã	7.3.21.10	U-162	Wattenberg
05 Cairu	9.3.2.25	U-94	Ites
06 Parnaíba	1.5.20.46	U-162	Wattenberg
07 Com. Lira	18.5.22.30	Barbarigo	Grossi
08 Gonç. Dias	24.5.....	U-501	Von Rosentiel
09 Alegrete	1.6.23.51	U-156	Hartenstein
10 Paracuri	5.6.....	U-159	Witte
11 Não Ident.	5.6.....	U-159	Witte (a)
12 Pedrinhas	26.6.23.17	U-203	Muetzelburg
13 Tamandare	26.7.8.15	U-66	Markworth
14 Piave	28.7.20.30	U-155	Piening
15 Barbacena	28.7.0.40	U-66	Markworth
16 Baependi	16.8.0.12	U-507	Schacht
17 Araraquara	16.8.2.02	U-507	Schacht
18 An Benevolo	16.8.9.13	U-507	Schacht
19 Itagiba	17.8.18.03	U-507	Schacht
20 Arará	17.8.18.03	U-507	Schacht
21 Não Ident.	17.8.22.37	U-507	Schacht
22 Jacira	19.8.....	U-507	Schacht
23 Osório	28.9.1.10	U-S14	Auffermann
24 Lajes	28.9.2.15	U-S14	Auffermann
25 Antonice	28.9.....	U-S16	Wiebe
26 P. Alegre	3.11.16.42	U-504	Poske
27 Apalôid3	22.11.22.17	U-163	Engelmann
<u>1943</u>			
28 Brasilóide	18.2.....	U-S18	Wissmann
29 A. Pena	2.3.23.01	Barbarigo	Rigoli
30 Tutóia	1.7.....	U-S13	Guggenberger
31 pelotaslóide	4.7.....	U-590	Krueer
32 Bagé	1.8.....	U-185	Maus
33 Itapagé	26.9.....	U-161	Archilles
34 C. Branco	26.9.....	U-161	Archilles (x)
35 Campos	23.10....	U-170	Pfeffer
<u>1944</u>			
36 V. Oliveira	20.7.4.54	U-861	Oesten

OBSERVAÇÕES

- 1 - Essa relação foi oferta da Associação dos Veteranos Ex-combatentes da FEB, Seção do Paraná.
- 2 - O prefixo "U" vem da palavra alemã UNTERSEEBOOTE e se traduz como submarino. Por isso, são alemães, os de prefixo "U" e italianos o "Da Vinci" e o "Barbarigo". Note-se o nome dos comandantes.
- 3 - A data/hora de Berlim se refere ao momento em que a notícia chegou e foi registrada no Almirantado Alemão.
- 4 - O comandante alemão Schacht do submarino U-507, torpedeou 7 navios acima relacionados. S5 ele foi responsável pelo desaparecimento de 607 brasileiros conforme se verifica na relação brasileira a seguir. Não foi considerado o navio não identificado por não ser de bandeira brasileira.



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26, 04, 95	12h36'	Ord.	73.2c

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Stein	Gal. Darcy Lázaro

55 Ten Cel MARCEL THOMAZ CASTELLO BRANCO 9

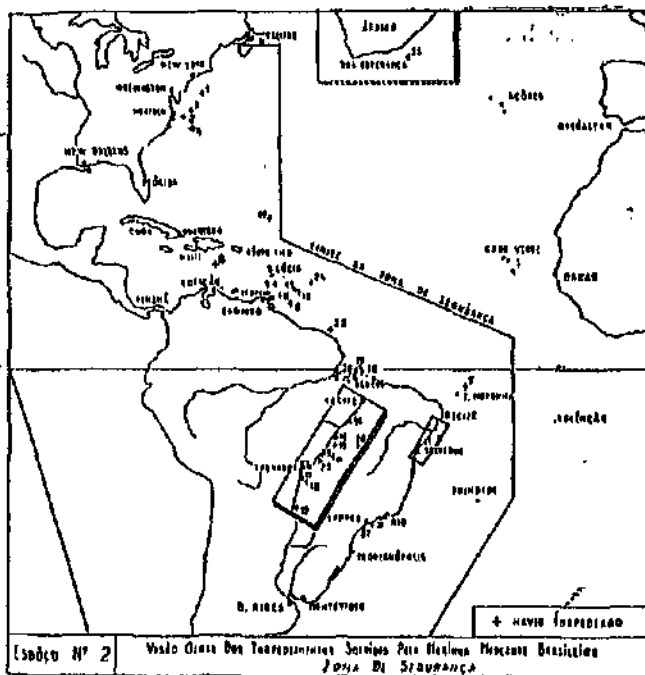
NAVIOS MERCANTES BRASILEIROS TORPEDEADOS DURANTE A II GRANDE GUERRA

Nº de identificação	NAVIOS	Data do Ataque	Nº de tripulantes	Nº de passageiros	Mortes em desastres		
					Tripulantes	Passageiros	Total
1	Cabedelo	14-2-42	51	—	58	—	84
2	Huargue	15-3-42	14	11	—	1	1
3	Ollinda	18-2-42	63	—	—	—	—
4	Araduba	7-3-42	51	—	1	—	1
3	Calu	0-3-42	75	14	47	6	53
8	Parmaiba	1-5-42	72	—	7	—	7
T	Comandante Lira	10-5-42	52	—	2	—	2
8	Clauelva Lima	24-5-42	57	—	6	—	6
0	Afegrelo	7-6-42	64	—	—	—	—
10	Pedrinha	28-6-42	48	—	—	—	—
Π	Tamandará	28-7-42	M	—	4	—	4
Π	Flavo	20-7-42	35	—	1	—	1
13	Matheus	28-7-42	61	—	6	—	6
14	Wagtondi	15-8-42	73	913	55	215	270
15	Araraquara	15-8-42	74	88	65	CS	131
16	Anibal Benévolo	16-8-42	71	83	87	83	150
17	Itagiba	17-8-42	60	121	10	U	30
18	Arará	17-8-42	55	—	20	—	30
1D	Jacira	18-8-42	5	1	—	—	—
20	Ocério	27-9-42	38	—	5	—	9
21	Unes	27-9-42	40	—	3	—	3
22	Antonico	28-9-42	40	—	15	—	16
23	Pôrto Alegre	3-11-42	47	—	1	—	1
94	Apulário	22-11-42	57	—	8	—	8
M	Itaeté	10-2-43	46	4	—	—	—
90	Alonso Pena	2-3-43	89	153	33	92	191
31	Tutóia	20-6-43	37	—	7	—	7
28	Telesmão	4-7-43	41	—	5	—	5
30	Itagá	31-7-43	107	37	20	8	18
30	Itapagé	28-8-43	70	36	18	4	22
31	Campos	23-10-43	97	6	10	2	12
TOTAL			1734	738	400	SD3	871

Para identificação dos locais ou de as verificarm os torpedenimentos, consulte este quadro no subdo seguinte.

O BRASIL NA II GRANDE GUERRA

57





NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	12h36'	Ord.	73.2d

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Stein	Gal. Darcy Lázaro

ESCALÕES	19 ESCALÃO	2º LOCALÃO	3º ESCALÃO	4º ESCALÃO	5º LOCALÃO
COMANDANTE	GEN ZENÓBIO DA COSTA	GEN CORDEIRO DE FARIAS	GEN FALCONIERE	CEL MÁRIO TRALLOS	TEN GEN IBÁ
OFFICIAIS	398	356	216	211	2
PRACAS	4.769	4.767	4.922	4.396	4.35
ATIVIDADES	17	10	5	5	46
TOTAL	3.081	5.133	5.243	4.722	5.128
PARTI DO RIO	02/julho de 1944	22/setembro de 1944	22/setembro de 1944	23/novembro de 1944	08, fevereiro de 1945
OUTROS A (M) P	16/julho de 1944	06/outubro de 1944	06/outubro de 1944	07/desembro de 1944	22, fevereiro de 1945
TRANSPIC	GEN "W.A. L. B. "	OTY "W.A. L. B. "	OTY "M. L. S. "	ON - MEIGS -	ON "M. L. S. "
ESCOLTA	OTY MARCÍLIO OLAS	OTY RIO GRANDE DO SUL	OTY A MESMA DO 2º ESCALÃO	OTY "M. L. S. "	OTY "M. L. S. "
	MARIZ E B. L. S. E	e "M. L. S. " E DES	LA,	OTY "M. L. S. "	OTY "M. L. S. "
	ON ENALGES	" RUMPTER " "		OTY "M. L. S. "	OTY "M. L. S. "

CD TAL 25.895 HOMENS



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	12h36'	Ord.	73.2e

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Tatiana	Stein	Gal. Darcy Lázaro

42

OFICIAIS AVIADORES	NOMES	SAÍDAS
29 Ten Av Res	ALBERTO MARTINS TORRES	100
29 Ten	HÉLIO LANGSCH KELLER	96
Cap Av	ROBERTO PESSOA RAMOS	95
29 Ten Av	PEDRO DE LIMA MENDES	95
Cap Av	HORÁCIO MONTEIRO MACHADO	94
1º Ten Av	RUI BARBOSA MOREIRA LIMA	94
19 Ten Av	ALVARO EUSTORGIO DE O. e SILVA	93
29 Ten Av	JOSÉ REBELO MEIRA DE VASCONCELOS	93
29 Ten Av	RENATO GOULART PEREIRA	93
1º Ten Av	LUIZ LOPES DORNELES	89
19 Ten Av	NEWTON NEIVA DE FIGUEIREDO	86
29 Ten Av	MARCOS EDUARDO COELHO DE MAGALHÃES	85
1º Ten A v	LUIZ FELIPE PERDIGÃO MEDEIROS DA FONSECA	85
29 Ten Av	LÉON ROUSSOULIERES LARA DE ARAÚJO	80
Cap Av	NEWTON LAGARES SILVA	79
Asp Av Res	FERNANDO CORRÊA ROCHA	75
Asp Av Res	DIOMAR MENEZES	72
29 Ten Av	PAULO COSTA	68
Asp Av Res	ROBERTO TORMIN COSTA	66
Ten Cel Av	NERO MOURA	62
29 Ten Av Res	ARMANDO DE SOUZA COELHO	62
Asp Av Res	FERNANDO SOARES PEREYRON	59
Cap Av	THEOBALDO ANTÔNIO KOPP	58
19 Ten Av	OTHON CORRÊA NETO	58
Cap Av	FORTUNATO CÂMARA DE OLIVEIRA	56
Cap Av	LAFAYETE CANTARINO RODRIGUES DE SOUZA	55
Asp Av Res	JOÃO MILTON PRATES	55
Asp Av Res	RAYMUNDO DA COSTA CANÁRIO	51
Maj Av	OSWALDO PAMPLONA PINTO	47
Asp Av Res	FREDERICO GUSTAVO DOS SANTOS	44
19 Ten Av	JOSINO MAIA DE ASSIS	41
19 Ten Av	ISMAR FERREIRA DA COSTA	34
19 Ten Av	JOÃO MAURÍCIO CAMPOS DE MEDEIROS	32
Cap Av	JOEL MIRANDA	31
19 Ten Av	ROBERTO BRANDINI	28
19 Ten Av	ISMAEL DA MOTTA PAES	24
Cap	JOHN W. BUYERS (USAF)	21
Asp Av Res	FERNANDO DE BARROS MORGADO	19
1º Ten Av	AURÉLIO VIEIRA SAMPAIO	16
Asp Av Res	JORGE MAIA FOUCINHO	15
Ten Cel Av	NELSON FREIRE L, WANDERLEY	13
29 Ten Av Res	DANILO MARQUES MOURA	11
19 Ten Av	JOSÉ CARLOS DE MIRANDA CORRÊA	08
29 Ten Av	HÉLIO CARLOS COX	06
Maj Av	MARCÍLIO GIBSON JACQUES	02
19 Ten Av	WALDIR PAULINO PEQUENO DE MELO	01
19 Ten Av	ROLAND RITTMELSTER	01
29 Ten Av	JOHN RICHARDSON CORDEIRO E SILVA	01
29 Ten Av	JORGE E, PARANHOS TABORDA	01
TOTAL	49	2.550



NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h36'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 73.2f
----------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Tatiana	REVISOR(A) Stein	ORADOR(A) Gal. Darcy Lázaro
--------------------------	---------------------	--------------------------------

48

RESULTADOS NUMÉRICOS

- PRISIONEIRO DE GUERRA (alemães e italianos)

GENERAIS	2
OFICIAIS	892
PRACAS	19,689
TOTAL	20.583

homens

- PRISIONEIRO FEITO PELOS ALEMÃES

OFICIAL	1
PRACAS	34
TOTAL	35

Brasileiros

- MATERIAL APREENDIDO

CANHÕES	80
VIATURAS MILITARES	5.000
ENORME QUANTIDADE DE METRALHADORAS	
FUZIS	
EQUIPAMENTOS DE RÁDIO E TELEFONIA etc...	

Para complicar os problemas da Divisão de Infantaria motorizada, 4 mil cavalos que deveriam ser forrageados e tratados.

BRASILEIROS MORTOS

NA II GUERRA MUNDIAL

- TRIPULANTES E PASSAGEIROS DA MARINHA MERCANTE HOMENS, MULHERES E CRIANÇAS	971
- DOS 42 PILOTOS DO 1º GRUPO DE CAÇA	8
- DA MARINHA DE GUERRA	477
- DA FEB INCLUIDOS 13 OFICIAIS	451
	1,907

BSD JAN/94

GEN DARCY LÁZARO

44

Todos eles afundaram muitos navios de bandeira amiga da coroa britânica.

Até 1939, construíram 75 submarinos - "UNTERSEEBOOTE".

Durante a 2ª Guerra Mundial prosseguiu a construção de submarinos que afundaram muitos navios no total de dezenas de milhões de toneladas de peso bruto.

- Fabricação de Submarinos;

- Navios Afundados

ANO	QUANTIDADE	TPB
1939	75	810 mil
1940	22	4.407 mil
1941	35	4.190 mil
1942	85	7.697 mil
1943	237	3,220 mil
1944	241	1.422 mil
1945	153	?
TOTAL	84*	21,746 mil

Era muito importante a participação de aviões na BLITZ KRIEG.

No bombardeamento da INGLATERRA, especialmente de LONDRES, a LUFTWAFFEN atuou com 300 bombardeiros e 600 caças.

Para a guerra terrestre eram muito importantes os tanques, especialmente, na BLITZKRIEG. Acredita-se que a ALEMANHA tenha fabricado alguns milhares de tanques-de-guerra.

. ITÁLIA

A Esquadra Italiana, em 1939, era maior que a da ALEMÃ NHA.

Tinha alguns couraçados, porta-aviões e cruzadores, etc.

No início da guerra contava com 105 submarinos. Durante o conflito a produção naval não parou.

Vimos, anteriormente, que só no norte africano as forças inglesas do Gcn WAVELL, dos 200,000 italianos do Gcn GRAZIANI foram capturados 130.000 prisioneiros, 400 tanques e 1.200 canhões.

Em parceria com os alemães o Comando Naval italiano montou em BORDEAUX, a Base de BETASOM. Cada submarino comunicava à base todo torpedeamento que fazia. Por sua vez, BETASOM comunicava ao Almirantado Alemão. Esse fato possibilitou, após a guerra, a pesquisa



DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 . 04 , 95	12h36'	Ord.	73.2h
TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)	
Tatiana	Stein	Al. Darcy Lázaro	

O 509 ANIVERSÁRIO DA GRANDE VITÓRIA

No dia 22 de junho de 1941, a Alemanha fascista invadiu, sem declaração de guerra, o território do ex-URSS.

Nas zonas ocupadas os hitlerianos fuzilavam, enfocavam e queimavam populações inteiras com monstruosa e hedionda brutalidade, destruíram 1700 cidades e povoações, aniquilaram mais de 70.000 aldeias, 32.000 empresas industriais e quase 100.000 fazendas coletivas.

O país suportou nos seus ombros o peso principal da Segunda Guerra Mundial, barrando o caminho dos agressores fascistas ao domínio mundial. O front soviético-alemão foi o principal e decisivo na Segunda Guerra Mundial. Nele recaíram 80% de todas as perdas da Wehrmacht hitleriana. Entre 22 de junho de 1941 e 9 de maio de 1945, neste front foram exterminadas, destroçadas e capturadas 607 divisões inimigas.

Em 1418 dias e noites, num front CM/O extensão variava entre 3000 e 6200 quilômetros e em território temporariamente em poder do agressor, travaram-se combates encarniçados. Ao povo soviético salu-lhe muito cara esta vitória: num total cerca de 27 milhões de vidas.

Entretanto, os soviéticos não estavam isolados na sua luta contra o fascismo. A coalizão anti-hitleriana de Estados com sistemas sociais diferentes juntou os seus esforços face ao enorme perigo que o fascismo representava para todo o mundo,

...O passado ensina e avisa. É mister lembrar que o preço da Paz no Planeta foi terrivelmente elevado. Isto é particularmente atual hoje, quando ainda existem forças que ameaçam a humanidade com a terrível catástrofe nuclear.

OBSERVAÇÃO: Resumo da fala de S.Excia o Sr Embaixador da RÚSSIA, na oportunidade em que os Ex-combatentes e Veteranos da FEB foram recebidos na Embaixada.



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRAFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h39'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 74.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Lígia	REVISOR(A) M.Stein	ORADOR(A) Sr. Vinícius Venus Gomes da Silva
------------------------	-----------------------	--

O SR, PRESIDENTE (José Edmar) - Srs. Deputados, ressalto que ainda temos uma pessoa inscrita e, logo após haverá um convite aos Srs. Deputados para visitarem o hall desta Casa para assistirem a uma exposição.

Concedo a palavra, neste instante, ao Ilmo. Sr, Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira - Regional Brasília, Sr. Vinícius Venus Gomes da Silva.

O SR. VINÍCIUS VENUS GOMES DA SILVA - Exmo. Sr. Vice-Presidente desta Casa e autor do Requerimento nº 178/95, que viabilizou esta homenagem, Deputado José Edmar; Exmo. Sr. Representante do Ministro-chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, Cel. José de Mattos Souza; Exmo. Sr. Presidente do Comando Militar do Planalto, Cel. Farias; Exmo. Sr. Veterano Gal. de Exército, Paulo Campos Paiva; Exmo. Sr. Veterano Gal. de Brigada, Monção; Exmo Sr. Veterano Gal. de Divisão, Darcy Lázaro,



NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	12h42'	Ord.	75.1

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Máreia	Stein	Sr. Vinícius Gomes da Silva

Ilm^a Sr^a Veterana, Presidente da Associação dos ex-Combatentes da Regional de Brasília, Capita Araci Arnaud Sampaio; Sr^{as} e Srs., em nome da Associação Nacional dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira, Seção Regional de Brasília.

Fomos os privilegiados pelo destino, que nos possibilitou atravessar o Oceano e participar da grande cruzada do século contra a mais monstruosa de todas as ideologias da história, a do nazi-fascismo.

Éramos então todos jovens e muitos de nós não tínhamos a exata noção da importância do combate a que fomos convocados. Só depois da vitória, quando pudemos ver nas fotografias dos campos de concentração toda a crueldade dos alemães, é que tivemos a exata imagem da perversidade do racismo.



DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h45'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 76.1
----------------------	--------------------------	--------------------------	----------------

TAQUIGRAFO(A) Ludmila	REVISOR(A) M. Stein	ORADOR(A) Sr.Vinícius Gomes da Silva
--------------------------	------------------------	---

Quando partimos para a Itália, o Brasil era ainda um país agrário, e não era possível reunir a força expedicionária apenas com os recrutas das grandes cidades. Assim, muitos de nós procediam do interior. A maioria nem mesmo conhecia o mar. Por isso, as dificuldades começaram a bordo com o desconforto da primeira viagem marítima. Na Itália, tudo parecia misterioso, da paisagem nevada ao idioma. Mas não obstante tudo isso, lutamos como devíamos lutar, e conseguimos, em Montese, em Monte Castelo, em Pistoia, em Portofino, em Termini, demonstrar a nossa bravura. Fizemos milhares de prisioneiros alemães e as nossas baixas, se bem que tivessem sido pesadas, foram menores no campo de batalha do que no traiçoeiro ataque aos navios de passageiros nas costas do litoral brasileiro, em agosto de 1942.

Nestes cinquenta anos, o mundo mudou muito, e mudou muito pouco. Mudou muito graças ao desenvolvimento técnico, com a descoberta de novos materiais e o aprimoramento dos meios de comunicação.



DATA 26, 04, 95	HORÁRIO INÍCIO 12h48'	SESSÃO/REUNIÃO Ord.	QUARTO 77.01
--------------------	--------------------------	------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Ana Lúcia	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Sr. Vinícius Venus Gomes da Silva
----------------------------	-----------------------	--

Mas mudou muito pouco no que se refere aos sentimentos humanos. O racismo, essa terrível doença do homem, retorna na Europa, como sabemos. Na própria Alemanha ressurgem os movimentos nazistas, com a violência sendo praticada contra os imigrantes estrangeiros. Aqui mesmo, no Bra[sil, surgem pessoas interessadas em denegrir os nossos heróis da FEB, em livros revisionistas e em filmes infamantes. Mas eu lhes posso dizer com a emoção do respeito pelos que tombaram em combate e pelos que sofreram a violência dos campos de prisioneiros;

"Os nossos Pracinhas foram Bravos, Destemidos e Honrados."

Sras. e Srs. Deputados, é preciso manter a vigilância contra os que tentam diminuir a responsabilidade dos fascistas. A guerra foi provocada por eles, com o fim de dominar o mundo e nos transformar em seus escravos. Dezenas de milhões de seres humanos pereceram, nos combates e no ataque criminoso contra as populações civis. É preciso lembrar sempre o que eles fizeram, e denunciá-los, onde quer que apareçam. Esquecer os crimes do nazi-facismo é com eles acumpliciar.

Agradeço-lhes, mais uma vez, a homenagem que prestam à memória dos que tombaram na Itália e aos poucos que ainda sobrevivem daquelas jornadas heróicas.

Muito obrigado. (Palmas.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA	HORÁRIO INÍCIO	SESSÃO / REUNIÃO	QUARTO
26 / 04 / 95	12h48'	Ord.	77.02

TAQUIGRAFO(A)	REVISOR(A)	ORADOR(A)
Ana Lúcia	Clarice	Dep. José Edmar

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Convido o Sr. Vice-Presidente da Associação Nacional dos Veteranos da FEB, Sargento Pimentel, para entoar a "Canção do Expedicionário".

(Canção do Expedicionário.)



CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL
3ª SECRETARIA - DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA

NOTAS TAQUIGRÁFICAS

DATA 26 / 04 / 95	HORÁRIO INÍCIO 12h54'	SESSÃO / REUNIÃO Ord.	QUARTO 78.01
----------------------	--------------------------	--------------------------	-----------------

TAQUIGRAFO(A) Kleber	REVISOR(A) Clarice	ORADOR(A) Dep. José Edmar
-------------------------	-----------------------	------------------------------

O SR. PRESIDENTE (José Edmar) - Convido s Sras. e Srs. presentes para assistirem ao documentário sobre a 2ª Grande Guerra Mundial, no Auditório desta Casa e, em seguida, para visitarem uma pequena exposição de fotos sobre o mesmo tema, montada no Hall de acesso a este plenário.

Agradecemos a presença de todos e declaramos encerrada essa sessão.

Muito obrigado, senhores.

C Levanta-se a sessão às 12h55min.)